

Relatório de Gestão 2024

Fundação Joaquim Nabuco

Ministério da Educação

Fundação Joaquim Nabuco

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2024 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como instrumento de prestação de contas anual, está em conformidade com os termos do art. 70 da Constituição Federal e a Instrução Normativa (IN) nº 84, de 22/04/2020. O referido Relatório foi elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa (DN) do Tribunal de Contas da União (TCU) no 198, de 23/03/2022, Portaria TCU nº 49, de 07/04/2022, Portaria TCU nº 92, de 15/06/2022, além do “Guia para Elaboração do Relatório de Gestão” (TCU) e das orientações disponibilizadas no sistema e-Contas do TCU.

GESTÃO EM 2024

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva



Ministro da Educação

Camilo Santana



Presidenta da Fundação Joaquim Nabuco

Márcia Angela da Silva Aguiar



Diretora de Planejamento e Administração (Diplad)

Aida Maria Monteiro Silva



Diretora de Formação Profissional e Inovação (Difor)

Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches



Diretor de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)

Túlio Augusto Velho Barreto de Araújo



Diretor de Pesquisas Sociais (Dipes)

Wilson Fusco



Mensagem da Presidenta

O ano de 2024 foi marcado pela celebração dos 75 anos da Fundação Joaquim Nabuco, com amplo reconhecimento da sua história, conforme destacado em merecida homenagem em Sessão Solene da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, bem como no expressivo Ato Comemorativo realizado na Fundação, no campus Casa Forte, no Recife, com a participação da alta direção, servidores, representantes de instâncias governamentais e da sociedade civil.

Projetos e ações articuladas que envolvem a promoção da educação, cultura, arte e ciência com inclusão social, incentivo à formação profissional, em especial de agentes públicos, valorização dos profissionais da educação e da cultura, fortalecimento da gestão democrática e participativa, incentivo às práticas interculturais e a defesa dos direitos humanos, do meio ambiente e da diversidade, em observância aos princípios orientadores do Ministério da Educação, ao qual a Fundaj é vinculada, e aos normativos estatutários internos.

Incontáveis foram as iniciativas que têm propiciado a ampliação da visibilidade da instituição e sua inserção na sociedade, contribuindo com aportes consistentes para o desenvolvimento de políticas públicas de educação e cultura.

Nessa direção, pode ser assinalada a presença da Fundação em eventos de grande relevância para os campos da educação e da cultura no Brasil: a Conferência Nacional de Educação (Conae), a 4^a Conferência Nacional de Cultura (CNC) e a edição de 2024 da Global Education Meeting (GEM).



Nesses eventos, em que estiveram presentes o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, o Vice-Presidente, Geraldo Alckmin, o Ministro da Educação, Camilo Santana, e demais autoridades, foram debatidas políticas públicas nos campos da educação e da cultura, orientações prioritárias para o Plano Nacional de Educação 2024-2034 e para o Plano Nacional de Cultura, bem como analisado o Relatório de Monitoramento Global da Educação 2024/Unesco. A Fundaj participou ativamente de mesas e fóruns de debates com várias representações nacionais e internacionais contribuindo com os temas em pauta.

Ao mesmo tempo que reverberam essas temáticas na instituição em vários setores da Instituição, a gestão continuou ampliando os espaços de discussão das políticas públicas, nas sessões dos “Diálogos Interinstitucionais”, assegurando a interlocução com instâncias governamentais, representações da sociedade civil e do parlamento.

Em sintonia com os princípios republicanos, democráticos e de justiça social que devem orientar a governança das instituições públicas, a Fundaj incentiva e apoia a participação dos pesquisadores e pesquisadoras em projetos e pesquisas de interesse social, que contribuem para a produção do conhecimento científico e dos saberes, concretizando várias parcerias e acordos de cooperação com instituições governamentais, universidades públicas, entidades e coletivos das áreas de cultura, ciência e educação, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Essas parcerias possibilitam a intensificação de intercâmbios entre pesquisadores de instituições diversas e a atualização do conhecimento nesses campos.



Em 2024, foram instituídas novas parcerias que ampliam as redes de colaboração com instituições de pesquisa nacionais e internacionais, como os acordos assinados com a Universidade de Lisboa, Portugal, a Universidade Federal da Bahia, a Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (Forges), visando estimular a cooperação científica, tecnológica e de inovação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão entre as respectivas instituições.

O compromisso com as metas do Governo Federal inclui uma atenção especial à educação pública, básica e superior, para que seja de qualidade, referenciada pelo social, com a valorização dos profissionais que trabalham nas escolas e com parcerias mais efetivas com redes de ensino. Nesse sentido, além dos cursos oferecidos destaca-se uma parceria estratégica com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC), com a finalidade de realizar uma ação formativa por meio de cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, visando contribuir para a articulação nacional interfederativa, bem como ampliar, aprofundar e qualificar as capacidades estatais dos sistemas estaduais e distrital de educação, do Ministério da Educação e Conselheiros das Unidades Federativas, para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas destinados à melhoria contínua da qualidade social do Ensino Médio, última etapa da Educação Básica.

Nessa perspectiva de contribuir com a formulação e implementação das políticas públicas desenhadas pelo Governo Federal, a Fundação, em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi-MEC), realizou o Encontro Nacional em



Direitos Humanos: diversidade e equidade nas políticas educacionais. O evento, sediado na Fundaj, foi coordenado pela Coordenação Geral de Políticas Educacionais em Direitos Humanos (Secadi) e pelo Núcleo de Educação, Cultura, Inclusão, Meio Ambiente e Diversidade em Direitos Humanos (Fundaj), congregando expressivos grupos de promoção dos Direitos Humanos no país.

Com o propósito de explorar temáticas contemporâneas relacionadas aos problemas da sociedade brasileira, aos novos rearranjos da geopolítica mundial, às desafiadoras inovações em todas as esferas, impulsionadas, em parte, pela presença da Inteligência Artificial (IA), que também exige reflexões éticas sobre o futuro da humanidade e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas às populações vulneráveis das regiões Norte e Nordeste, a Fundaj intensifica a promoção de pesquisas, eventos e intercâmbios com especialistas, acadêmicos e pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

A Fundaj avançou também com ações concretas de preservação dos riquíssimos acervos bibliográfico, audiovisual, iconográfico, textual e musical favorecendo o acesso público.

De grande valor para os campos da educação, da arte e da cultura as exibições de filmes relevantes nos festivais como o Festival Janela de Cinema, Festival Rec'nPlay, Sessão Festival Close Up (França), Festival Varilux do Cinema Francês, Festival de Cinema Italiano, além da realização da 27ª Mostra Expectativa/Retrospectiva do Cinema da Fundação, que teve uma edição histórica, batendo seu próprio recorde. Em sua segunda edição, também foi realizada a mostra 2º Cine-BRPorto, uma parceria entre Fundaj e o



Instituto Pernambuco-Porto, em Portugal, na cidade do Porto.

Vale ressaltar dentre as várias exposições realizadas, a Exposição Mutirão, que apresentou uma história possível do Movimento de Cultura Popular (MCP), iniciado em Recife em 1960 com um revolucionário programa de alfabetização de adultos que irradiou por todo Pernambuco e em outros estados. Em abril de 1964, o golpe civil-militar pôs fim, com violência, a um dos mais originais projetos de educação do Brasil. Esta exposição recebeu 1.195 visitantes.

Coerente com os princípios democráticos e de justiça social, a Fundaj tem incentivado ações que contribuem com os processos de inclusão social, com os vários projetos desenvolvidos pelo Museu do Homem do Nordeste, como o Projeto Uma Noite no Museu, atendendo turmas do Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), o Projeto Domingo dos Pequenos na Fundaj, promovendo atividades culturais e educativas para crianças, e o Projeto Atravessando o Mundo, voltado à inclusão de crianças, jovens e adultos neuroatípicos. Nesta perspectiva tem atraído um grande público, o projeto de acessibilidade no cinema da Fundação.

Um olhar especial foi direcionado ao Engenho Massangana, no sentido de ampliar sua visibilidade com novas iniciativas histórico-culturais envolvendo as comunidades do entorno.

Integra essa agenda estratégica ações relevantes voltadas às formas, conteúdos e processos de comunicação e difusão científica e cultural da Fundaj, com o uso crescente das diversas redes sociais, além do esforço para que os bens culturais e seus riquíssimos acervos sejam acessíveis às diversas comunidades

e territórios, primando pela ética e respeito à instituição e à sociedade.

Por fim, destaca-se o compromisso da presidência e das diretorias com as ações de governança, respeitando os elevados princípios da Fundação Joaquim Nabuco como instituição pública, guardiã de um legado histórico, cultural e educacional que pertence à sociedade brasileira, cumprindo também os dispositivos e recomendações legais dos órgãos de controle internos e externos, em especial a Coordenação Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU).

Márcia Angela da Silva Aguiar

Presidenta

SUMÁRIO

01	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10
02	PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	20
03	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	23
04	PRINCIPAIS AÇÕES DA GESTÃO	32

05

DESENVOLVIMENTO E
GESTÃO DE PESSOAS

113

06

DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

122

07

GESTÃO PATRIMONIAL
E INFRAESTRUTURA

124

08

GESTÃO DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO

126

09

INCLUSÃO SOCIAL, CANAIS DE
DISSEMINAÇÃO E COMUNICAÇÃO

131

10

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

145

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



Quem somos

A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação. Sua história tem início com a criação do Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais, autarquia vinculada ao Ministério da Educação e Cultura, em 1949, por iniciativa legislativa do deputado constituinte, antropólogo e sociólogo Gilberto Freyre, tendo como patrono o abolicionista Joaquim Nabuco. O Instituto foi transformado em Fundação mediante a lei nº 6.687, de 17 de setembro de 1979, com sede e foro na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, Brasil. A Fundaj, cuja área de atuação abrange as regiões Norte e Nordeste, tem por finalidade promover estudos e pesquisas no campo das ciências sociais que contribuam para o fortalecimento de políticas públicas e programas voltadas para o desenvolvimento do País. Seu foco é a promoção e difusão do conhecimento nas áreas da educação, cultura e artes, tendo compromissos com as questões sociais, diversidade cultural, direitos humanos e com o acesso democrático aos bens culturais.

A Fundaj está organizada em três *campi* (Anísio Teixeira, em Apipucos; Gilberto Freyre, em Casa Forte; e Ulysses Pernambucano, no Derby). Neles funcionam quatro diretorias, o Museu do Homem do Nordeste, três salas de Cinema (duas delas ficam na Fundação e a outra no Porto Digital, no Bairro do Recife), cinco galerias (Baobá, Massangana, Waldemar Valente, Mauro Mota e Vicente do Rego Monteiro), Cinemateca Pernambucana, Pinacoteca, Sala de Leitura Nilo Pereira, Sala de Videoarte Cristina Tavares, Biblioteca Blanche Knopf, espaço multiusuário da Villa Digital e a Escola de Governo. A Fundação abrange, também, o Engenho Massangana, localizado no município do Cabo de Santo Agostinho, Região Metropolitana do Recife, em regime de comodato com o Governo do Estado de Pernambuco.



Identidade Organizacional

Missão

Gerar conhecimento no campo das humanidades com a finalidade de atender a demandas e necessidades relacionadas à educação e cultura, compreendidas de forma interdependente, com vistas ao desenvolvimento justo e sustentável da sociedade brasileira.

Valores

- Compromisso com as questões sociais
- Diversidade cultural
- Interdisciplinaridade
- Democratização do conhecimento
- Autonomia intelectual.

Visão

Ser reconhecida pela comunidade acadêmica, setor público e sociedade civil por desenvolver projetos que explorem a interdependência entre educação e cultura, integrando suas múltiplas competências e articulando-se em redes de conhecimento.

Estrutura organizacional e organograma

Conforme Estatuto e Regimento Geral, o organograma organizacional da Fundação Joaquim Nabuco compreende estruturas vinculadas.

 Acesse: https://www.gov.br/fundaj/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/copy_of_organograma

Presidência

À Presidência da Fundação Joaquim Nabuco compete cumprir e fazer cumprir junto aos dirigentes e unidades, disposições legais, estatutárias e regimentais, firmar convênios, contratos, acordos e ajustes com os órgãos da administração pública federal direta e indireta, instituições nacionais e/ou internacionais, observando a legislação específica; regulamentar e autorizar operações financeiras e a movimentação de recursos, nos termos da legislação em vigor e em conformidade com o regimento interno da Fundaj e representar a Fundação, em juízo ou fora dele, podendo constituir representante para esse fim.

 Acesse: <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/presidencia-1>

Órgão Colegiado de Direção Superior

Conselho Diretor (Condir)

O Conselho Diretor é o órgão dirigente de função regulamentadora e deliberativa no que se refere à administração da Fundação Joaquim Nabuco. É constituído de 5 membros, sendo o(a) Presidente(a) da Fundaj e os(as) Diretores(as) membros natos, com direito a voz e voto. A Procuradoria Federal, a Ouvidoria, a Auditoria Interna, a Chefia de Gabinete, a Assessoria Institucional da Presidência e a Coordenação-Geral de Comunicação e Mídia participam das reuniões. Reúnem-se ordinariamente uma vez por mês, seguindo a Ordem do Dia para apreciação dos projetos em pauta e as propostas para os meses seguintes. O Condir pode se reunir extraordinariamente em situações excepcionais, para debater decisões a serem tomadas pela Instituição.

Órgãos de assistência direta e imediata à Presidenta

Gabinete da Presidência (GAB)

Assessoramento à Presidenta da Fundaj em sua representação social e política, na agenda de visitas externas e internas e no despacho do seu expediente administrativo.

Coordenação de Integração Institucional (Cointst)

Compete cooperar para a integração institucional das áreas responsáveis pela implementação dos programas institucionais, com vistas a contribuir para a eficiência, eficácia e efetividade na execução das ações planejadas.

Coordenação de Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão (Cosic)

A Ouvidoria da Fundaj desempenha um papel essencial na mediação entre o cidadão e a instituição, garantindo um canal aberto para o recebimento, análise e encaminhamento de manifestações relacionadas aos serviços prestados. Como instância de participação e controle social, a Ouvidoria busca promover a transparência, fortalecer a comunicação institucional e contribuir para a melhoria contínua dos processos internos.

Assessoria Institucional (Asses)

Acompanhamento e monitoramento de projetos institucionais alinhados ao planejamento institucional.

Coordenação-Geral de Comunicação e Mídia (Cgcom)

Compete promover a comunicação social da Fundaj, coordenar e produzir material para a imprensa e gerenciar o site institucional, planejar e executar a estratégia de comunicação social da Instituição, mídias, nas áreas de Jornalismo e de Relações Públicas e na atividade de programação visual relacionada à divulgação de eventos e à comunicação interna.

Coordenação da Massangana Audiovisual

Corregedoria

Responsável pelas atividades de correção no âmbito da Fundaj.

Órgãos Seccionais

Procuradoria Federal (Projur)

A Procuradoria Federal junto à Fundaj (PF/Fundaj) é um órgão subordinado à Procuradoria- Geral Federal (PGF) e vinculado à Advocacia-Geral da União (AGU) que desenvolve suas atividades na Fundaj conforme a estrutura organizacional prevista na PORTARIA Nº 172, DE 21 DE MARÇO DE 2016. De acordo com a Lei 10.480/2002, a PGF é integrada pelas Procuradorias, Departamentos Jurídicos, Consultorias Jurídicas e Assessorias Jurídicas de todas as autarquias e fundações federais.

Compete à Procuradoria Federal junto à Fundaj coordenar, supervisionar, executar e acompanhar as atividades de consultoria e assessoramento jurídico das unidades técnicas e administrativas da Fundaj, em matérias de natureza contenciosa e consultiva (Lei 10.480/2002), assessorando e orientando os dirigentes (servidores que detenham competência para proferir manifestação conclusiva ou para proferir decisão acerca da matéria em relação a qual haja dúvida jurídica a ser dirimida) da Fundação quanto à prática dos atos administrativos, na viabilização de licitações e contratos, e proposição e análise de medidas normativas. Essa atuação dá segurança jurídica e garante a concretização das políticas públicas da entidade.

A Procuradoria Federal junto à Fundaj também tem as atribuições de acompanhar ações judiciais relevantes e intermediar a comunicação entre a Fundação e os demais órgãos da Procuradoria-Geral Federal (PGF), coordenando a prestação de subsídios para a defesa judicial da Fundaj, orientando o cumprimento de decisões judiciais, a prestação de informações em juízo e a inscrição em dívida ativa e consequente cobrança dos créditos da Fundaj.

Atua ainda, no que pertine à regularidade formal, em sindicâncias e processos disciplinares visando garantir a regularidade do processo administrativo e, residualmente, em matéria de pessoal, atua em colaboração com o órgão local do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec), que é a Coordenação Geral de Planejamento e Gestão de Pessoas (Cgpp).

Auditoria Interna (Audin)

O órgão seccional de auditoria interna da Fundaj tem por finalidade acompanhar, assessorar e orientar os(as) gestores(as) nos seus atos de gestão, de forma a fortalecer a Instituição, racionalizando as ações de controle e prestando apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCIEF)

Diretoria de Planejamento e Administração (Diplad)

À Diplad compete: coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas de Gestão do Pessoal Civil da Administração Federal, de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, de Serviços Gerais, de Planejamento e Orçamento Federal, de Contabilidade Federal, de Administração Financeira Federal, de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal e de Gestão de Documentos e Arquivo; coordenar o processo de planejamento estratégico, em conformidade com o plano plurianual; e acompanhar física e financeiramente os planos e os programas da Fundaj e avaliá-los quanto à eficácia e à efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.

Coordenações

Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão de Pessoas (Cgpgp)

Coordenação-Geral de Administração (Cgadm)

Coordenação de Licitação (Licita)

Coordenação de Tecnologia da Informação (Citinfo)

Órgãos Específicos Singulares

Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes)

À Diretoria de Pesquisas Sociais, no campo das ciências sociais, compete: desenvolver e executar estudos relacionados com a cultura, a memória e a identidade das Regiões Norte e Nordeste do País; formular, planejar e coordenar linhas de pesquisa da Fundaj, em conjunto com as demais Diretorias; desenvolver e executar estudos, planos e projetos, por sua iniciativa ou em parceria com instituições públicas e privadas, destinados à compreensão da realidade socioeconômica e territorial brasileira; e promover e difundir técnicas de pesquisa.

Coordenações

- Coordenação-Geral do Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (Cecim)
- Coordenação-Geral do Centro de Estudos em Dinâmicas e Identidade (Cedist)
- Coordenação de Apoio à Pesquisa (Coap)
- Coordenação Técnica-Administrativa (Cotec)

Grupos de Pesquisa

- Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo (Cieg)
- Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais (Nees)
- Núcleo de Inovação Social em Políticas Públicas (Nisp)

Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Dimeca)

À Dimeca compete: formular, planejar e coordenar as políticas de divulgação científica, de difusão cultural e de memória da Fundaj, em conjunto com as demais diretorias; registrar, salvaguardar e restaurar a memória histórico-cultural representativa da sociedade brasileira, nos campos da Museologia e da Documentação Histórica; promover o acesso ao acervo institucional e ao conhecimento produzido, por meio de estudos, pesquisas, projetos e cursos nas inter-relações entre arte, cultura, memória e educação; realizar ações institucionais de difusão, de formação e de incentivo e produção no campo das expressões artísticas contemporâneas, com ênfase para as artes visuais, o audiovisual e as artes plásticas; planejar e coordenar a política editorial consonante com a missão institucional de produzir, acumular e difundir saberes científico-culturais, preferencialmente relacionados às regiões Norte e Nordeste do Brasil e promover intercâmbio e parcerias entre instituições que se dedicam à arte, cultura, memória e educação.

Coordenação-Geral do Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira Rodrigo Mello de Franco (Cehibra)

- Centro de Documentação e Pesquisa (Cdoc)
- Coordenação da Biblioteca Blanche Knopf
- Coordenação do Cinema e da Cinemateca (Cocim)
- Coordenação da Editora Massangana (Ema)

Coordenação-Geral do Museu do Homem do Nordeste (Muhne)

- Coordenação de Exposições (Coexpo)
- Coordenação de Ações Educativas e Comunitárias (Caec)
- Coordenação de Museologia (Comus)

Diretoria de Inovação e Formação Profissional (Difor)

A Difor constitui a área de Formação e Inovação da Instituição, tendo sob sua responsabilidade ações de planejamento, coordenação e execução de atividades voltadas à formação nos níveis de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, ao aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados, incluindo a realização de seminários, palestras e eventos correlatos nas áreas de atuação da Instituição, e desenvolver programas de cooperação nacional e internacional destinados às suas finalidades institucionais.

Coordenação-Geral de Estudos e Inovação (Cginov)

Coordenação-Geral da Escola de Governo e Políticas Públicas (Cgegov)

- Coordenação de Atividades de Cursos de Curta Duração (Caccd)
- Coordenação de Pós-graduação (CacPos)

Acesse:

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL



Planejamento Institucional

O processo de planejamento da Fundaj iniciado em 2023 com um amplo diagnóstico da situação da Instituição indicou os problemas a serem enfrentados e equacionados na atual gestão, considerando as finalidades da Fundação. Desde então, de forma participativa, são tomadas as decisões institucionais considerando o caráter processual do planejamento e o alinhamento com os objetivos estratégicos do Governo Federal.

Cadeia de Valor

Os macroprocessos finalísticos representam a missão institucional da Fundaj e estão voltados para a prestação e disponibilização de serviços e produtos para a sociedade. Essas atividades finalísticas são apoiadas pelos macroprocessos de suporte da Fundação, definidos a partir de sua cadeia de valor e alinhados ao Mapa Estratégico da Instituição.

Cadeia de Valor	Fundação Joaquim Nabuco
Macroprocessos Finalísticos	Promover e difundir estudos, pesquisas e ações educativas no campo das ciências sociais, favorecendo a ampliação do conhecimento e o fortalecimento da identidade cultural e histórica brasileira, em especial das Regiões Norte e Nordeste; - Preservar o patrimônio e o legado da Fundaj, incentivando o acesso aos bens culturais e ampliando a sua visibilidade; Promover a formação de pesquisadores, agentes públicos e profissionais nas áreas das ciências humanas e sociais mediante cursos livres e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.
Macroprocessos de Gestão	Aperfeiçoar permanentemente os processos de governança, integridade e gestão orçamentária; - Promover a transparência e a comunicação interna e externa de forma efetiva.
Macroprocessos de Suporte	Manter a infraestrutura da Fundaj e prestar suporte logístico, tecnológico, orçamentário-financeiro, contábil e fiscal, bem como assegurar gestão de pessoal, gestão de contratos e aquisições, segurança patrimonial e suporte jurídico às unidades finalísticas objetivando a implementação de suas atividades.

Governança

A alta administração da Fundação Joaquim Nabuco está comprometida com os princípios e finalidades institucionais que guiam as boas práticas de governança, de modo a coibir desvios éticos, conduta e ilegalidade de qualquer ordem. Tem por base o Decreto nº 9.203/17, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, bem como a Portaria CGU nº 1.089/18, que estabelece orientações neste mesmo sentido para que os órgãos já citados adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade.

Comitê de Governança

Com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco, há o Comitê Interno de Governança (CIG), criado por meio da Portaria no 055, de 6 de abril de 2021. Compete ao Comitê Interno de Governança da Fundaj: auxiliar a alta administração na implementação e na manutenção de processos, estruturas e mecanismos observando os princípios e as diretrizes previstos no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017; incentivar e promover iniciativas que assegurem o acompanhamento de resultados no órgão, que promovam soluções para melhoria do desempenho institucional e que adotem instrumentos para o aprimoramento do processo decisório; promover e acompanhar a implementação das medidas, dos mecanismos e das práticas organizacionais de governança; e, elaborar manifestação técnica relativa aos temas de sua competência.

GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO



Auditória interna

A unidade de auditoria interna desenvolveu, em 2024, diversas atividades voltadas para a consecução de seus fins institucionais, destacando-se a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, Relatório Anual de Auditoria Interna do exercício anterior e monitoramento de orientações e recomendações advindas do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), conforme planilha que segue.

Item	Tipo de serviço	Ações/trabalhos de auditoria	Objetivo	Situação da ação
1	Gestão da auditoria interna	Elaboração, comunicação e divulgação do RAINT 2023	Apresentar os resultados dos trabalhos realizados em 2023 pela unidade de auditoria interna	Concluída
2	Gestão da auditoria interna	Elaboração, comunicação e divulgação do PAINT 2024	Planejar as ações de auditoria para o exercício de 2024, com a finalidade de definir os trabalhos prioritários	Concluída
3	Gestão da auditoria interna	Elaboração e divulgação do parecer sobre a prestação de contas	Expressar opinião geral sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos	Concluída
4	Gestão da auditoria interna	Monitoramento das recomendações	Monitorar as recomendações pendentes de implementação da CGU e do TCU no âmbito da Fundaj	Concluída
5	Gestão da auditoria interna	Gestão interna da unidade de auditoria interna	Otimizar os trabalhos pela revisão de normativos, supervisão de trabalhos e melhoria de processos	Concluída
6	Gestão da auditoria interna	Capacitação da equipe técnica	Fomentar a capacitação profissional da equipe pela participação em treinamentos referentes ao universo de auditoria	Não concluída
7	Gestão da auditoria interna	Reuniões do Conselho Diretor	Participar nas reuniões do Conselho Diretor e Deliberativo da Fundaj	Concluída Participação nas seguintes reuniões: 147. ^a - 26/1/2024 148. ^a - 26/1/2024 149. ^a - 27/3/2024 150. ^a - 26/4/2024 151. ^a - 29/5/2024 156. ^a - 4/11/2024 157. ^a - 2/12/2024

8	Gestão da auditoria interna	Desenvolver Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade – PGMQ	Promover atitudes e processos que proporcionam alto valor agregado no âmbito da auditoria interna	Não concluída
9	Controles internos e gestão de riscos	Governança, gestão de riscos e controles preventivos nas contratações	Avaliar as ações de governança, de gestão de riscos e controles internos preventivos nas contratações da Fundaj	Em processo
10	Reserva técnica	Levantamento de informações dos órgãos de controle internos e/ou externos	Promover atendimento a demandas oriundas dos órgãos de controle internos e/ou externos	Em processo
11	Reserva técnica	Solicitações da alta administração	Realizar assessoramento aos gestores da alta administração da Fundaj pela participação em reuniões e consultas	Concluída

Controle Interno

A unidade de auditoria interna atua examinando e emitindo parecer sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais realizadas.

Além disso, acompanha o atendimento a recomendações dos órgãos e das unidades do SCIEP e do TCU, zelando pela qualidade, eficiência e efetividade do controle interno, com vistas a garantir a regularidade dos atos administrativos praticados no âmbito da Fundaj.

Ademais, o órgão em questão ainda acompanha a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos, bem como aponta sugestões de melhoria e agrega valor à gestão.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética Setorial da Fundaj foi instituída pela atual gestão através da Portaria Fundaj Nº 20, de 31 de janeiro de 2024, tendo como finalidade zelar pelo cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

A Comissão desempenha funções de natureza educativa, consultiva, preventiva, normativa, apurativa, conciliadora e, quando se aplica, investigativa e corretiva. Considera-se as funções educativas, consultivas e preventivas como objetivos principais da Comissão, no sentido de que, além do zelo pelo cumprimento das normativas legais, as iniciativas de conscientização e orientação, evitam ou minimizam os desvios de conduta ética, cometidos por servidores ou empregados públicos.

A Comissão de Ética é formada por 6 (seis) membros, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes, tendo realizado 14 reuniões ao longo do ano. Foram recebidos 5 (cinco) processos de denúncias referentes à infração à ética e assédio moral. Dos processos, 2 (dois) foram concluídos e 3 (três) estão em andamento passando pelos ritos normalmente exigidos para cada processo.

Participação da Comissão em cursos e eventos

- 26ª Avaliação do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (SGEP), realizada virtualmente, disponibilizada por meio da Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública, em abril;
- Curso de Introdução à Gestão e Apuração da Ética Pública, na modalidade EaD, disponibilizado em abril pela Comissão de Ética Pública (CEP);
- 1ª edição do Projeto Conexão-Ética, reunião técnica realizada pela equipe da Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública (SECEP), com a finalidade de interação do Sistema da Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (SGEP), e os membros da Rede de Ética, realizada em maio, no Palácio do Planalto, em Brasília;
- Evento comemorativo dos 10 (dez) anos de atividades da Comissão de Ética (CET) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), realizado no Centro de Educação, em outubro;
- Seminário de Enfrentamento ao Assédio Moral e à Discriminação, realizado por iniciativa da Ouvidoria/Fundaj, em novembro.

Coordenação de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (Cosic)

A Coordenação de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (COSIC) da Fundaj ampliou a Ouvidoria Itinerante aos *campi* para o monitoramento das solicitações dos usuários em relação aos serviços prestados pela Instituição, visando à melhoria do serviço público e a integração de forma orgânica às atividades da Fundação.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) desempenha um papel fundamental na promoção da transparência pública, que abrange a transparência ativa (informações que obrigatoriamente estão no site da Instituição) e a transparência passiva (pedidos de informação pelo cidadão por meio da plataforma Fala.Br).

Transparência Ativa

81,63% itens cumpridos;
6,12% itens cumpridos parcialmente;
12,45% itens não cumpridos.

Transparência Passiva

2023: 77 manifestações registradas.
2024: 17 manifestações registradas.

É possível identificar a redução de 77,9% no volume de manifestações entre 2023 e 2024, resultante do aprimoramento da transparência ativa, que disponibilizou mais informações públicas em 2024.

Estes dados foram extraídos da plataforma Painel da LAI.

 Acesse: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/LAI>

Satisfação do Usuário

A satisfação dos usuários aumentou consideravelmente em 2024, com destaque para a nota máxima cinco nas respostas relacionadas à eficácia no atendimento.

2023:

Nota média “atendeu totalmente o pleito”: 4,33
Nota média “fácil compreensão”: quatro

2024:

Nota média “atendeu totalmente o pleito”: cinco
Nota média “fácil compreensão”: 4,5

Cumprimento do Prazo Legal

O aumento no cumprimento do prazo evidencia maior eficiência no gerenciamento dos pedidos.

2023:

95% dos pedidos respondidos no prazo

2024:

97% dos pedidos respondidos no prazo

Recursos Administrativos

A redução no número de recursos mostra maior assertividade nas respostas iniciais, resultante da qualificação dos setores internos da Fundaj.

2023

39 recursos registrados (50,64% das manifestações)

2024

Cinco recursos registrados (29,41% das manifestações)

Ouvidoria

A Ouvidoria da Fundaj realizou 12 atividades de capacitação e sensibilização com os servidores de temas relevantes, a exemplo de: combate ao assédio moral, transparência ativa, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), proteção ao denunciante e a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Manifestações da Ouvidoria pela Plataforma Fala.Br/ Controladoria Geral da União (CGU)

A análise das manifestações da Ouvidoria da Fundaj entre 2023 e 2024 revela uma estabilidade no volume de registros, mas com variações importantes nos prazos de resposta, arquivamentos e desempenho no ranking nacional.

Quantidade de manifestações

O volume de manifestações se manteve estável, com leve redução de 6,25%, passando de 48 (2023) para 45 (2024). Essa variação está relacionada à maior resolução de demandas em instâncias internas da Fundaj, reduzindo a necessidade de registros na Ouvidoria.

Tempo Médio de Resposta das Manifestações

Houve uma redução no tempo médio de resposta em 2,37 dias (cerca de 7,2%). Esse dado é positivo e demonstra um esforço na otimização dos processos internos para oferecer respostas mais ágeis aos cidadãos.

2023: 32,72 dias

2024: 30,35 dias

Desempenho no Ranking Nacional

A Fundaj avançou 7 (sete) posições no ranking nacional, refletindo um aprimoramento na eficiência da Ouvidoria. Esse avanço está relacionado à redução no tempo médio de resposta e à manutenção de um alto percentual de manifestações respondidas dentro do prazo.

2023

46^ª posição

2024

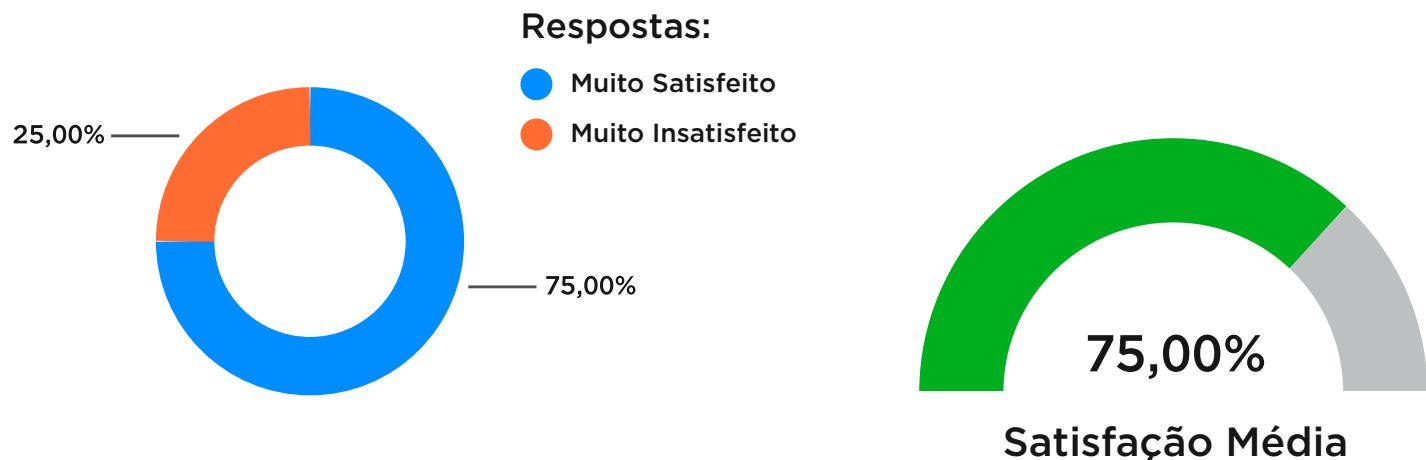
39^ª posição

Satisfação do Usuário Fala.Br

A avaliação da satisfação dos usuários que registraram manifestações na Ouvidoria da Fundaj em 2023 e 2024 revela uma mudança significativa na percepção do atendimento, com um aumento expressivo no percentual de “usuários muito satisfeitos” e uma redução significativa das “avaliações regulares”.

Painel Fala.BR - Satisfação do Usuário 2024

Satisfação do usuário (você está satisfeito(a) com o atendimento?)



Ouvidoria Itinerante

Com o objetivo de ampliar o acesso da população aos canais de comunicação da Fundaj, a Ouvidoria Itinerante promove a escuta ativa e garante a transparência da gestão pública, facilitando a participação cidadã, a coleta de sugestões, reclamações, elogios e denúncias, com vistas à melhoria dos serviços prestados.

Foram instaladas urnas nos *campi* da Fundaj para coletar as manifestações dos cidadãos. Foi realizada uma pesquisa sobre a satisfação dos serviços oferecidos. A partir dos dados coletados, a Ouvidoria recomenda aos setores a resolução dos problemas apresentados. Em 2024, foram realizadas duas ouvidorias itinerantes.

Corregedoria

O Decreto Nº 5.480, de 30.06.2005, dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal tendo sido modificado pelo Decreto Nº 10.768/2021 pelo qual ficou estabelecido, em seu Artigo 2º, que todos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem contar com unidades setoriais de correição.

Ações desenvolvidas em 2024

- Implantação de uma sala exclusiva para a Corregedoria

Em conformidade com os padrões estabelecidos pela CGU, foi escolhida uma sala própria localizada no 3º andar do Edifício Paulo Guerra.

- Atualização do site institucional para maior transparência

Buscando atender as recomendações da CGU no quesito transparência, foram incluídas as informações sobre a Corregedoria no site da Fundaj.

- **Formações da corregedoria**

- Curso “Metodologia para condução de oitivas”, realizado em Brasília.
- Curso “Processo administrativo disciplinar: PAD”, realizado em Natal.
- Capacitação “Atendimento ao Plano de Providências”, promovido virtualmente pela CGU.
- Capacitação “Formulário de Análise dos Resultados da Autoavaliação da Maturidade Correcional”, promovido virtualmente pela CGU.

- **Digitalização de processos**

Implementação de sistemas eletrônicos para gestão de documentação.
Integração com plataformas de atendimento ao cidadão.

- **Acompanhamento de denúncias**

Atendendo recomendação da CGU, a Corregedoria da Fundaj reduziu em 70% o tempo de resposta das apurações.

Em 2024, a Corregedoria abriu 12 (doze) processos administrativos, sendo 8 (oito) encaminhados para arquivamento, 1 (um) analisado em parceria com a Comissão de Ética e 3 (três) em andamento.

Plano de Integridade

O Plano de Integridade da Fundação Joaquim Nabuco tem como objetivo promover, no âmbito da entidade, um ambiente de integridade, refletido em elevados padrões de ética e de probidade, observando a legislação vigente, com estratégias e ações para disseminação dessa cultura, com adoção de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança.

A adoção de medidas focadas na integridade é um compromisso assumido pelo Conselho Diretor da Casa e pelos órgãos de assistência direta e imediata a Presidente da Fundaj, como a Procuradoria Federal, Ouvidoria, Auditoria Interna, Diretoria de Planejamento e Administração, Diretoria de Pesquisas Sociais, Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte e a Diretoria de Formação Profissional e Inovação.

Foi elaborado o planejamento para reformulação do Plano de Integridade da Fundação Joaquim Nabuco.

 Acesse: <http://tiny.cc/z7pkxz>

PRINCIPAIS AÇÕES DA GESTÃO



Celebração dos 75 anos da Fundação Joaquim Nabuco

Sessão Solene na Fundaj

A Fundação Joaquim Nabuco celebrou seus 75 anos, em 21 de julho, com Sessão Solene, no Auditório Benício Dias, campus Gilberto Freyre, em Casa Forte. Em sessão conduzida pela presidente da Fundaj, doutora Márcia Angela Aguiar, a mesa de abertura contou com a participação do presidente do Conselho Nacional de Educação, Luiz Roberto Liza Curi, do Secretário Nacional de Pesca Artesanal, Cristiano Ramalho, da reitora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Maria José de Sena, da presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Educação de Pernambuco (Sintepe), Ivete Caetano, da vereadora do Recife, Liana Cirne, do escritor e membro das Academias Pernambucana de Letras (APL) e Carioca de Letras, Cláudio Aguiar, e do babalorixá e Doutor Honoris Causa pela UFPE, Ivo de Xambá.

Após a mesa de abertura, foi realizado o lançamento do selo comemorativo de 75 anos da Fundaj, com participação das diretoras Ana Sousa Abranches (Difor), e Aida Monteiro (Diplad) da diretora em exercício da Dipes, Darcilene Gomes, do diretor Túlio Velho Barreto (Dimeca), do Chefe de Gabinete da Presidência, Amaro Barbosa, e da Assessora Institucional, Mônica Monteiro.

Em seguida, teve início a mesa com o tema “75 Anos da Fundaj: Um Tributo à Democracia na Valorização da Cultura, Educação e Ciência”, com a mediação da presidente Márcia Angela e palestra de Rita de Cássia Araújo, historiadora e pesquisadora da Fundaj. Durante a mesa, foi exibido vídeo com a mensagem da senadora Teresa Leitão.

Sessão Solene na Alepe

A Fundaj foi homenageada, em setembro, com Sessão Solene na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), em reconhecimento aos seus 75 anos de atuação. A cerimônia foi realizada com participação de parlamentares, servidores da Fundação e de diversas instituições. Durante a solenidade, a presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, ressaltou o papel histórico da Instituição na produção do conhecimento científico, promoção da cultura, preservação da memória e desenvolvimento da educação, e na luta por uma sociedade democrática e justa.



Prêmios

Selo Seleção Cátedra 10 Unesco 2023

O livro *Ciranda Pernambucana: antologia poética infantojuvenil*, publicado pela Editora Massangana, foi contemplado com o Selo Cátedra 10 Unesco 2023. O prêmio é considerado um dos mais relevantes do país e tem o objetivo de registrar o melhor da produção em literatura infantil e juvenil no Brasil.

Prêmio Mulher Educadora Nísia Floresta

A presidente da Fundaj, a professora doutora Márcia Angela Aguiar, foi agraciada, em abril, com o Prêmio Mulher Educadora Nísia Floresta. Referência na luta em prol da escolarização feminina, Nísia Floresta foi responsável por criar a primeira escola para meninas no Brasil, como forma de assegurar o direito à educação. O critério para indicação ao prêmio é ser uma personalidade de destaque e inspiração no âmbito da educação de Pernambuco.



Medalha Pernambucana do Mérito Educacional

A presidente da Fundaj, a professora doutora Márcia Angela Aguiar, recebeu, em maio, a Medalha Pernambucana do Mérito Educacional Policial Militar, a mais alta condecoração da área de ensino da Polícia Militar de Pernambuco. A entrega foi realizada na Concha Acústica da UFPE, durante solenidade alusiva ao 58º Aniversário do Colégio da Polícia Militar de Pernambuco.



Exposições

120 anos de Capiba e Edgar Moraes

A mostra reuniu capas de discos, um boneco gigante, partituras, fotos, documentários e acervos doados à Fundaj sobre os dois ícones da cultura pernambucana.

Data: 31 de janeiro a fevereiro de 2024

Local: Sala de Leitura Nilo Pereira

Memórias: Enfrentamento ao racismo

Em uma parceria entre o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Fundaj, por meio do Museu do Homem do Nordeste (Muhne), foi realizada a exposição que ressaltou a atuação do Grupo de Trabalho de Combate à Discriminação Racial (GT Racismo) do MPPE dos últimos 22 anos, por meio de fatos históricos, de registros extraídos de processos e de outros procedimentos em defesa de vítimas de crime de racismo.

Data: abril a junho de 2024

Local: Galeria Massangana

Para que as estátuas não morram

A mostra apresenta objetos étnicos africanos pertencentes ao acervo do Museu da Abolição, provenientes de diversas regiões do continente, como Camarões, Costa do Marfim, Gabão, Gana, Guiné, Libéria e República Democrática do Congo. Os objetos foram restaurados pelo Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte Antônio Montenegro (Laborarte) da Fundaj. A exposição foi montada no Engenho Massangana.

Data: maio de 2024 - atual

Local: Engenho Massangana

Almery Steves - 120 anos

A mostra celebrou os 120 anos do nascimento da primeira estrela do cinema pernambucano, Almery Steves. Foi composta por reproduções de fotografias e imagens do acervo da Fundação Joaquim Nabuco e do acervo cedido pela família.

Data: 27 de outubro a 6 de dezembro de 2024

Local: Cinemateca Pernambucana Jota Soares

Folhetos de Cordel - o que contam as Mulheres

A mostra expôs 69 folhetos de cordel, sobre os mais diversos temas, destacando-se entre eles, personalidades, humor, política, vida sertaneja e questões de gênero, sendo um marco de celebração e enaltecimento das mulheres cordelistas presentes no acervo da Biblioteca Blanche Knopf.

Data: 30 de outubro a 29 de novembro de 2024

Local: Sala de Leitura Nilo Pereira

Mutirão - Movimento de Cultura Popular 1960-1964

A exposição reuniu mais de 200 itens pertencentes a diversas coleções públicas e privadas, incluindo fotografias, folders, cartazes, documentos, filmes, objetos, jornais, livros e obras de artistas associados ao Movimento de Cultura Popular (MCP), como: Abelardo da Hora, Francisco Brennand, Guita Charifker, Maria Carmen e Wilton de Souza. Foi a mais abrangente exposição sobre o Movimento de Cultura Popular (MCP). Celebrou suas múltiplas realizações entre 1960 e 1964 e marcou os 60 anos da extinção do MCP pelo golpe civil-militar de 1964. A mostra faz parte do Projeto Política da Arte e recebeu 1.275 visitantes.

Data: Maio a novembro de 2024

Local: Galeria Vicente do Rego Monteiro



Olhares Rurais: Memórias e transformações do campo

A mostra retratou, através da pintura sobre tela, as mudanças ocorridas em áreas rurais do município de Glória do Goitá, Zona da Mata Norte de Pernambuco. Refletiu sobre as transformações das paisagens e do modo de vida das famílias de agricultores locais. Foi realizada em parceria com a Giral, uma Organização da Sociedade Civil (OSC).

Data: Setembro - outubro 2024

Local: Galeria Waldemar Valente

Os 4 Elementos: Expressse seus Sentimentos através do Barro

A exposição agrupou quatro totens em cerâmica, representando os quatro elementos da natureza: água, terra, fogo e ar.

Data: Dezembro 2024 a fevereiro 2025

Local: Jardins do Museu do Homem do Nordeste

Retrospectiva do Concurso de Videoarte

A mostra reuniu produções de 19 artistas que participaram do Concurso de Videoarte na Fundaj entre 2007 e 2017. Promoveu a reativação e difusão do acervo de videoarte da Universidade de Artes Visuais.

Data: 4 de janeiro a 4 de fevereiro de 2024

Local: Galeria Vicente do Rego Monteiro

Reabertura da Sala de Videoarte Cristina Tavares com a Mostra Marina Abramovic

A Sala de Videoarte Cristina Tavares foi reaberta com esta mostra e passou a funcionar no primeiro andar do *campus Ulysses Pernambucano*, no Derby, e recebeu 235 visitantes.

Data: abril a outubro de 2024

Local: Sala de Videoarte Cristina Tavares

Elas: onde estão as mulheres nos acervos da Fundação Joaquim Nabuco?

A exposição é formada por mais de 400 itens produzidos ou reunidos por mulheres (incluindo publicações, vídeos, fotografias, obras de arte, discos, rótulos comerciais e cartões-postais), pertencentes ao acervo da Fundaj. Além de provocar uma autocrítica institucional, a mostra propõe reflexões sobre o papel das mulheres na sociedade e marcou a reabertura do espaço expositivo do primeiro andar do Museu do Homem do Nordeste, fechado desde 2008, ampliando sua área de exibição em 450m².

Data: Agosto 2024-Atual

Local: 1^º andar do Museu do Homem do Nordeste



Exposição Elas: onde
estão as mulheres nos
acervos da Fundação
Joaquim Nabuco?

Exposição Atravessando Mundos

A exposição reuniu trabalhos realizados por adolescentes, jovens e adultos neuroatípicos durante os sete módulos do projeto Atravessando Mundos, realizado ao longo de 2024. Os trabalhos foram feitos em pintura, desenho, escultura, modelagem e escrita.

Data: 25 de novembro de 2024 a 15 de janeiro de 2025

Local: Galeria Massangana

Sono Sereno - VII Projeto Residências Artísticas

A exposição volta o olhar à prática das fotografias pré-sepultamento, sua natureza e seu lugar como parte das culturas locais, reunindo imagens das décadas de 1970 a 1990, sendo a mais recente de 2005.

Data: 3 de outubro a 24 de novembro de 2024

Local: Galeria Baobá

Bill Viola: Ensaios sobre o tempo

A exibição reuniu títulos que mediam a produção do artista Bill Viola entre as décadas de 1970 a 1990 e celebra a sua trajetória, com os vídeos: Migration (1976), The reflection pool (1977-1979), A portrait in light and heat (1979), Hatsu-yume first dream (1981) e The passing (1991). A mostra homenageou Bill Viola, que faleceu em julho de 2024, aos 73 anos.

Data: novembro de 2024

Local: Sala de Videoarte Cristina Tavares



Exposição
Atravessando
Mundos



Mediações e oficinas educativas e comunitárias

O sistema de agendamento do Museu do Homem do Nordeste foi aprimorado com a plataforma YouCanBookMe, que permite aos visitantes agendar e remarcar as visitas. As informações fornecidas pelos visitantes na plataforma são registradas no Google Agenda e compartilhadas com as equipes. Em 2024, foram atendidas 29.242 pessoas, incluindo grupos agendados e visitações espontâneas.

Projetos Educativos

Domingo dos Pequenos na Fundaj

A cada dois meses o Museu do Homem do Nordeste, por meio da Coordenação de Ações Educativas e Comunitárias, promove atividades culturais e educativas para crianças. Em 2024, foram 12 edições (seis no *campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte, e seis no *campus* Anísio Teixeira, em Apipucos) com participação de 720 crianças e 10 (dez) instituições (abrigos, casas de apoio, ONGs, etc.). Participaram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Recife (APAE), o Centro Educacional Lubienska, a ONG Porãozinho dos Ventos, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e diversas associações de moradores e público espontâneo. Os temas por edição e número de participantes podem ser conferidos no quadro abaixo:

Edição	Título da ação e Temática	Principais Atividades	Público Atendido
I edição (Fevereiro)	Carnaval dos Pequenos - Carnaval	Confecção de máscaras e adereços; pintura de painéis carnavalescos e visita mediada no trenzinho	247
II edição (Abril)	Tesouros do Nordeste - Patrimônio Imaterial	Caça ao tesouro	73
III edição (Junho)	São João dos Pequenos da Fundaj - Festividades juninas	Oficinas de bandeirolas, quadrilhas juninas e brincadeiras típicas	172

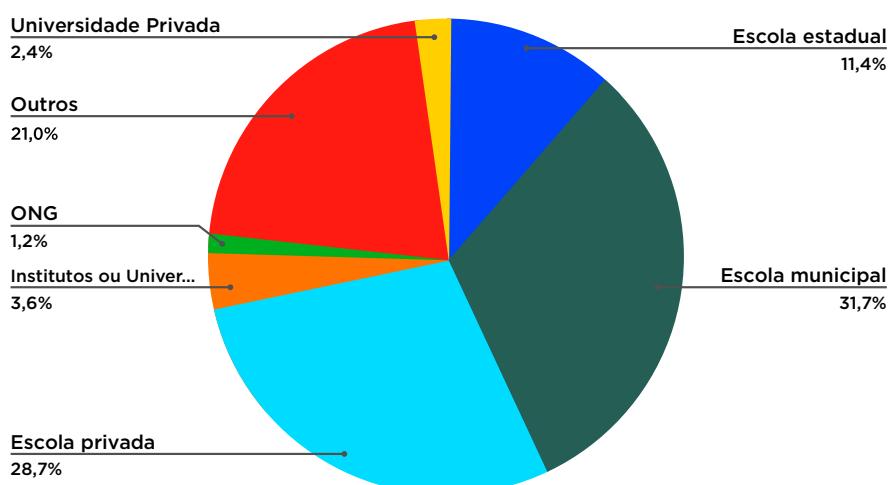
IV edição (Setembro)	Mãos que criam: aprendendo com mulheres na arte - Primavera de museus	Oficinas de pintura, colagem, argila, dança e sessão de cinema para crianças e adultos.	80
V Edição (Outubro)	Entre mágicas e Trampolins: o mundo do Circo no Domingo dos Pequenos da Fundaj - A Vivência no Circo	Oficinas artísticas e circenses.	50
VI Edição (Dezembro)	Expressando Sentimentos e Tesouros do Nordeste - Exposição 4 elementos e Exposição Elas	Oficinas e atividades culturais e caça ao tesouro.	88
Total			720



Visitas Mediadas ao Engenho Massangana

O Engenho Massangana realizou o total de 167 agendamentos de grupos: 72 alunos de escolas públicas, 48 de escolas privadas e 47 de grupos diversos, como Fundação de Atendimento Socioeducativo de Pernambuco (Funase), Centro de Atenção Psicosocial Álcool e Drogas (CAPS Ad), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro das Mulheres e universidades públicas e privadas. Além das visitas agendadas, o museu atendeu um total de 17.500 pessoas.

Agendamentos



Total de Visitantes

■ PÚBLICO ESPONTÂNEO
■ PÚBLICO AGENDADO

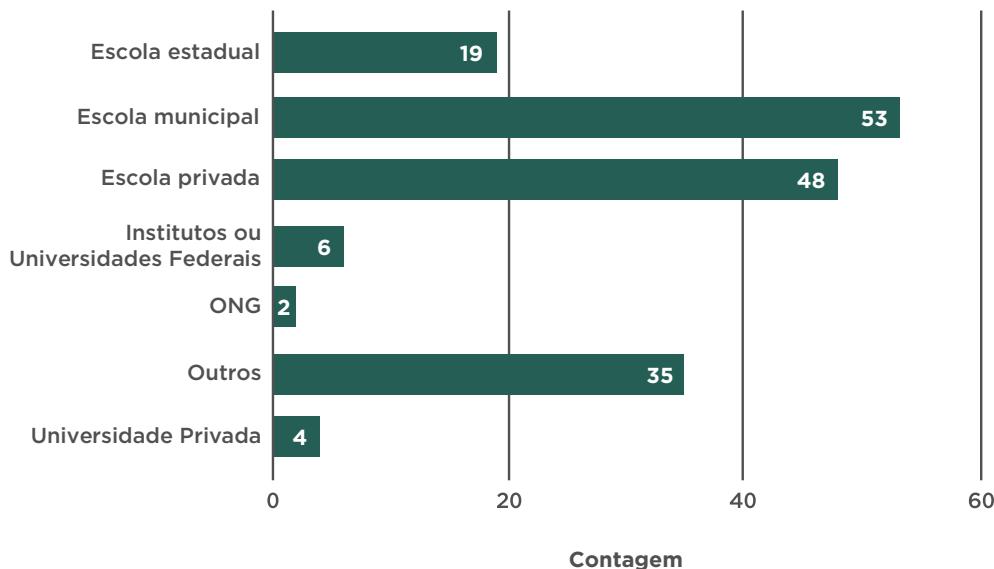
20000

15000

2011

15596

Agendamentos





Eventos Educativos

XXII Semana Nacional de Museus

A Semana Nacional de Museus é uma iniciativa anual em comemoração ao Dia International do Museu com o objetivo de promover, divulgar e valorizar os museus brasileiros. Em sua 22^a edição, abordou o tema “Museus, Educação e Pesquisa”. O Muhne realizou uma série de ações, incluindo oficinas, formações imersivas e debates. No Engenho Massangana foram desenvolvidas as seguintes ações: Sarau Massanganu; a palestra “Representações da escravidão nos museus”; e a atividade educativa Conhecendo a Fundaj. A semana é promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

XVIII Primavera dos Museus

Com o tema “Museus, acessibilidade e inclusão”, a 18^a Primavera dos Museus ampliou o debate sobre a democratização dos espaços museológicos. No Muhne foram promovidas várias ações em setembro, incluindo oficinas, formações imersivas e debates. No Engenho Massangana, foram desenvolvidas: Oficina de Modelagem em Argila para pessoas com deficiência; Ação de Saúde em colaboração com o Posto de Saúde da Família de Rosário; Oficina de Sling. A Primavera de Museus é uma ação coordenada pelo instituto Ibram.



Semana da Consciência Negra

A Semana da Consciência Negra, celebrada anualmente no Brasil, destaca a relevância de ações que promovam a reflexão sobre a cultura afro-brasileira e sua contribuição para a formação da identidade nacional. O Muhne realizou várias atividades em novembro voltadas à valorização das vivências negras, preservação das tradições afro-brasileiras e promoção de debates educativos incluindo contação de histórias, mediação cultural e o Café Filosófico on-line. No Engenho Massangana foram promovidas atividades como: Aula Espetáculo - Maracatu Nação e Consciência Negra Comunitária / Humanitária; Oficina de tranças; Cine-debate sobre racismo ambiental e a 1^a Remada dos Canoeiros do Massangana.

Mediações nas Exposições

Os educadores do Muhne realizaram mediações nas exposições abrangendo um público de 6.876 pessoas em 2024, conforme quadro abaixo:

Mediação nas exposições em 2024

Exposição	Grupos - Visitantes	Visitantes Espontâneos	Total
Memórias: Enfrentamento ao Racismo	18 grupos - 627 visitantes	-	627
Elas: Onde Estão as Mulheres no Acervo?	66 grupos - 1.928 visitantes	2.363	4.291
Olhares Rurais: Memórias e transformações no campo	28 grupos - 1.043 visitantes	-	1.043
Atravessando Mundos	4 grupos - 225 visitantes	178	403
Arrecife de Desejos	6 grupos - 235 visitantes	277	512

Total de visitantes: 6.876



Horta comunitária do Engenho Massangana

A horta do Engenho Massangana deu início a um novo ciclo de plantio de milho, macaxeira e feijão, reafirmando seu papel como espaço de integração entre cultura, sustentabilidade e comunidade local. A iniciativa contou com a colaboração de moradores da região, fortalecendo os laços entre o Engenho e a comunidade.

Engenho e Arte: Aulas de Pífano

A atividade foi motivada por um encontro fortuito no último Sarau Massanganu. A descoberta de que um dos participantes, Erick, era tataraneto do renomado mestre pifeiro Luiz de Chinga, despertou o interesse dos jovens pela tradição musical local. O objetivo de oferecer aulas de pífano vai além do ensino musical. A atividade representa um esforço para preservar a tradição e manter viva a memória de Luiz de Chinga, além de garantir a continuidade da tradição do pífano em Massangana. Em janeiro foram realizados 4 (quatro) encontros, que seguiram com aulas quinzenais. Participaram adolescentes moradores da comunidade Massangana e alunos da escola municipal local.

I Encontro de Pesquisa de Museus e Museologia da Remupe

Organizado pela Rede de Museus de Pernambuco (Remupe), em agosto, o I Encontro de Pesquisa de Museus e Museologia foi realizado no Engenho Massangana, sendo um momento de troca entre estudantes em formação na área, que apresentaram trabalhos de pesquisa em andamento ou já concluídos. Participaram estudantes de graduação, mestrado e doutorado em museologia e áreas afins.

Canoeiros de Massangana

Ação de educação para o meio ambiente promovida em novembro, no Dia Mundial do Rio, pelo Instituto Ambiental Caetés e outros parceiros locais. Foi acolhida e apoiada pela equipe do Engenho Massangana, com potencialidade de se tornar um evento anual a partir de captação de recursos. Iniciada no Estuário do Rio Massangana, em Suape, seguiu para o Engenho Massangana, marcando a importância da conscientização ambiental. Organizado pelo Movimento Rio Vivo - Rio Limpido, mobilizou a comunidade para reduzir a descarga de resíduos sólidos no rio. A travessia reuniu remadores de diversas modalidades como caiaques, *stand up paddles*, *surf ski*, canoas havaianas e jangadeiros. A jornada homenageou os canoeiros.

Oficina “Educação museal, patrimônio e memória”

A oficina teve como objetivo a reflexão coletiva sobre os conceitos de cultura, memória, identidade e patrimônio cultural. Foi abordado o estudo sobre a trajetória de divulgação da educação patrimonial e museal, seus fundamentos e princípios, e sua inserção em ambientes museais e comunitários. Durante a oficina, ministrada pelo professor Átila Tolentino, foram apresentadas e debatidas temáticas com foco no patrimônio cultural. Participaram as equipes de educadores do Muhne e do Engenho Massangana, além de educadores de outros museus.

Plano Museológico do Muhne 2025 -2029

O processo de elaboração do Plano Museológico do Muhne incluiu a realização de Oficinas de Reflexão Institucional, nas quais foram feitas escutas internas e externas com as comunidades que frequentam e fazem o Museu do Homem do Nordeste. O Plano, norteará as ações do Muhne neste período.



Estudantes de pós-graduação no Engenho Massangana

Mestrando e doutorando em Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) realizaram visita ao Engenho Massangana, conhecendo as exposições em cartaz na casa grande e os imóveis anexos, como a Capela de São Mateus.

Projeto de pesquisa Memória e Resistência

O Projeto de Pesquisa “Memória e Resistência” do Museu do Homem do Nordeste foi aprovado no Edital Facepe 16/2023: Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco, financiou bolsas e cooperação técnica para acolher duas estudantes de graduação. Elas realizaram atividades de apoio à pesquisa em torno do acervo relativo ao Babalorixá Mário Miranda/Maria Aparecida, tendo como público alvo visitantes do Muhne, estudantes de museologia e áreas afins.

Acervo Indígena

Foi realizada a revisão da documentação das coleções de artefatos indígenas do Muhne. Entre abril e setembro de 2024, foram revisados 556 objetos e imagens relacionadas aos povos indígenas, adquiridos entre as décadas de 1960 e 1980. O processo também incluiu visitas a comunidades e terreiros, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre os significados culturais e históricos dos itens musealizados.

Acervo Afro-brasileiro

O Museu do Homem do Nordeste revisou a documentação dos 775 objetos pertencentes à Coleção Afro-brasileira. O processo permitiu a análise das descrições associadas aos conjuntos de acervos das religiões de matriz africana (candomblé e jurema), do Maracatu Elefante, da Coleção Babalorixá Mário Miranda e Pai de Santo Edmilson Severino de Santana. Foi possível também atualizar a base de informações do Muhne, suplementando ou corrigindo os dados, bem como realizar uma análise antropológica das peças, incluindo suas origens, usos originais e contextualização do ponto de vista simbólico.

2ª edição da Oficina “Videoarte como investigação poética e educativa”

Em janeiro, foi realizada pela Unidade de Artes Visuais a 2ª edição da oficina “Videoarte como investigação poética e educativa”. Ao final da oficina, foi promovida uma sessão dos vídeos produzidos pelos participantes na Galeria Vicente do Rego Monteiro. Participaram 22 pessoas.

Projeto 9 Solos

Tem como objetivo a integração das obras do Projeto 9 Solos ao acervo de Videoarte. O projeto promoveu a exibição de 9 (nove) videoartes produzidas por 11 (onze) artistas sob a coordenação da produtora Clarice Hoffmann, em parceria com a Unidade de Artes Visuais e o Cinema da Fundação. O lançamento ocorreu na Sala Derby do Cinema da Fundação e contou com a presença de 80 pessoas.

Visitação ao Acervo de Videoarte da Fundaj

A visitação à Sala de Videoarte Cristina Tavares foi realizada por dois grupos totalizando 40 estudantes do curso de Licenciatura em Artes Visuais. Os alunos assistiram a vídeos que fazem parte do acervo de videoarte.

Oficina de formação inicial para estudantes

Foram realizadas oficinas de formação sobre a temática “Teatro Imagem de Augusto Boal”, somada a elementos das Artes Visuais, representados pelo ensaio visual do artista Rosalvo Filho, e à animação curta-metragem Alike para 60 estudantes da disciplina de Didática do Centro de Educação da UFPE, decorrente de apresentações realizadas no EpePE.

Confluências: Formação continuada de professores

O projeto teve como objetivo a formação continuada de professores, realizado em parceria com a Secretaria de Educação de Pernambuco (SEE) - Gerência Regional Recife Norte. Foram promovidas 3 (três) edições em 2024. Em junho, a formação atendeu educadores das áreas de humanas e linguagens, tendo como foco desdobramentos de conteúdos da exposição Mutirão. Esses conteúdos foram propostos a partir de dois eixos: “Arte e Comunidade: Diálogos entre a imagem e o corpo em Augusto Boal e Abelardo da Hora” e “Podcast como instrumento educativo”. Participaram 82 professores.

Em setembro, foi realizada a segunda edição, com professores de história, geografia e sociologia focando na exposição Mutirão, com o tema transversal “Impactos da Guerra Fria no Sul Global - Gamificação”. Participaram 44 professores.

Em novembro, na última edição do ano do projeto, foram atendidos professores de geografia, história e sociologia, em convergência com a exposição “Sono Sereno”, da artista Géssica Amorim. Após a mediação cultural na exposição, as educadoras ministraram a aula sobre como relacionar a exposição a um processo educativo em sala de aula. Participaram 59 educadores.



Ativação da exposição Mutirão

Foi realizado um encontro com pesquisadores que têm o Movimento de Cultura Popular como objeto de estudo. O evento aconteceu em outubro e contou com 30 participantes.

Literatura em Tela

O projeto tem como objetivo abordar temas que permeiam o universo da literatura e do cinema simultaneamente, focando em conteúdos pedagógicos relevantes para o público de alunos e professores das redes pública e privada de ensino. Realizado em parceria pela Coordenação de Cinema e Unidade de Artes Visuais da Fundaj, contou com 3 (três) sessões gratuitas em 2024. As obras selecionadas foram: *A Hora da Estrela* e *Vidas Secas*, com aulas ministradas após cada exibição, destacando aspectos que se relacionam tanto com a obra literária quanto com a cinematográfica. “A Hora da Estrela” contou com duas exibições. Em agosto, a sessão acessível (intérprete de libras, legendas para surdos e ensurdecidos e audiodescrição) foi realizada na Sala Derby do Cinema da Fundação. Participaram estudantes surdos da Escola Estadual Barbosa Lima. Em setembro, o projeto exibiu novamente o filme “A Hora da Estrela” na Sala Museu do Cinema da Fundação, com participação de 150 pessoas. Em outubro, foi exibido o filme “Vidas Secas” (1963), direção de Nelson Pereira dos Santos, na Sala Derby do Cinema da Fundação, para um público escolar e espontâneo de cerca de 150 pessoas.



Cinema da Fundação

O Cinema da Fundação promoveu 2.529 sessões em suas 3 (três) salas de exibição _ Derby, Museu e Porto _, sendo 78 sessões debates ou novas faixas, como o Cineclube da Fundação e À Meia-Noite Te Levarei ao Cinema, democratizando o acesso do público à sétima arte, com a participação estimada de 78 mil pessoas.

Foram realizadas sessões e festivais com diversos parceiros: ONG Médicos Sem Fronteiras, Consulado Geral da França no Recife, Instituto Cervantes, Coordenação da Aliança Nacional LGBTI, Revista Nostalgia, Sessão Março das Minas, Mostra de Cinema Europeu, Festival Animage, Festival MOV, Festival Janela de Cinema, Festival Rec' N' Play, Festival Close Up (França), Festival Varilux do Cinema Francês, Festival VerOuvindo, Instituto Pernambuco-Porto Brasil e Festival de Cinema Italiano.

A faixa À Meia-Noite Te Levarei ao Cinema estreou em abril e contou com 8 (oito) sessões, reunindo mais de 800 pessoas na Sala Derby. Com uma programação alternativa, a faixa mensal resgatou a cultura do cinema à meia-noite da década de 1970 em Nova Iorque e contou com exibições de obras como o psicodélico western mexicano “El Topo” e a sátira “Corrida da Morte 2000”.

Com estreia em 2024, o Cineclube da Fundação conquistou um público de 250 pessoas nas quatro sessões realizadas. O projeto promoveu sessões gratuitas e exibiu filmes clássicos e obras inéditas.

A faixa mensal Chama Curtas, também lançada em 2024, promoveu 11 sessões reunindo um público de mais de 500 pessoas. Com diferentes olhares curoriais, entrelaçou histórias com o público e apresentou novas narrativas locais, nacionais e internacionais, pautando temas desde o cenário latino americano contemporâneo ao Carnaval de Pernambuco.

Encerrando a programação de 2024, o Cinema da Fundação promoveu a 27ª Mostra Expectativa/Retrospectiva, exibindo 53 longas-metragens, 26 deles inéditos no Recife.



Acessibilidade no Cinema

Com o objetivo de promover a inclusão, o Cinema da Fundação realizou 39 sessões acessíveis e gratuitas para um público de mais de 3.700 pessoas. A Sessão Alumiar exibiu filmes com três modalidades de acessibilidade comunicacional: Audiodescrição (AD) para pessoas cegas ou com baixa visão; Língua Brasileira de Sinais (Libras) para pessoas surdas; e Legenda para Surdos e Ensurdecidos (LSE). A Sessão Índigo ofereceu filmes para crianças, jovens e adultos com necessidades específicas (síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e seus familiares.

Participaram das sessões acessíveis do Cinema da Fundação grupos como o Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Espaço Vida, a Casa de Acolhimento Aconchego, a Fundação de Atendimento Socioeducativo de Pernambuco (Funase), a Unidade de Acolhimento Casa da Madalena e as Escolas Municipais Professor Ricardo Gama, Paroquial Cristo Rei e Poeta Solano Trindade.

As salas de cinema são adaptadas para receber pessoas com deficiências físicas, dispondo de espaços reservados para mobilidade reduzida, cadeirantes e obesos. Para facilitar o reconhecimento dos espaços das salas do Derby e do Museu, foram construídas duas maquetes tátteis que representam, em detalhes, o conjunto de ambientes mobiliados que compõem os cinemas, como a tela de projeção e palco, sala de exibição, poltronas, cabine de projeção, áreas de circulação e entrada.



Acervos

A Fundaj é responsável pela preservação de um vasto acervo bibliográfico, sonoro, documental, audiovisual, iconográfico, textual e musicográfico, desenvolvendo as ações abaixo relacionadas:

- Preservação e conservação das instalações físicas e organização das salas de guarda de acervos (sonoros, audiovisuais, com triagem e transferências de documentos para os setores competentes) na Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (Cehibra);
- Capacitação técnica dos servidores terceirizados contratados para atuar nos acervos do Cehibra;
- Realização do levantamento quantitativo de toda documentação que compõe os diversos setores do Cehibra;
- Desenvolvimento de curso de capacitação do sistema SophiA;
- A Fundaj participou e obteve aprovação de projeto na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Identidade Brasil/Recuperação e Preservação de Acervos 2024. A chamada destina recursos financeiros a projetos de infraestrutura e de serviços voltados à preservação, divulgação, pesquisa e restauração de acervos de cunho científico, histórico e cultural, de museus, bibliotecas e instituições similares. A chamada direciona atenção especial para ações que visem a garantia da integridade física dos itens em acervo, como a digitalização e criação de acervos digitais;
- Elaboração do Manual de Alimentação e Correção das Bases de Dados do Centro de Documentação e Pesquisa e da Biblioteca Blanche Knopf, para uso no Sophia Acervo (repositório), atendendo aos acervos sonoro, musicográfico, audiovisual, iconográfico, textual e bibliográfico.

Banco de acervo

A Fundaj conta com o sistema SophiA Acervo que possibilita ao público de qualquer parte do mundo acesso ao acervo digitalizado. A plataforma disponibiliza informações como a autoria do acervo, o ano e o local de origem. Em 2024, foram catalogados e disponibilizados os seguintes acervos:

Processamento Técnico dos Acervos e Atendimento ao Públíco

Registro bibliográfico (Tombo) = 7.847

Catalogação no Repositório SophiA

- Acervo Iconográfico = 3.841
- Acervo Textual = 7.386
- Acervo Sonoro = 6.610

- Acervo Bibliográfico = 6.091
- Cinemateca = 227
- Acervo Musicográfico = 683
- Acervo Audiovisual = 500
- Total = 25.338

Digitalização

- Acervo Iconográfico = 9.228
- Acervo Textual = 8.506
- Acervo Micrográfico = 329
- Capas de livros = 2.193
- Diversos = 4.245
- Total = 24.501

Higienização de acervos

Total = 140.574

Atendimentos ao público

Total de atendimentos presenciais = 1.085
Total de atendimentos eletrônicos/e-mail = 514

Biblioteca Blanche Knopf

Restauração de 5 (cinco) livros raros

Digitalização de 573 Obras Raras, através do Termo Aditivo ao contrato com a Empresa Tempo Real.

Inventário

Conclusão do inventário do acervo de Folhetos de Cordel, totalizando 5.325 publicações inventariadas.

Doação/Cessão

- Elaboração do Termo de Doação/Cessão do acervo Japson de Almeida, composto por 3.811 itens documentais entre fotografias, negativos e filmes.
- Doação/Cessão do acervo de Francisco Julião que estava sob a guarda de Cláudio Aguiar, composto por livros de sua autoria, livros inéditos, cordéis, entrevis-tas e depoimentos, obras gerais, entre outros.
- Doação/Cessão do acervo Petrônio Cunha, composto por cartazes, fotografias de sua autoria e publicações originais e avulsas.

Conservação do acervo museológico e arquivístico do Muhne

- Atividades de higienização e de organização dos espaços de armazenamento (reservas técnicas) e exposição do acervo localizado no Muhne, no Solar Francisco Ribeiro, nas galerias Massangana e Baobá e no Engenho Massangana.
- Ciclo de três meses para higienização do acervo museológico exposto (1.200 objetos) e ciclo de dois anos para higienização do acervo museológico conservado em reserva técnica (13.000 objetos).
- Limpeza mecânica e inventário sumário de 41.986 páginas do Arquivo Institucional do Muhne.

Documentação do acervo museológico/Base de dados **Sophia Acervo**

- Inventário dos itens sem número de registro;
- Revisão e correção dos dados das fichas catalográficas;
- Migração das fotografias;
- Inclusão da classe e subclasse dos objetos, utilizando como referência o Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros, da Helena Dodd Ferrez;
- Pesquisa de dados biográficos e históricos;
- Auditoria em 2.200 fichas de catalogação da base de dados SophiA
Acesse: <http://museu.fundaj.gov.br/>;
- Revisão e complementação dos dados de 3.045 fichas de catalogação da base de dados SophiA.

Atendimento a pesquisadores e instituições

Apoio e gerenciamento na consulta ao acervo museológico e arquivístico a 53 pesquisadores e estudantes.

Gestão de contratos/Termos de cessão de acervo

Acompanhamento dos contratos de cessão de acervo do Museu do Homem do Nordeste para outras instituições:

- Governo do Estado do Amazonas: 1.998 peças (Museu do Homem do Norte);
- Governo do Estado de Pernambuco: 64 peças (Museu Cais do Sertão);
- Prefeitura de Olinda: 802 peças (Museu do Mamulengo);
- Museu Histórico Nacional: 7 (sete) peças;
- Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano: 1 (uma) peça.

Produtos e ações executadas

- O acervo do Muhne que estava em regime de comodato com o Governo do Estado de Pernambuco para exposição no Museu Cais do Sertão foi devolvido em julho de 2024.
- O Instituto Itaú Cultural devolveu à Fundaj o acervo de 88 obras emprestadas para a exposição “Museu das Origens”.



Guarda provisória de obras de arte apreendidas/Receita Federal

- Guarda provisória de 140 obras de arte apreendidas pela Receita Federal na operação Policial Background, com acesso restrito. Em 2024, foi realizada a transferência da guarda provisória das obras para os novos depositários, conforme decisão da 4ª Vara Criminal da Seção Judiciária Federal de Recife/PE.

Conservação e restauração de acervos institucionais

- Atividade permanente de conservação básica e de restauração de obras de arte, livros, documentos textuais, iconográficos e museológicos do acervo da Fundaj, totalizando 462 itens recuperados pelo Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte Antônio Montenegro (Laborarte).

Restauração do conjunto de veículos de acervo nos jardins do Muhne

- Serviço de restauro da locomotiva, locomóvel, jangada e bonde realizado pela empresa Estúdio Sarasá Conservação e restauração LTDA, Contrato Nº 004/2024 de maio de 2024 a março de 2025.



Cursos e formações

Cursos de Curta Duração - Difor - Escola de Governo

Editais para a seleção de propostas de Cursos de Curta Duração:

Foram elaborados e executados 2 (dois) editais para seleção de propostas para Cursos de Curta Duração, objetivando a formação de dois Bancos de Cursos e Docentes, discriminados a seguir:

Edital 03/2024 - Difor/Fundaj

Servidores(as) públicos(as) federais da ativa e docentes do Ensino Superior sem vínculo com o serviço público, ambos com titulação de doutorado nas áreas de: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Linguística, Letras, Artes e Área Multidisciplinar, que submeteram propostas para o Edital 03/2024 - Difor/Fundaj, conforme a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os cursos propostos a partir dos Eixos Estruturantes foram:

Educação, Culturas e Arte;

Gestão de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Social;

Educação e Sociedade;

Promoção da Diversidade e Justiça Social;

Sustentabilidade Ambiental e Socioambiental;

Direitos Humanos e Cidadania.

Edital 04/2024 - Difor/Fundaj - Escola de Governo

O Edital 04/2024 - Difor/Fundaj foi destinado à pessoas físicas com vínculo ativo com o serviço público federal e à pessoas físicas sem vínculo com o serviço público, ambos com titulação mínima de mestrado. Os cursos foram propostos a partir das seguintes temáticas:

Licitação e Contratos Administrativos

Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos

LGPD e LAI aplicada ao setor público

Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar na Prática

E-Social para o serviço público

Aposentadoria e pensões - Reforma da Previdência, cálculos de aposentadoria e pensões

Execução orçamentária e financeira

Elaboração de termos de referência

Planejamento de contratações para o setor público

Gestão de convênio

Gestão de materiais

Legislação de Pessoal - Lei 8.122/90 e legislação de pessoal civil
Tecnologias de informação para o setor público
Inteligência artificial: fundamentos e aplicabilidade no setor público
Implantação e gestão de ouvidoria em instituições públicas
Planejamento e acompanhamento do orçamento público
Governança e gestão de riscos
Técnicas de auditoria governamental
Compliance e governança
Gestão da informação e do conhecimento
Gestão e liderança na administração pública
Gestão de pessoas no serviço público
Elaboração de planos de capacitação para o serviço público
Elaboração de indicadores de desempenho em instituições públicas
Comunicação não violenta em espaços públicos
Elaboração e gerenciamento de projetos no serviço público
Monitoramento e avaliação das políticas públicas
Moodle e suas ferramentas
Tecnologias educacionais
Sistema de proteção às pessoas
Inclusão e acessibilidade na educação
Inclusão e acessibilidade no serviço público
Inclusão e diversidade de raça e gênero no serviço público
Monitoramento e avaliação de políticas de direitos humanos
Direitos dos povos e comunidades tradicionais
Direitos e políticas públicas para a pessoa idosa
Direitos e políticas públicas para as pessoas LGBTQIAP+
Comunicação em Libras
Fundeb e o novo Vaar
Formação de conselheiros de educação
Formação de conselheiros de cultura
Justiça restaurativa nas escolas
Acessibilidade em equipamentos culturais
Gestão de arquivos

No Edital 03/2024 foram aprovadas 48 propostas e no Edital 04/2024 foram 38 propostas, formando dois bancos totalizando 86 cursos que poderão ser oferecidos pela Difor durante os três anos de validade dos Editais.

Editais para a seleção de Cursistas para os Cursos de Curta Duração

A Difor elaborou e executou 3 (três) editais para a seleção de cursistas para os Cursos de Curta Duração oferecidos em 2024.

Edital 05/2024 - Difor/Fundaj

Os Cursos de Curta Duração oferecidos no Edital 05/2024 - Difor/Fundaj foram destinados para um público amplo de profissionais e interessados(as) em determinadas áreas de conhecimento. Os interessados nas vagas não precisavam possuir graduação ou pós-graduação nas áreas temáticas dos cursos. Foram ofertadas 410 vagas.

Edital 06/2024 - Difor/Fundaj

Os Cursos de Curta Duração do Edital 06/2024 - Difor/Fundaj oferecidos pela Escola de Governo, foram destinados, prioritariamente, para servidores(as) públicos(as) de quaisquer das esferas (municipal, estadual ou federal). Por interesse da sociedade civil, a Difor alterou o Edital, que passou a contar com um aditivo de abertura das inscrições para quaisquer profissionais sem vínculo com o serviço público, desde que cumprissem com os requisitos do Edital. Foram oferecidas 260 vagas.

Edital 07/2024 - Difor/Fundaj

Os Cursos de Curta Duração do Edital 07/2024 - Difor/Fundaj também foram oferecidos pela Escola de Governo. As inscrições, destinadas prioritariamente para servidores(as) públicos(as) de quaisquer das esferas (municipal, estadual ou federal), se estenderam para quaisquer profissionais sem vínculo com o serviço público, desde que cumprissem com os requisitos do Edital. Foram oferecidas 195 vagas.

Cursos Executados em 2024

Ao longo do ano, a Difor executou um total de 15 cursos, sendo nove oriundos do Edital 03/2024 - Difor/Fundaj e seis do Edital 04/2024 - Difor/Fundaj.

Cursos apoiados pela Difor em 2024

A Difor/Fundaj sediou diversos cursos e eventos realizados por servidores, profissionais e instituições parceiras em 2024. Foram contabilizados nove cursos/eventos.

Pós-graduação *Lato Sensu* - Difor

Curso de Especialização em andamento

- 1. Curso de Especialização em Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural Edificado**
- 2. Curso de Especialização em Gestão Educacional**
- 3. Curso de Especialização em Infância e Educação Infantil**
- 4. Curso de Especialização Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas: práticas educacionais**

Acesse: https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/difor/cursos/copy_of_lato-sensu-especializacoes

Pós-graduação *Stricto Sensu* - Difor

Mestrados

A Fundaj oferece 3 (três cursos) Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

Mestrado Acadêmico em Educação Culturas e Identidades (PPGECI), em associação com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);

Mestrado Profissional de Sociologia em Rede (ProfSocio);

Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Desenvolvimento, em associação com a UFRPE, aprovado em 2024 pela Capes.

Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio)

Coordenador: Prof. Dr. Allan Rodrigues Monteiro

Vice Coordenadora: Profª. Drª. Cibele Barbosa

O ProfSocio tem o objetivo de propiciar um espaço de formação continuada para os professores de Sociologia que atuam na Educação Básica, ou àqueles que desejam atuar nesta área, inseridos em uma rede nacional de produção de metodologias de ensino e de pesquisa acerca das Ciências Sociais e Educação.

O mestrado profissional é oferecido, gratuitamente, ao nível de pós-graduação stricto sensu. É reconhecido e avaliado pela Capes com conceito 4. Com oferta simultânea nacional, conduzindo ao título de Mestre em Sociologia, o curso totaliza 450 horas, equivalentes a 30 créditos de disciplinas cursadas, somadas a outros 12 créditos correspondentes à redação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Área de Concentração do Mestrado: Ensino de Sociologia.

Linhas de Pesquisa:

1. Educação, Escola e Sociedade

Reúne investigações sobre questões da sociedade brasileira diretamente relacionadas com a educação e o ambiente escolar, a partir da contribuição das diferentes áreas das Ciências Sociais. Aborda questões, tais como: sistema escolar, desigualdades educacionais, políticas públicas, relações de poder na escola, diversidade e especificidades regionais, violência, evasão escolar, processos identitários e interculturalidade, interfaces entre família e escola e interações entre escola e comunidade.

2. Juventudes e Questões Contemporâneas

Realiza investigações acerca da condição do jovem na sociedade brasileira, em especial nos espaços escolares, relacionada com as questões atuais trabalhadas no âmbito das Ciências Sociais, tais como: sexualidade, trabalho, religião, gênero, cultura, questões étnico-raciais, políticas públicas, direitos humanos, mídias, redes sociais, meio ambiente, consumo, urbanidades e ruralidades.

3. Práticas de Ensino e Conteúdos Curriculares

Reúne investigações voltadas para o entendimento dos elementos que compõem a prática escolar e seus saberes. Abrange as formas de intervenção em sala de aula, as mediações pedagógicas, a transposição do saber científico para o saber escolar, a seleção de conteúdos curriculares, os elementos cognitivos constitutivos do processo ensino-aprendizagem, as articulações entre pesquisa e ensino, a formação docente, os materiais didáticos, as legislações municipais, estaduais e nacionais, a organização escolar, novas tecnologias de informação, comunicação e seus usos na escola.

Em 2024, o ProfSocio contou com 33 cursistas regulares. Foram realizadas 7 (sete) defesas de Trabalho de Conclusão de Curso. Para ingresso em 2025, foram selecionados 11 (onze) cursistas.

Dados do ProfSocio em 2024

Número de discentes matriculados	33 (Turmas 2022, 2023 e 2024)
Número de defesas no período (jan/dez)	7
Vagas oferecidas para 2025	20

Eventos realizados

Eventos do ProfSocio em 2024			
Eventos	Data	Participantes	Organização/local
Aula inaugural	26 e 27 de fevereiro de 2024 (manhã e tarde)	20 participantes	ProfSocio auditório da Biblioteca Central Blanche Knopf (Apipucos) Visita à Fundaj (Apipucos e Casa Forte)
Seminário em rede- Capoeira angola, ancestralidade e educação: encontro com o Mestre Jogo de Dentro	7 e 08 de junho de 2024 (manhã e tarde)	152 participantes	ProfSocio campus Ulysses Pernambucano, Derby
Seminário em rede - Qual Brasil voltou: debatendo os resultados do Censo Demográfico de 2022	27 de junho de 2024	42 participantes	Darcilene Gomes/ Dipes Sala Calouste Gulbenkian / campus Gilberto Freyre, Casa Forte
Aula inaugural: "Flashes da Profissão: um debate sobre as trajetórias dos docentes"	05 de agosto de 2024	12 participantes	ProfSocio Sala Gilberto Osório/ campus Anísio Teixeira, Apipucos
Aula de campo realizada na Escola Waldorf Turmalina, atividade da disciplina Teoria das Ciências Sociais 2 (Antropologia)	04 de novembro de 2024	20 participantes	ProfSocio Escola Rural Waldorf Turmalina - Paudalho/PE
Seminário Humanidades no Ensino Médio	28 de novembro de 2024	21 participantes	Viviane Toraci/ Dipes Sala Calouste Gulbenkian/campus Gilberto Freyre, Casa Forte
Ensino Médio: experiências Fundaj e Fiocruz	04 de dezembro de 2024	28 participantes	Viviane Toraci/ Dipes Sala Calouste Gulbenkian/campus Gilberto Freyre, Casa Forte

EpePE

Sessão 2 - experiências em tecnologias na educação	22 de outubro de 2024		Fundação Joaquim Nabuco (Dipes) Centro de Educação (CE/UFPE)
Sessão 8 - Sociologia no Novo Ensino Médio	23 de outubro de 2024		Fundação Joaquim Nabuco, (Dipes) Centro de Educação (CE/UFPE)

Mestrado em Educação, Culturas e Identidade (PPGECI)

Coordenadora: Profª. Drª. Cibele Maria Lima Rodrigues

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Wagner Lins Lira

Este Programa associado, que em 2024 completou 10 (dez) anos de funcionamento, nasceu a partir da construção de interfaces interinstitucionais e acadêmicas desenvolvidas e amadurecidas ao longo dos últimos anos entre a Fundaj e a UFRPE. O curso visa formar docentes e pesquisadores em um contexto complexo e dinâmico que marca os atuais tempos da sociedade do conhecimento. Nestes termos, objetiva, a partir de um processo inovador, promover a produção do conhecimento que aponte para respostas aos problemas emergentes e estruturadores da sociedade atual, favorecendo a compreensão de forma mais apropriada dos processos de formulação e gestão das Políticas Públicas culturais e educacionais, bem como a análise dos movimentos sociais e práticas educacionais e dos processos educativos em torno da infância e da juventude, contribuindo para o aprimoramento da realização dessas políticas pelos órgãos governamentais.

O Programa, ao eleger como eixo temático articulador a inter-relação entre Educação, Culturas e Identidades, remete a um processo de crítica epistemológica e de construção de uma práxis formativa inovadora de pesquisadores (as). Neste sentido, oferecerá uma formação plural, numa perspectiva interdisciplinar, para que, ao final do percurso, os (as) pós-graduandos (as) sejam capazes de compreender e desenvolver processos educativos e culturais complexos, diante dos desafios da contemporaneidade, e responder às necessidades formativas em seus aspectos políticos, cognitivos, afetivos e culturais.

Área de Concentração: Processos Educativos, Culturas e Diversidades

Linhas de Pesquisa

1. Movimentos Sociais, Práticas educativo-culturais e identidades

Esta linha de pesquisa estuda, numa perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar, os processos educativos e culturais a partir da nova ordem social global, dos movimentos sociais vinculados às identidades étnico-raciais, de gênero, das sexualidades e das juventudes. A linha de pesquisa tem como enfoque principal estudar a educação e os processos de formação da diversidade cultural humana na contemporaneidade. Pretende investigar as tensões e conflitos subjacentes à história da formação sociocultural brasileira, mais particularmente, do Nordeste do Brasil. Analisa as conexões existentes entre os processos de construção de identidades na educação escolarizada, na educação desenvolvida pelos movimentos sociais, em espaços rurais e urbanos, considerando as relações de gênero e as relações étnico-raciais.

2. Desenvolvimento e Processos Educacionais e Culturais da Infância e da Juventude

Esta linha estuda a complexidade dos processos cognitivos, afetivos, tecnológicos, comunicacionais e culturais, desenvolvidos nas sociedades em rede, relativos ao desenvolvimento humano, contemplando as aprendizagens em contexto formal e informal, em situações individuais e coletivas, incluindo a construção social do conceito de infância e da juventude. A linha de pesquisa tem como foco principal estudos sobre infância e juventude em diferentes momentos histórico-culturais, as narrativas, a história e as políticas de atendimento à infância e à juventude. Pretende estudar cognição, desenvolvimento e aprendizagem na infância e juventude e as relações entre linguagem, processos midiáticos e de construção de identidades.

3. Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais

Esta linha estuda as políticas e programas educacionais e culturais, seus princípios básicos, seus elementos constitutivos multidimensionais, suas conexões e mediações com os processos de reestruturação política em curso nas últimas décadas. A linha tem como foco as reformas e programas nacionais desenvolvidos no âmbito federal, estadual e municipal, compreendidas numa perspectiva mais ampla de transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo com ênfase na gestão e práticas educativas e culturais, seus reflexos na formação humana e cidadã na região Nordeste.

Em 2024, o PPGECL teve 77 (setenta e sete) alunos regulares matriculados. Foram realizadas 36 (trinta e seis) defesas de dissertação e 35 (trinta e cinco) exames de qualificação. Para 2025, foram ofertadas 25 vagas para novos alunos. No entanto, tendo em vista a demanda, foram aprovados(as) 30 novos cursistas (as), conforme quadro abaixo:

Dados do PPGECI em 2024

Número de discentes matriculados	77
Número de defesas no período (jan/dez)	36
Número de qualificações (jan/dez)	35
Vagas para 2025	30

Eventos realizado

EVENTOS / 2024	DATA	PARTICIPANTES	FORMATO
Semana Pedagógica PPGECI	12,13 e 14/03/2024	45	Presencial
Políticas Educacionais no Nordeste e o direito à Educação	16/08/2024	30	Presencial
Democracia na Escola na França	13/08/2024	25	Presencial
Vamos tecer memórias e rebeldias juntos, abordando temas fundamentais como a educação popular feminista decolonial, antirracista e o ativismo social.	15/08/2024	24	Online
As transformações nas políticas educacionais em Moçambique, desde 1975 até os dias atuais.	22/08/2024	26	Online

VII Jornada de Estudos da Infância Conferência de abertura: “Infâncias em (na) rede: Impactos da hiperconectividade e da desconexão de tempos e espaços”	01/10/2024	120	Presencial
Educação Infantil no Brasil: o desafio da reconstrução das políticas	23/10/2024	45	Presencial Online
Contribuições dos Movimentos Sociais a renovação da educação	23/10/2024	55	Presencial Online
As políticas de ação afirmativa nos programas de pós-graduação em educação: reflexões sobre os desafios no contexto de Pernambuco	23/10/2024	50	Presencial Online
Seminário Internacional Integrado Educação, Culturas e Identidades: Quais desafios para a reconstrução democrática? 10 anos do PPGECI	02 a 13/12/2024	126	Presencial/ online

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento

O Mestrado foi aprovado em 2024, com início das atividades letivas previstas para o segundo semestre de 2025. A seleção será realizada no primeiro semestre de 2025, com previsão de oferta de 14 vagas.

O mestrado acadêmico em Políticas Públicas e Desenvolvimento tem por objetivo a formação em nível de pós-graduação stricto sensu no campo de políticas públicas, estimulando pesquisas sobre a temática com vistas ao desenvolvimento regional e nacional e a superação das desigualdades, a partir da observação dos aspectos políticos e sua relação com o campo social ampliado, se propondo a desenvolver pesquisas sobre a atuação do Estado através de políticas públicas e sua intersecção para o desenvolvimento econômico social do estado de Pernambuco, da Região Nordeste e do país e servir de referência para o público em geral, cumprindo o importante papel de difusão e divulgação científica sobre políticas públicas, contribuindo com insumos teóricos para os debates públicos sobre a atuação do Estado.

Com o propósito de realizar pesquisa e formação científica na área de concentração de Políticas Públicas e Desenvolvimento, se organiza em duas linhas de pesquisa:

Linha 1 - Instituições, Governo e Políticas Públicas - analisa o processo do ciclo das políticas públicas, suas instituições e atores;

Linha 2 - Desigualdades e Desenvolvimento - analisa os contextos sociais ampliados, sua interação com o processo político e as consequências ampliadas das decisões e do desenho das políticas públicas.

Fundaj e Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC) promovem cursos no âmbito do Programa de Gestão de Políticas Públicas e Qualidade Social do Ensino Médio

A Diretoria de Formação Profissional e Inovação (Difor/Fundaj) realizou, em parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do Programa de Gestão de Políticas Públicas e Qualidade Social do Ensino Médio, os cursos de Especialização para Equipes Técnicas das Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e do MEC e o de Aperfeiçoamento para Equipes Técnicas das Secretarias e Conselheiros de Educação dos Estados e do Distrito Federal. Foram 260 inscritos. O programa será realizado até março de 2025 e tem como objetivo formar servidores públicos do MEC e das Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal, bem como técnicos do MEC e representantes dos conselhos de educação das unidades federativas na área de gestão de políticas públicas educacionais.



Formação de educadores

Muhne

O educativo do Muhne participou de atividades formativas relacionadas às exposições que ficaram em cartaz nas galerias e no 1º andar do edifício Gil Maranhão, além das relacionadas à capacitação de práticas educativas, conforme a apresentação a seguir:

- Em abril, mês da abertura da exposição “Memórias: enfrentamento ao racismo”, na Galeria Massangana, os educadores participaram de formação oferecida pelos curadores da mostra;
- Em agosto, os educadores passaram por uma formação sobre a exposição “Elas: onde estão as mulheres nos acervos da Fundação Joaquim Nabuco?”, realizada pelos curadores da mostra;
- Em setembro, os educadores receberam o grupo Giral que proporcionou a formação sobre o conceito da exposição “Olhares Rurais: Memórias e Transformações do Campo”, na Galeria Waldemar Valente;
- Em novembro, os educadores participaram de 3 (três) formações para a exposição “Arrecife de Desejo: do Pau-Brasil à Pop Filosofia”, que homenageou Jomard Muniz de Brito. Num segundo momento, ocorreu a visita à exposição na Galeria Waldemar Valente para observação das peças expostas e o Ciclo de Debates da Mostra “Arrecife de Desejo: do Pau-Brasil à Pop Filosofia”. A programação foi dedicada à discussão da obra do referido artista em diálogo com a exposição “Arrecife de Desejo: do Pau-Brasil à Pop Filosofia” e da formação sobre a mostra Atravessando Mundos, que ocupou a Galeria Massangana;
- Em dezembro os educadores participaram de 2 (duas) formações: oficina de formação com a ceramista e artista visual Micaella Alcantara, referente à exposição “Os Quatro Elementos: Expressse seus sentimentos no barro”; e a oficina “Educação Museal, Patrimônio e Memória”, voltada para educadores do Engenho Massangana, do Muhne e outros profissionais envolvidos na musealização da Fundaj. A atividade teve como foco promover uma reflexão sobre os conceitos de cultura, memória, identidade e patrimônio cultural.

Em 2024, as formações de professores foram fortalecidas por meio de parcerias que ocorreram com diversos grupos de Gerências de Educação do Estado de Pernambuco, como também de redes de educação municipal da Região Metropolitana do Recife, o que corrobora como papel de vanguarda do educativo do Muhne e viabiliza construções didático-pedagógicas pertinentes aos assuntos contemplados através da educação museal, pelo próprio museu e o complexo de galerias que o compõem.

Professores

- O educativo do Muhne viabilizou em janeiro, abril, maio e novembro a formação de professores realizada pela Gerência de Políticas Educacionais para Jovens, Adultos e Idosos (GEJAI) da Secretaria de Educação de Pernambuco (SEE). Com mediação dos educadores, foi utilizada a estrutura do Muhne (oficina educativa e a exposição de longa duração), para fomento sobre práticas didático-pedagógicas inclusivas e interativas que permeiam a temática do ano vigente junto aos grupos de EJAI, “Relações Étnico-Raciais: educar para o (re)conhecimento e a valorização da diversidade e da diferença”. Nos encontros foram também abordados temas como educação indígena, quilombola, do campo e educação inclusiva. Participaram representantes das equipes pedagógicas das 16 Gerências Regionais de Educação (GREs).
- O educativo do Muhne, em parceria com a Gerência Regional de Educação (GRE) Recife Norte da SEE, promoveu a capacitação “Relações étnico-raciais nas práticas de linguagem: ‘Diversidade não se constrói, se celebra!’, seguida de visitação mediada às exposições permanente do Muhne e “Elas: onde estão as mulheres nos acervos da Fundação Joaquim Nabuco?”. Participaram 90 professores, envolvendo escolas e organizações sociais parceiras, visando à possibilidade de abordagem da temática em sala de aula.
- Destinada a educadores e assistentes sociais, esta formação resultou de uma colaboração entre a Coordenação de Ações Educativas e Comunitárias do Museu do Homem do Nordeste (Muhne) e os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) da Região Metropolitana do Recife (Santo Amaro, Joana Bezerra, Alto Santa Terezinha, Alto do Mandu, Dois Irmãos, Bongi, Mustardinha, Ibura Baixo). O objetivo foi fomentar um espaço de diálogo e discussão entre os profissionais das duas instituições. A programação iniciou com a apresentação das práticas educativas híbridas do Muhne.

Oficinas desenvolvidas pelo Educativo do Muhne

Oficina de férias - Literatura de cordel

Em janeiro foi realizada a semana de férias, com o intuito de proporcionar um contato direto com as expressões artísticas e culturais da Região Nordeste. Os educadores organizaram uma oficina de confecção de cordéis com crianças de 08 a 12 anos.

Museu como lugar de debate sobre o racismo

Em abril, ocorreu a Ação Educativa/Formação Imersiva na Exposição “Memórias: Enfrentamento ao Racismo”, realizada como parte da programação do Muhne durante a 22ª Semana Nacional de Museus. Promovida pela Coordenação de Ações Educativas e Comunitárias do Muhne, em colaboração com o Ministério Público de

Pernambuco (MPPE) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), essa ação propôs uma abordagem imersiva, visando estimular a reflexão sobre o racismo e suas manifestações. Participaram 80 professores da rede pública do Recife.

Roda de Debate “Use seu Museu”

No evento virtual intitulado “Mesa redonda: Use Seu Museu”, promovido pelo Educativo do Muhne, foi discutida a integração entre atividades culturais do museu e práticas educacionais em escolas, bibliotecas comunitárias e outras instituições.

Ação Educativa em conjunto com o “Projeto Bem-Querer”

Em maio foi realizada uma ação educativa no Muhne, em conjunto com o Projeto “Bem Querer”, uma iniciativa social dedicada à defesa dos direitos e à inclusão de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A atividade foi planejada como parte das comemorações da 22ª Semana Nacional de Museus. O objetivo foi proporcionar uma experiência cultural e educativa para um grupo de crianças com TEA, com idades entre 4 e 10 anos, acompanhadas de seus pais e/ou responsáveis.

Oficina de férias de julho: Frevo no Muhne

A atividade proporcionou às crianças um contato com o Frevo por meio de uma oficina experimental que combinou teoria e prática. Essa iniciativa permitiu que as crianças compreendessem a história, a importância cultural e os elementos artísticos da dança.

Educativo do Muhne participa da celebração dos 75 anos da Fundaj e 45 anos do Museu

Em 21 de julho, foram comemorados os 75 anos da Fundaj e os 45 anos do Muhne, no Campus Gilberto Freyre. Uma das atividades para celebrar essas datas foi realizada pelo educativo do museu, que promoveu uma visita mediada aos equipamentos culturais da Fundaj, seguida da oficina pintura de tela, intitulada “Como você viu a Fundaj” e a de mediação de leitura do livro “Joaquim Nabuco: a Voz da Abolição”. As crianças confeccionaram o “Livrinho Personagem de Joaquim Nabuco”.

De Mediador para Mediador

O encontro “De Mediador para Mediador” é um evento que consiste em encontros periódicos de acolhimento, socialização de experiências e, principalmente, de criação artística, educativa e científica feito por e para educadores e mediadores de museus. O evento reúne profissionais de equipamentos e locais diversos e foi concebido pelos educadores do Muhne. Na edição de 2024, foi desenvolvida a modalidade itinerante, sendo realizado colaborativamente com a equipe Educativa do Paço do Frevo. A temática foi Museu e seus Territórios.

Mediação dos artistas da “Paleta Coletiva”

Um grupo de jovens artistas do projeto Paleta Coletiva, do município de Glória do Goitá, realizou a mediação sobre a exposição “Olhares Rurais: memórias e transformação do campo” para um grupo de 40 estudantes da Escola Estadual Escola Padre Donino. Foram discutidos temas relacionados à artes, processos de criação artística e fomento da produção artística e cultural.

Afetos que alimentam (EJAI)

Foi realizada, em setembro, a ação “Afetos que Alimentam”, uma roda de diálogo entre o Educativo do Muhne e as mulheres do grupo Oficina de Memórias, grupo de idosas que realiza encontros semanais no bairro de Casa Forte, Recife. Alinhada à exposição “Elas: onde estão as mulheres no acervo da Fundação Joaquim Nabuco?”, a ação destacou histórias e tradições alimentares, promovendo a acessibilidade, a troca cultural e os afetos. Foram destacadas a importância das vivências dos participantes e a valorização dos alimentos tradicionais do Nordeste.

Mediação Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Jaboatão

Dialogando a partir dos preceitos da acessibilidade atitudinal, um grupo de socioeducandos do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Jaboatão dos Guararapes foi recebido dentro da programação da 18ª Primavera dos Museus. O grupo visitou as exposições: de longa duração, “Elas: onde estão as mulheres nos acervos da Fundação Joaquim Nabuco?” e “Olhares Rurais: memórias e transformação do campo”.

Mediação de leitura na Semana da Consciência Negra

As contações de histórias foram atividades centrais da programação realizada em novembro. Foram utilizados os livros “Vidas que Inspiram: Carolina de Jesus” e “Águas de Oxum: sem rio não tem Orixá”, com narrativas focadas em figuras e elementos da cultura afro-brasileira. Após as contações, os alunos participaram de visita ao Muhne, onde foi realizada uma mediação cultural, explorando temas como ancestralidade africana, preservação das tradições afro-brasileiras e sua influência na formação do Brasil.

Atividades de extensão

Café Filosófico na Semana da Consciência Negra: A escrevivência

Em novembro, o Muhne realizou o Café Filosófico, evento virtual que reuniu educadores para discutir o tema da escrevivência, conceito criado por Conceição Evaristo. As palestrantes convidadas foram Alcione Aquino, Amanda de Souza e Danielle Conceição, que integra a Comissão de Heteroidentificação das Cotas Raciais do Vestibular/UFPE. O debate destacou a escrevivência como uma metodologia de salvaguardar memórias, viabilizando preceitos de resistência e afirmação identitária das mulheres negras, além de abordar a importância da representatividade nas artes, na educação e na sociedade.

Fundaj Vai à Escola

O objetivo do projeto de pesquisa e extensão “Fundaj Vai à Escola” é identificar indicadores que possam gerar políticas públicas, para diminuir as desigualdades socioeconômicas e melhorar o desenvolvimento da educação no País. As ações de extensão constaram de mostras científicas, palestras, oficinas, capacitações teórico-pedagógicas e/ou experimentais aos professores, entre outras atividades. Em maio de 2024, foram realizadas 2 (duas) edições: na Escola de Referência em Ensino Médio Drº Alexandrino da Rocha, na cidade de Bonito, e na Escola Técnica Estadual Edson Mororó Moura, no município de Belo Jardim, localizados no Agreste pernambucano. Na segunda edição, o projeto contou com parceria da UFPE, UFRPE e da UPE.

Responsável: Marcos Lucena



Laboratório Multiusuários em Humanidades (multiHLab) - ProfSocio

Sob a coordenação da Profa. Dra. Viviane Toraci, o multiHLab tem como objetivo desenvolver práticas pedagógicas e materiais didáticos multimodais capazes de inspirar professores da Educação Básica a utilizarem as Tecnologias Digitais no ensino de Humanidades na escola. O trabalho tem se baseado nos princípios das Humanidades Digitais, do Multiletramento e do Pensamento Crítico.

Como exigido em edital, integram o projeto três grupos de pesquisa: gePecH, coordenado por Viviane Toraci; Demults, coordenado por Flávia Peres (UFRPE); e COMUDI/UFRPE, coordenado por Giuseppa Maria Daniel Spenillo (UFRPE). As ações serão iniciadas em 2025. Os recursos do edital devem ser utilizados até 30/09/2026.

Revista Coletiva - ProfSocio

A Revista Coletiva é uma revista eletrônica de divulgação científica, publicada desde 2010 como projeto de extensão do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio/Fundaj), ligado à Difor/Fundaj. A Coletiva disponibiliza dossiês temáticos quadriestrais e outras seções periódicas, com uma perspectiva de diálogo entre os saberes acadêmicos e outras formas de conhecimento, prezando pela diversidade sociocultural e liberdade de expressão. É voltada para um público amplo, curioso e crítico.

Acesse: <https://www.coletiva.org>

Produção de Pesquisadores

A Diretoria de Pesquisas Sociais desenvolve uma ampla variedade de pesquisas voltadas para temas centrais da realidade brasileira, com especial atenção às áreas sociais. As investigações em andamento e as já concluídas demonstram uma abordagem diversificada que combina estudos empíricos, análises documentais, estatísticas e metodologias mistas, contemplando desde os impactos da pandemia de Covid-19 até questões estruturais de desigualdades sociais e regionais. Esses estudos refletem o compromisso institucional com a geração de conhecimento aplicado e com a formulação de propostas voltadas à melhoria das condições de vida e à promoção da equidade.

As áreas de pesquisa mais recorrentes são Educação (em suas múltiplas dimensões), Ciências Sociais, Saúde Pública, Políticas Públicas e Meio Ambiente. As atividades desenvolvidas incluem ampla participação em eventos acadêmicos, publicações científicas, cursos de curta duração, atividades de extensão, além da formação de novos pesquisadores por meio de orientações (do ensino médio até a pós-graduação) e bancas avaliadoras.

Para cumprir seus objetivos, a Dipes organiza-se em uma Unidade Central (Unice) e duas Coordenações Gerais: Centro de Estudos de Cultura, Identidade e Memória (Cecim) e Centro de Estudos em Dinâmicas e Identidade (Cedist), focadas em áreas especializadas de investigação. Na esfera da Unidade Central, a estrutura se divide em duas Coordenações de atividades essenciais: a Coordenação de Apoio à Pesquisa (Coape), que fornece suporte para a continuidade dos estudos e investigações, e a Coordenação Técnica Administrativa, que busca assegurar que toda a infraestrutura operacional esteja alinhada com as necessidades acadêmicas e administrativas da DIPES. Sua equipe é composta por 25 pesquisadores, 7 analistas, 2 assistentes em C&T e 1 economista. Destes, 4 pesquisadores estão em cargos de gestão.

No quadro abaixo estão resumidas as principais entregas da Dipes:

Detalhamento	Quantidade
PESQUISAS	
Pesquisas em Andamento	27
Pesquisas Concluídas	2
Pesquisas Iniciadas	3

PUBLICAÇÕES E OUTRAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Publicação ou organização de livro	3
Capítulo de livro	4
Artigos completos publicados em periódicos	49
Resumos publicados em anais de congressos	31
Artigos completos publicados em anais de congressos	13
Textos de divulgação científica/ notas técnicas	38
Redes sociais, websites e blogs	10
Produção técnica	47
Periódicos Científicos Publicados (números)	2
PARCERIAS OU COLABORAÇÕES	15

EVENTOS

Organizações de eventos	15
Parceria na organização de eventos	5
Apresentação de trabalho em eventos	58
Palestrante, coordenador de mesa em eventos	17
Representação - participação em eventos	42



Detalhamento	Quantidade
ORIENTAÇÕES REALIZADAS	
Pós-graduação (ProfSócio)	18
Pós-graduação (PPGECL)	25
PIBIC GRADUAÇÃO	
Formação de novos pesquisadores (Ciclo 2023 - 2024)	22
Formação de novos pesquisadores (Ciclo 2024-2025)	23
PIBIC-EM	
Formação de novos pesquisadores (Ciclo 2023 - 2024)	7
Formação de novos pesquisadores (Ciclo 2024-2025)	13
PROJETOS DE EXTENSÃO	
	2
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS	
Graduação - Defesa	3
Especialização - Defesa	17
Mestrado - Defesa	52
Mestrado - Qualificação	49
Doutorado - Defesa	8
Doutorado - Qualificação	15

Atividades de pesquisa

Pesquisas em desenvolvimento

A Pandemia da Covid-19 e as Crianças: estudo das vivências e representações em época de isolamento social (Coordenação - Patrícia Simões). Em fase de finalização. Apresentou trabalhos/palestras em 3 eventos científicos, realizou 3 eventos, participou em 5 bancas de mestrado e 2 de doutorado e ministrou curso de curta duração;

Comunidades Educativas: Estudo dos modos de ensinar e aprender o saber fazer (Coordenação - Mauricio Antunes). Em fase de finalização, 4 (quatro) trabalhos publicados, apresentou 4 (quatro) trabalhos/palestra em eventos científicos, realizou um evento, divulgação em blog e participou em 8 (oito) bancas de mestrado;

Educação: condições de acesso e permanência para garantia da qualidade (Coordenação - Cibele Rodrigues). Em andamento. Definição da amostra, pesquisa de campo concluída, 3 trabalhos publicados, apresentou trabalhos/palestras em 3 eventos científicos, realizou 2 eventos, participou em entrevistas/ mesa redonda, ministrou curso de curta duração e participou de banca de 3 (três) mestrados e 2 (dois) doutorados;

A Política dos Corpos: um estudo dos limites da vida na legislação brasileira (Coordenação - Alexandre Zarias). Em andamento. 1 (um) capítulo de livro, 1 (um), participou em 1 (um) programa de rádio, ministrou 1 curso de curta duração e compôs 1 (uma) banca de mestrado;

Avaliação dos Conselhos Escolares da Educação no Recife: a dinâmica da participação sociopolítica e do controle social (Coordenação - Ana Abranches). Em fase de finalização, 1 livro em fase de publicação, 1 banca de doutorado

Cenários da Educação em Pernambuco: análise de metas do Plano Nacional de Educação - PNE de 2015 a 2020 (Facepe) (Coordenação - Ana Abranches e Henrique Coutinho). Em fase de finalização, 2 (dois) trabalhos apresentados em eventos

Educação no Contexto da Covid-19 em Pernambuco: o Ensino Médio em questão (Coordenação - Ana Abranche e Henrique Coutinho). Em andamento. 1 (uma) banca de mestrado

Participação e Governança Ambiental Municipal: territórios costeiros (Coordenação - Beatriz Mesquita e Verônica Fernandes). Em andamento. Finalizou trabalho de campo, 3 artigos publicados, participação em um evento, resumo em 1 (um) evento e 2 (dois) orientações Pibic.

Determinantes Sociais das Desigualdades Étnico-raciais na Educação Básica de Pernambuco (Coordenação - Carlos Sant'Anna). Em fase de finalização. 1 (um) capítulo de livro publicado, apresentação de trabalho/palestra em 3 (três) eventos, participação em 1 (um) programa de rádio, ministrou 2 (dois) cursos de curta duração e participação em 2 (duas) bancas de mestrado.

Docência no Ensino Superior: panoramas e perspectivas (Coordenação - Darcilene C. Gomes). Em andamento. 1 (um) trabalho em congresso, 2 (dois) eventos organizados, 1 (uma) banca de graduação, 4 (quatro) orientações em andamento, 4 (quatro) orientações de mestrado e 1 (uma) orientação Pibic.

A Produção Institucional da Fundaj sobre relações étnico-raciais (Coordenação - Joanildo Burity). Paralisada (aguardando liberação de recursos pela Unesco).

O Crescimento do Sionismo Cristão na América Latina (Coordenação - Joanildo Burity). Em andamento. 6 artigos publicados, apresentou trabalho/palestra em 4 (quatro) eventos, 1 (um) evento realizado, 1 (um) programa de rádio, 1 (um) banca de mestrado e 2 (duas) bancas de doutorado.

Fundaj Vai à Escola: Educação e C&T na Pandemia - Resgatando e Repensando a importância da Divulgação e Iniciativas Científicas (Coordenação - Marcos Lucena) Em fase de finalização. Apresentou trabalho em 1 evento e realizou um evento itinerante em 2 (dois) municípios.

Valorização dos Trabalhadores da Educação em Tempos de Pandemia: condições de trabalho e formação docente na Educação Infantil em Pernambuco (Coordenação - Patrícia Simões). Em fase de finalização. 1 (uma) artigo publicado, 5 (cinco) bancas de mestrado, 1 (um) banca de doutorado.

Ecologia Política da Pesca de Crustáceos em Manguezais do Nordeste Brasileiro (Coordenação - Pedro Silveira). Em fase de finalização. Apresentou trabalho/palestra em 1 (um) evento, 3 (três) textos em revista de divulgação científica

Polos de Confecções do Nordeste: migração e mobilidade pendular no contexto recente (Coordenação - Wilson Fusco). Pesquisa de campo concluída.

Cenários e Tendências da Educação no Nordeste: monitoramento de indicadores e metas (Coordenação - Zarah Lira; Wilson Fusco). Em andamento. 1 (um) artigo, 1 (uma) entrevista de rádio e 1 (um) texto de divulgação científica.

Brasileiros na União Europeia: novos cenários na migração internacional (Coordenação - Wilson Fusco). Em andamento. 1 (um) trabalho apresentado em congresso, 2 (duas) bancas de mestrado, 2 (duas) bancas de doutorado, 2 (duas) orientações Pibic e 2 (dois) eventos.

A Orientação Educativa de Trabalhos acadêmicos no ensino superior: Uma perspectiva comparativa entre Brasil e Portugal (Coordenação - Zarah Lira). Em andamento. Apresentou trabalho/palestra em 1 (um) evento.

Trajetórias dos Jovens Pernambucanos: o que vem depois do ensino médio? (Coordenação: Darcilene Gomes). Em andamento. 1 (um) evento, 1 (uma) banca de graduação e 1 (um) evento organizado.

Pesquisa Unidades de Conservação como Lugares Educadores (Coordenação: Solange Coutinho. Equipe: Edneida Cavalcanti e Tarcísio Quinamo). Em andamento. Produção de um relatório parcial de pesquisa. Apresentação de trabalhos em eventos científicos e publicação de resumos expandidos em Anais de eventos.

Pesquisa “Humanidades no Ensino Médio” (Coordenação: Viviane Toraci. Equipe: Allan Monteiro, Cibele Barbosa, Túlio Velho Barreto, Patrícia Bandeira de Melo e Joanildo Burity). Em andamento. Produção de um relatório parcial, apresentação de trabalhos em eventos científicos e Exposição no REC'n'Play 2024 - Arena IA.

Pesquisa ““Cidades, Sustentabilidade e Desigualdades: uma análise da relação dos arranjos socioeconômicos e políticos do Chile e do Brasil na aplicação dos ODS 10 e 11 e no Índice de Progresso Social (Coordenação: Alexandrina Saldanha Sobreira de Moura) Em andamento. Produção de um relatório parcial.

Análise Espacial da Mortalidade Infantil no Recife (PE), Brasil (Coordenação: Cristine Bonfim). Em andamento. Produção de 1 (um) relatório de pesquisa e publicação de 5 (cinco) artigos e 1 (um) capítulo de livro.

Análise da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil por Covid-19 no Estado de Pernambuco (Coordenação: Cristine Bonfim). Em andamento. Produção de 1 (um) relatório de pesquisa e publicação de 4 (quatro) artigos e 1 (um) capítulo de livro.

Impactos Socioeconômicos e Ambientais da Contaminação por Petróleo nas Praias do Litoral da Região Nordeste (Coordenação: Luís Henrique Romani de Campos e Neison Cabral Ferreira Freire. Isabel Pessoa de Arruda Raposo assumiu a coordenação em dezembro de 2024) Em andamento. Produção de 1(um) relatório de pesquisa contendo recorte socioeconômico, e outro contendo os estudos com o recorte de sensoriamento remoto.

Análise e Desenvolvimento de Soluções, a partir de Estratégias e Práticas de Inovação Social, para Programas Sociais Selecionados (Projeto Rede 10) (Coordenação: Carolina Beltrão). Em andamento. Elaboração de 36 (trinta e seis) notas técnicas. Participação em oficinas no Agreste de Pernambuco. Elaboração de um banco de dados da microrregião do Alto Capibaribe. Pesquisa de campo, oficina, elaboração de proposta de cursos de capacitação e elaboração de artigos.

Pesquisas Concluídas

Trabalho e Cinema: reflexões sobre o trabalho a partir da produção cinematográfica e elaboração de casos para ensino (coordenação Diogo Henrique Helal)
- Resolução Condir 520/2024.

O Ensino Superior no Interior do Nordeste: efeitos sobre o desenvolvimento Pernambuco (Coordenação: Luís Henrique Romani de Campos)
- Resolução Condir 519/2024.

Pesquisas iniciadas

Projeto de Pesquisa “Docência no Ensino Superior Privado: Panorama e Perspectivas”. Resolução Condir 515/2024.

Projeto de Pesquisa “A Orientação Educativa de Trabalhos Acadêmicos no Ensino Superior: uma perspectiva comparativa entre Brasil e Portugal”. Resolução Condir 508/2024.

Projeto de Pesquisa “Trajetórias dos Jovens Pernambucanos: o que acontece após o ensino médio?”. Resolução Condir 530/2024.

Pesquisa e Trabalho com Acervos

Exposição “Elas: onde estão as mulheres no acervo da Fundação Joaquim Nabuco?”, finalização da seleção documental e envio de cerca de 230 arquivos e documentos físicos, sob a guarda do Cehibra, selecionadas pela equipe curatorial para compor a Exposição.

Acervo Josué de Castro: elaboração do Plano de Ação e início das atividades com continuidade em 2025.

Acervo Carolina Nabuco: visita técnica para levantamento e identificação do Acervo Carolina Nabuco, depositado em Petrópolis - RJ, visando possível doação à Fundaj.

Publicações e Lançamentos de Livros, E-Books, Artigos e Revistas

Editora Massangana

Ações realizadas:

- Reabertura do ponto de venda (Livraria Aníbal Fernandes), no Edifício Ulysses
- Pernambucano, Derby.
- Livros doados: 1.323
- Livros vendidos: 241

Editoração de publicações periódicas da Fundaj pela Editora Massangana:

- Revista *Ciência & Trópico* Vol. 47 n.º 2; Vol. 48 n.º 1 e n.º 2 | Presidência Fundaj
- Revista *Cadernos de Estudos Sociais* Vol. 38 n.º 2; Vol. 39 n.º 1 | Dipes
- Relatórios de pesquisa | vol. 12; n. 1, 2, 3, 4 e 5 de 2023 | Dipes

Museu do Homem do Nordeste

Caderno didático - O Universo imaginário de J.Borges

Esta publicação resulta da pesquisa realizada pelos educadores sobre o acervo de J. Borges presente no Muhne. O caderno didático possibilitará ao público infantil a vivência e a obra do mestre, referência na arte da Xilogravura, abordando temas como Literatura de Cordel e o que é patrimônio. A publicação reúne atividades educativas que possibilitam o contato com a obra de J.Borges e uma melhor ação educativa sobre o acervo do mestre.

Artigo de livro “Educação em Museus”, Editora Subsolo

Os educadores construíram o artigo “Domingo dos Pequenos: Ação Educativa para o Público Infanto Juvenil no Museu do Homem do Nordeste”, baseado no livro “Domingo dos Pequenos: Museus como Espaço Educativo”. O artigo foi publicado em agosto pela Editora Subsolo, por meio do edital do grupo Amplia: Amálama em Educação, Ciência e Arte. Em formato e-book, o livro se concretizou como uma coletânea de textos que refletem sobre ações educativas com os mais diversos públicos que habitam museus, bem como ações formativas para os profissionais que atuam nesses espaços. A publicação se segmenta em três eixos temáticos.

Acesse: <https://amplianarede.com.br/livro-educacao-em-museus/>

Livro “Domingo dos Pequenos: museu como espaço educativo”

O livro “Domingo dos Pequenos: Museu Como Espaço Educativo” passou por algumas atualizações, que foram necessárias para abranger a memória do Projeto Domingo dos Pequenos na Fundaj. Foram inseridas atividades realizadas até 2024, bem como o relato de parceiros. O referido livro tem previsão de publicação em 2025, pela Editora Massangana da Fundaj.

Projeto Trilogia Água de Yabás

Esta trilogia é resultado de um projeto que tem como objetivo valorizar as raízes Afro-brasileiras e a identidade feminina nas infâncias. É constituído por três livros infantis que contam histórias baseadas nos itans das orixás Oxum, Nanã e Yemanjá, buscando enfatizar e valorizar a cultura africana na formação da identidade nordestina e brasileira, com ilustrações e enredos originais. O primeiro livro está em processo para publicação. O segundo e o terceiro, em processo artístico de produção.

Eventos de lançamento de livros



O sagrado das religiões afro-brasileira - a imagem como recurso didático, de Zuleica Dantas e Rosalira Oliveira | em 04/07/2024 [Sala de Leitura].

Gilberto Freyre & a Educação, de Amurabi Pereira de Oliveira | em 11/09/2024 [tarde de autógrafos na Sala de Leitura].

O processo qualitativo de Pesquisa Social, de Adrián Oscar Scribano | em 05/11/2024 [evento online].

Coletânea *Novos Contos: Jovens Talentos do Nordeste*, fruto do Concurso Novos Escritores (2022).

Debate

Novo Plano Nacional de Educação (PNE)

O encontro realizado na Fundaj, campus Gilberto Freyre, em Casa Forte, com participação da presidente, Márcia Angela Aguiar, e do presidente da Associação Nacional de Política e Administração da Educação, professor doutor Luiz Fernandes Dourado, em janeiro, abordou o tema “Desafios do novo Plano Nacional de Educação (PNE)”. O encontro visou encaminhar contribuições para a Conferência Nacional de Educação (Conae 2024) realizada em janeiro, em Brasília.



Diálogos Interinstitucionais na Fundaj

A Fundaj iniciou em abril a atividade “Diálogos Interinstitucionais na Fundaj”, uma ação que visa uma interlocução com representações dos setores governamentais e da sociedade civil que estejam conectados com os objetivos da Instituição.

Programas do CNPq nas áreas de Ciências Humanas e Sociais

Com o tema “Programas do CNPq nas áreas de Ciências Humanas e Sociais”, o primeiro encontro teve como palestrante a diretora de Cooperação Institucional, Internacional e Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), professora doutora Dalila Andrade Oliveira, com a mediação da presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar.



Pós-Graduação em Educação Básica: desafios e perspectivas

A sessão dos Diálogos Interinstitucionais na Fundaj, na segunda edição, teve como tema “Pós-Graduação em Educação Básica: desafios e perspectivas”, com palestra ministrada pelo coordenador da área de Educação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes), professor doutor Ângelo Ricardo de Souza. A palestra foi mediada pela presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, e pela diretora da Difor, a professora doutora Ana Abranches.



O Cenário Político Atual e as Políticas Governamentais: a reconstrução dos órgãos federais

A Fundação promoveu, em maio, a terceira edição da sessão “Diálogos Interinstitucionais na Fundaj”, com a palestra da senadora por Pernambuco Teresa Leitão, e mediação da presidente, Márcia Angela Aguiar. A sessão teve como tema “O cenário político atual e as políticas governamentais: a reconstrução dos órgãos federais”.



Os Impactos da Inteligência Artificial na Sociedade e na Educação

Como a inteligência artificial pode contribuir para o aprendizado? O debate sobre essa e outras questões foi promovido pela Fundação, em junho, na quarta edição “Diálogos Interinstitucionais na Fundaj”, com palestra ministrada pelo professor doutor Sérgio Amadeu da Silveira, e mediação da presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar. Deste modo, foi iniciado o debate sobre inteligência artificial no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco.



Políticas e Programas do Inep: agenda atual

Na quinta sessão Diálogos Interinstitucionais na Fundaj, o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Fernando Palácios, proferiu a palestra “Políticas e Programas do Inep: agenda atual”. A mediação foi da presidente da Fundação, Márcia Angela Aguiar.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Programas e ações

A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, mediou na sexta sessão dos Diálogos Interinstitucionais na Fundaj, que teve como palestrante o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o economista Marcio Pochmann, sobre os programas e ações do órgão público federal. O encontro aconteceu na Sala do Conselho Diretor, no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte. Na ocasião, a presidente da Fundaj ressaltou a relevância dos dados em posse do IBGE para o desenvolvimento da pesquisa no país.



Reuniões do Conselho Diretor

Conselho Diretor

Em 2024, o Conselho Diretor (Condir) da Fundaj reuniu-se 13 (treze) vezes, sendo 12 (doze) reuniões ordinárias e 1 (uma) extraordinária. Foram aprovadas 30 resoluções, sendo 4 (quatro) relatórios de pesquisa (resoluções nº 519, nº 520, nº 531 e nº 523); 1 (um) acordo de cooperação (resolução nº 529), 4 (quatro) protocolos de intenção (resoluções nº 511, nº 516, nº 527 e nº 528); 7 (sete) projetos de pesquisa (resoluções nº 508, nº 515, nº 517, nº 530, nº 533, nº 534 e nº 535); 2 (dois) projetos de formação (resoluções nº 509 e nº 524), 2 (dois) projetos de cursos: (resoluções nº 510 e nº 513), além de 10 (dez) resoluções de assuntos diversos, como a Política de Desenvolvimento de Pessoas (nº 518) e o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (nº 536).



Reuniões

IBGE

A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, recebeu, em junho, o superintendente estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Pernambuco, Gliner Dias. Também participaram do encontro o diretor de Pesquisas Sociais da Fundaj, Wilson Fusco, e o analista de planejamento do IBGE, Enildo Meira. Foram discutidas possíveis parcerias entre as duas instituições, visando fortalecer a colaboração em projetos de pesquisa e desenvolvimento de dados estatísticos. Posteriormente foi realizada uma visita técnica nas instalações do *campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte.

ENAP

À convite da presidente da Fundaj, dirigentes da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) realizaram uma explanação sobre o modelo de gestão Facilities para servidores da Instituição. O encontro de formato híbrido foi aberto pela presidente da Fundaj. Representando a Enap, participaram o diretor de Gestão Interna, Lincoln Moreira, o coordenador-geral de Logística, Alysson Pinheiro, e os servidores Marcelo Ferreira e Cecilia Pereira.

Centro Josué de Castro

A Fundaj e o Centro Josué de Castro firmaram uma agenda, em setembro, para lançamentos de publicações e seminários nacionais e internacionais voltados para o legado do médico e geógrafo pernambucano. O presidente do Centro de Estudos e Pesquisas Josué de Castro, José Arlindo Soares, esteve no Cehibra, no *campus* Anísio Teixeira, para uma visita ao acervo. Foi recebido pela presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar.



Comissão do Senado

A presidente da Fundaj, recebeu, em maio, a visita da Comissão do Senado Federal que organiza a comemoração dos 200 anos da Confederação do Equador. Participaram do encontro a diretora de Planejamento e Administração (Diplad), Aida Monteiro, a coordenadora do Centro de Documentação e Pesquisa (Cdoc-Dimeca), Sylvia Couceiro, o assessor da presidente da Comissão, senadora Teresa Leitão, Walisson Araújo, o servidor do Senado e secretário adjunto da comissão, Breno Andrade, o consultor legislativo José Dantas Filho, e o assessor parlamentar Horácio Reis. O grupo deu início a uma série de diligências especiais nos estados do Nordeste historicamente ligados ao movimento. O objetivo, de acordo com a comissão, é planejar e coordenar as atividades comemorativas do bicentenário da confederação, revolta iniciada em 1824 em Pernambuco.



Participações em Eventos Institucionais

25 anos da Comissão de Direitos Humanos Dom Helder Câmara da UFPE

A presidente da Fundaj, Márcia Angeli Aguiar participou da reunião solene em homenagem ao 25º aniversário da Comissão de Direitos Humanos Dom Helder Câmara da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O evento aconteceu na Câmara Municipal do Recife e contou com a presença do reitor da UFPE, o professor doutor Alfredo Gomes, da diretora de Planejamento e Administração (Diplad/Fundaj) e coordenadora do Núcleo de Educação, Cultura, Inclusão, Meio Ambiente e Diversidade em Direitos Humanos da Fundaj (NECIMADH/Fundaj), a professora doutora Aida Monteiro e de educadores e personalidades da política pernambucana.

Reunião com o Ministro do Trabalho e Emprego

A presidente da Fundaj, participou, em junho, de reunião com o Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. O encontro teve como objetivo fortalecer laços entre os presidentes e superintendentes de instituições federais em Pernambuco e socializar as ações programáticas do Governo Federal.

Lançamento do Pacto EJA

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), e o Ministério do Desenvolvimento Agrário lançaram o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (Pacto EJA) para áreas de reforma agrária do Nordeste. A solenidade foi realizada em julho, no Centro de Formação Paulo Freire, no Assentamento Normandia, em Caruaru, no Agreste de Pernambuco. A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, destacou o compromisso do Governo Federal com a educação e a cultura, e a parceria da Fundaj.



Parceria com município

A presidente da Fundaj, e a diretora da Diplad, Aida Monteiro, juntamente com a secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC), Zara Figueiredo, tiveram reunião, em julho, na Prefeitura de Garanhuns com o prefeito Sivaldo Albino e a secretária de Educação Wilza Vitorino. A reunião de trabalho foi realizada no gabinete do prefeito. Na pauta, a parceria para realização de formações e pesquisas.

Política de Educação Quilombola

No dia 25 de julho, data em que é comemorado o Dia Nacional de Tereza de Benguela e o Dia Internacional da Mulher Negra e Caribenha, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), reuniu lideranças quilombolas e redes estadual e municipais de educação para discutir a implementação da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq). Com a participação da secretária da Secadi, Zara Figueiredo, da presidente da Fundação Joaquim Nabuco, Márcia Angela Aguiar, e demais autoridades, o encontro foi realizado no Quilombo Castainho, em Garanhuns, Agreste de Pernambuco.



Reunião na Controladoria Geral da União em Pernambuco

A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar esteve reunida, em maio, com o superintendente da Controladoria Geral da União em Pernambuco (CGU/PE), Paulo Roberto Alves Cavendish. Pela Fundaj, participaram da visita a diretora de Planejamento e Administração, Aida Monteiro, a coordenadora-geral da Diplad, Cristina Monteiro, a procuradora federal Márcia Bezerra, e o ouvidor Leonardo Vigolvino. Pela CGU-PE, fizeram parte os auditores federais de Finanças Isvaldo Silveira Lima Filho e Eduardo Antônio de Gama Guerra Curado.

Audiência Pública

EJA

A Fundaj sediou, em julho, uma audiência pública sobre a regulação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Estado de Pernambuco, promovida pela Comissão de Planejamento do Conselho Estadual de Educação (CEE-PE). O encontro reuniu integrantes de diversas entidades representativas da educação em Pernambuco e foi realizado no campus Gilberto Freyre da Fundaj, em Casa Forte. A presidente da Fundação, Márcia Angela Aguiar, participou da audiência, destacando a necessidade de garantir o direito à educação no País.

Conferências

Conferência Nacional de Educação 2024

A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, participou da Conferência Nacional de Educação (Conae) de 2024, convocada de maneira extraordinária pelo Decreto Lei 11.697/23, e que destacou-se como peça fundamental na construção do Plano Nacional de Educação (PNE) para 2024-2034. A presidente mediou o Colóquio 2 - Cultura, Educação e Inclusão: contribuições para o PNE e foi palestrante no Colóquio 30 - Valorização dos Profissionais da Educação: retrocessos e perspectivas. A diretora da Difor, a professora doutora Ana Abranches, e a coordenadora-geral da Escola de Governo da Fundaj, a professora doutora Luciana Rosa Marques, também participaram da conferência.



4ª Conferência Nacional de Cultura

Convidada pelo Ministério da Cultura (MinC) e pelo Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, a presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar participou, em março, da reunião conjunta do Fórum Nacional e do MinC para tratar de temas das políticas culturais, especialmente as parcerias federativas. A programação contemplou o tema “Regulação das Plataformas de Streaming (VOD) e o Fortalecimento das Políticas Locais do Audiovisual”. O encontro integrou a programação da 4ª Conferência Nacional de Cultura, realizada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O coordenador do Cinema da Fundação, Luiz Joaquim, a assessora institucional, Mônica Monteiro, e a servidora da Fundaj, Silvana Meireles, também participaram do encontro.



Global Education Meeting (GEM)

Com o objetivo de promover o diálogo multilateral e a equidade na educação, a edição de 2024 da Global Education Meeting (GEM), realizada no Centro de Eventos do Ceará, de 30 de outubro a 1º de novembro, em Fortaleza, foi promovida pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Unesco. Reuniu ministros da Educação (56), vice-ministros da Educação, presidentes de instituições, acadêmicos, representantes de estudantes, trabalhadores da educação e organizações da sociedade civil de 94 países, totalizando um público superior a 600 pessoas. A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar participou do evento. Esta foi a primeira vez que o mesmo ocorreu fora da Europa. As edições anteriores ocorreram em Paris e Bruxelas.



Seminários

III Seminário de Leitura

Com o tema “Construindo sentidos para a prática: a mediação literária - autocuidado e cuidado coletivo e oficinas”, o seminário promovido pela Fundaj foi realizado nos dias 12 e 13 de dezembro e realizou as oficinas “Roda de Biblioterapia com exercício de escrita” e “O que é Biblioterapia e para que serve”. Foram lançados os livros: “Raízes Formativas em Biblioterapia: narrar, florir e frutificar”, organizado por Cristiana Seixas; “O piquenique das Anas”, autoria de Érica Montenegro, e “Narrativas Terapêuticas: práticas e perspectivas da biblioterapia”, autoria de Ricardo Luiz, organizado por Katty Nunes.



Seminário Nacional “A regulação do VOD para além do setor: uma necessidade para o Brasil”

Realizado em abril no *campus* Ulysses Pernambucano, no Derby, o seminário promovido pela Dimeca/Fundaj discutiu os aspectos e as implicações dos projetos de Lei que estão tramitando na Câmara e no Senado sobre o tema, assim como o impacto da regulação do streaming nos estados e municípios. Na programação, com mesa de abertura e 2 (duas) mesas de caráter técnico, o seminário contou com a presença de autoridades municipais, estaduais e federais e um público de gestores de várias regiões e estados brasileiros e representantes do segmento audiovisual, totalizando cerca de 130 pessoas ao longo do dia. Participaram a presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar o diretor da Dimeca/Fundaj, Túlio Velho Barreto, a secretária nacional de Audiovisual-MinC, Joelma Gonzaga, movimentos sociais, representantes políticos e de outras instituições.



Eventos científicos

Seminários

- 1º Seminário do Laberp “(Re)Invenções: Como pensar a religião, hoje?”
- Seminário de pesquisa “Educação: Condições de acesso e permanência para garantia da qualidade”
- Jornada Dia da Terra
- I Seminário sobre Políticas de Educação Infantil
- “Qual Brasil voltou? Debatendo os resultados do Censo Demográfico de 2022 - Indígenas e Quilombolas nos censos demográficos”
- VII Jornada de Estudos das Infâncias - Infâncias em rede: Impactos da hiperconectividade e a desconexão de tempos e espaços.
- I Seminário Mundos do Trabalho: da precarização laboral ao adoecimento mental
- XX Jornada de Iniciação Científica
- 9º Encontro de Pesquisa Educacional de Pernambuco (EpePE)
- Seminário Mortalidade Materna, Fetal, Infantil e Atuação da Vigilância do Óbito no contexto da Pandemia pela Covid-19
- Iniciação Científica no Ensino Médio: experiências Fiocruz e Fundaj
- Seminário Internacional Comunidades Educativas: “O que pode um encontro?”
- Seminário Humanidades no Ensino Médio

Participação em seminários

Seminário da Educação Brasileira

A convite do reitor da Unicamp, o professor doutor Antônio José de Almeida Meirelles, a presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, participou do VII SEB - Seminário da Educação Brasileira. Com o tema “A educação como um direito: enfrentando as desigualdades em diferentes tempos, dimensões e territórios”, o seminário foi promovido pelo Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes/Unicamp). A presidente da Fundaj fez um pronunciamento no Simpósio de encerramento do VII SEB abordando o tema “A defesa da educação para todas as pessoas como compromisso histórico: desafios no atual cenário”.

XIII Seminário Paulo Freire | XI Encontro de Cátedras e Grupos Paulo Freire

Com o objetivo de discutir as dimensões social e cultural do conhecimento, bem como reflexões teóricas e experiências institucionais relacionadas ao tema e sua politicidade, descrita sob o olhar freireano, a edição 2024 do XIII Seminário Paulo Freire | XI Encontro de Cátedras e Grupos Paulo Freire, foi realizada em novembro no Centro de Educação da UFPE, tendo como tema “Conhecimento: Natureza, Politicidade e Ética”. A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, participou da mesa de abertura do seminário.

Parceria na Organização de Eventos

Missão Climática pela Caatinga 2024

Promovido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o evento, realizado em 10 de junho, em Juazeiro da Bahia, contou com a presença da ministra Marina Silva e do secretário da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (UNCCD), Ibrahim Thiaw, com parlamentares e representantes de governos estaduais e municipais, de instituições públicas federais, e dos povos e comunidades tradicionais. A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, foi representada pela coordenadora-geral do Cedist-Dipes, Edneida Cavalcanti, que integrou a equipe de coordenação para elaboração do Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação aos Efeitos da Seca.

20ª Semana Nacional de C&T “Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”

Realizada em 17 de outubro, na Biblioteca Central (BC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a semana contou com a participação da Dipes-Fundaj na organização do seminário de encerramento, intitulado “Protegendo o Futuro: manguezais e a pesca artesanal como aliados”. A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, participou da mesa de abertura.

Participantes: Edneida Cavalcanti, Tarcisio Quinamo, Alexandrina Sobreira, Lígia Albuquerque, Solange Coutinho e Beatriz Mesquita.

Seminários Estaduais (dez edições) e Seminários Regionais (quatro edições) para a elaboração do Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação aos Efeitos da Seca (PAB Brasil 2024).

Participante: Edneida Rabêlo Cavalcanti (Núcleo de coordenação do PAB)

Dia Mundial do Meio Ambiente 2024

Com foco no combate à desertificação, resiliência às secas e restauração das terras na perspectiva da Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido, com atenção especial às mulheres e à juventude, o seminário foi realizado entre 13 e 14 de junho de 2024, em Afogados da Ingazeira, Sertão de Pernambuco, com participação de pesquisadores do Cedist-Dipes.

Coordenadoras: Edneida Rabêlo Cavalcanti, Edilene Pinto e Solange Coutinho

Seminário Direito à Educação e Neoliberalismo: diálogos entre Brasil e Argentina

Data: 18 a 20 de novembro de 2024

Responsável: Cibele Rodrigues

I Seminário de Educação Ambiental de Pernambuco

Com o objetivo de debater a educação ambiental enquanto componente interdisciplinar que dialoga com diversos atores e setores da sociedade, o seminário foi promovido pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA-PE), em 6 e 7 de agosto, no auditório do Instituto Federal de Educação de Pernambuco (IFPE), campus Recife. A Comissão reúne representantes da Fundaj, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Sustentabilidade e de Fernando de Noronha, CPRH, Secretaria de Educação, UFPE, UFRPE, IFPE, Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), Senai e Serviço de Tecnologia Alternativa.

Comissão Organizadora: Solange Coutinho e Edneida Cavalcanti

12º Congresso Brasileiro de Epidemiologia

A pesquisadora Cristine Bonfim participou do congresso realizado de 24 a 27 de novembro, no Rio de Janeiro, apresentando os seguintes trabalhos nas modalidades de pôster ou comunicação coordenada: Condições socioeconômicas e de saúde de pescadores afetados pelo derramamento de petróleo; Mortalidade fetal e vulnerabilidade social em Pernambuco; Prevalência de nascidos vivos com anomalias congênitas, Pernambuco, 2013 a 2022; Análise temporal da síndrome respiratória aguda grave materna por Covid-19; Repercussões do derramamento de petróleo no consumo e comércio de pescado. A pesquisadora também participou do pré-congresso sobre revisões sistemáticas e da roda de conversas sobre boas práticas em publicação científica, na condição de editora associada da *Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde*, no stand do Ministério da Saúde.

Acordos de Cooperação Técnica, Convênios, Parcerias, Outros

Acordo de cooperação

Sudene

A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, recebeu a visita do superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Danilo Cabral, com vistas à efetivação de acordos de cooperação institucional.



Fundaj e Universidade de Lisboa

A Fundaj firmou, em maio, protocolo de intenções com a Universidade de Lisboa, em Portugal. Visando estimular a cooperação científica, tecnológica e de inovação nas áreas de ensino, pesquisa e de extensão entre as duas instituições, o protocolo foi assinado pela presidente da Fundaj, a professora doutora Márcia Angela Aguiar, e o reitor da Universidade de Lisboa, o professor doutor Luís Ferreira.



Fundaj e Forges

A presidente da Fundaj, a professora doutora Márcia Angela Aguiar, e a presidente da direção da Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (Forges), Margarida Mano, assinaram protocolo de intenções com o objetivo de estimular a cooperação científica, tecnológica e de inovação nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão entre Brasil e Portugal. A cerimônia de assinatura ocorreu na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, onde Margarida Mano atua como vice-reitora.



Fundaj e Universidade Federal da Bahia

A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, e o reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Paulo Miguez, assinaram, em agosto, protocolo de intenções que visa o estabelecimento de ações conjuntas no âmbito da pós-graduação, da pesquisa e da extensão. A assinatura foi realizada no Gabinete da Presidência da Fundaj.



Parcerias/colaborações/encontros

Fundaj e Instituto Pernambuco-Porto reforçam parceria

A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, recebeu, em março, a gestora do Instituto Pernambuco-Porto Brasil (IPPB), Germana Soares. Durante o encontro, as gestoras discutiram assuntos referentes a projetos futuros e, como resultado do diálogo, está prevista a assinatura de um Protocolo de Intenções entre o Instituto e a Fundaj.



Parceria com a SBPC

A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, se reuniu com representantes regionais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) para estabelecer parceria. O encontro foi realizado no gabinete da Presidência, no *Campus Gilberto Freyre* da Fundaj, em Casa Forte, no Recife, com o secretário da SBPC em Pernambuco, José Thadeu Pinheiro, e seu suplente, Ascendino Dias.



Expertise do Cinema da Fundação compartilhada

A expertise do Cinema da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) será compartilhada com o município de Campina Grande (PB), que assumiu o projeto de requalificação do antigo Cine Capitólio, patrimônio histórico e cultural da cidade, que está inativo há mais de duas décadas. O acordo de cooperação técnica entre as entidades foi discutido durante uma visita da Prefeitura de Campina Grande ao Gabinete da Presidência. Na ocasião, a presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, o diretor da Dimeca, Túlio Velho Barreto e o coordenador do Cinema da Fundação, Luiz Joaquim, receberam a secretária de Cultura de Campina Grande, Giseli Sampaio, e a gerente de Projetos da Secretaria de Educação de Campina Grande, Fabiola Gaudêncio.



Parceria Fundaj e Ministério da Pesca e Aquicultura em prol das comunidade tradicionais pesqueiras

Citando a Fundaj como importante instituição de pesquisa do país, o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, lançou, em julho, o programa “Povos da Pesca Artesanal” em Pernambuco, durante cerimônia no Auditório João Alfredo da Reitoria da UFPE. A presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, assinou um memorando de entendimento pelo compromisso de promover a pesquisa de extensão pesqueira e assistência técnica para comunidades tradicionais pesqueiras, com foco na construção de subsídios. O programa “Povos da Pesca Artesanal” contempla nove ações que serão desenvolvidas em parceria com diversas instituições de ensino e órgãos do governo, totalizando um investimento de R\$ 6 milhões em benefício das famílias de pescadores do estado de Pernambuco.



Música no Memorial UFPE - Série Fundaj

Com auditório lotado e ao som de piano, flauta e violoncelo, o projeto de extensão Música no Memorial UFPE - Série Fundaj estreou, em agosto, na Sala João Cardoso Ayres, no *Campus Ulysses Pernambuco* da Fundaj. O recital de reabertura do projeto da UFPE contou com a apresentação do trio pArte pra 3, formado pelo pianista José Henrique Martins, pela flautista Felícia Coelho e pelo violoncelista Kalim Campos. Participaram do evento a presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, a diretora de Planejamento e Administração (Diplad) da instituição, Aida Monteiro, a superintendente de Cultura da UFPE, Mariana Brayner, e o coordenador do projeto e professor de Música da universidade, Antonio Nigro. As apresentações do Música no Memorial UFPE - Série Fundaj seguiram até dezembro



Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação aos Efeitos da Seca

-Participação institucional na coordenação do processo de construção do Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação aos Efeitos da Seca (PAB Brasil 2024). A Fundaj integra o conjunto de instituições responsáveis por esse processo e compõe a equipe de coordenação através da pesquisadora Edneida Rabêlo Cavalcanti, estando assim inserida na construção metodológica do Plano, na realização dos 10 (dez) seminários estaduais e quatro seminários regionais, e nas elaborações dos documentos finais. Trata-se de iniciativa que possui incidência direta em formulação de política pública, com abrangência nacional e relação direta com o tema das mudanças climáticas e conservação da biodiversidade.

Rede Brasileira de Reservas da Biosfera

Fortalecimento da governança ambiental no Brasil e melhoria das práticas de preservação e manejo sustentável.

Rede de Educação do Semiárido (Resab)

Articulação em rede com diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no semiárido. Articulação com a Secadi/MEC.

Programa de Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Prodema- UFPE)

Articulação em rede e trabalhos conjuntos; fortalecimento para inserção da Fundaj na Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa (REALP).

Ministério da Pesca e Aquicultura

Articulação em rede referente ao tema da pesca artesanal, com inserção direta em diversas iniciativas na temática.

Projeto “Participação e Governança Municipal no Nordeste do Brasil”

Sob a coordenação das pesquisadoras Beatriz Mesquita e Verônica Fernandes, é realizado em parceria com a Universidade de Pernambuco e o IFAL de Alagoas - campus Penedo. Na região do rio São Francisco foi realizado um piloto da pesquisa e seus resultados foram apresentados em Seminário organizado em parceria com o IFAL em 2023.

Projeto “Comunidades Educativas: estudo dos modos de ensinar e aprender o Saberfazer”

Sob a coordenação do pesquisador Maurício Antunes, tem a colaboração de professores da UFPE e da UNICAP.

Projeto “O Crescimento do Sionismo Cristão na América Latina”

Sob a coordenação do pesquisador Joanildo Burity, tem a co-coordenação de professor da Laurier University, no Canadá, além da participação de professores da PUC Campinas, UERJ e UFRJ.

Projeto “Educação: Condições de Acesso e Permanência para Garantia da Qualidade”

Coordenado pela pesquisadora Cibele Rodrigues com a participação de professores da UFRPE.

O Projeto “Trajetórias dos jovens pernambucanos: o que vem depois do ensino médio?”

Coordenado pela pesquisadora Darcilene Gomes tem participação de professores do IFPB e da rede pública de ensino médio de Pernambuco.

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco e Secretaria de Saúde do Recife

Realização de atividades que busquem a redução da mortalidade materna, fetal e infantil em Pernambuco. Pesquisadora da Fundaj envolvida: Cristine Bonfim.

Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz

Colaboração com o Laboratório de Doenças Transmissíveis. Participação em pesquisa e produção científica. Parceria nas Olimpíadas Brasileiras de Saúde e Meio Ambiente. Pesquisadora da Fundaj envolvida: Cristine Bonfim.

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-Iscte), Lisboa, Portugal

Elaboração de projeto de pesquisa “Desigualdades educacionais entre crianças e jovens de minorias demográficas: um estudo comparado entre o Brasil e Portugal” pela pesquisadora Isabel Raposo para ser desenvolvido em estágio pós-doutoral tendo como supervisor o professor Rodrigo Vieira de Assis (Cies-Iscte). A pesquisadora já fez uma visita técnica ao centro português nos dias 24 e 25 de setembro de 2024 para dar início à colaboração acadêmica.

Clube de Leitura Leia Mulheres Recife

Foram realizados diversos encontros na Sala de Leitura Nilo Pereira, para debater os seguintes livros: Meu diário de Nova York (HQ), de Julie Doucet; Como se fosse um monstro, de Fabiane Guimarães; O perigo de estar lúcida, de Rosa Montero; A Extinção das abelhas, de Natália Borges Polesso; Cartas a uma negra, de Francoise Ega; O Parque das irmãs magníficas, de Camila Sosa Villada; A Cabeça do Santo, de Socorro Acioli; Eisejuaz, de Sara Gallardo; Coelho Maldito, de Bora Chung; Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres, de Clarice Lispector; As viúvas passam bem, de Marta Barbosa Stephens.

Clube do Livro do Paço

Foram realizados três encontros na Sala de Leitura Nilo Pereira.

Parceria/Cooperação para Difusão Sociocultural entre o Muhne/ Fundaj, MPPE e UFPE

A parceria foi firmada para a realização da exposição “Memórias: Enfrentamento ao racismo”.

Parceria/Cooperação para Difusão Sociocultural entre o Muhne e o Museu da Abolição

A parceria foi firmada para a realização da exposição “Para que as estátuas não morram”.

DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS



Avaliação de Desempenho

O processo de avaliação de desempenho dos servidores da Fundação Joaquim Nabuco é regido pelo Decreto 7.133, de 19 de março de 2010. De acordo com o artigo 23 deste Decreto, foi criada uma Comissão de Acompanhamento da Avaliação de Desempenho, por meio da Portaria Fundaj nº 89, de 4 de setembro de 2023, e da Portaria Fundaj nº 158, de 27 de novembro de 2023. A Avaliação de Desempenho contempla a avaliação institucional e a avaliação individual. É regulamentada internamente com base nos critérios aprovados pela Resolução nº 67, de 31 de agosto de 2012, do Conselho Diretor, assim como pelas Portarias Fundaj nº 104, de 12 de junho de 2020, e nº 193, de 27 de dezembro de 2023.

Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT)

A Fundaj iniciou em setembro o Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT), com o objetivo de determinar a quantidade necessária de profissionais para atender às demandas da instituição. Esse planejamento está sendo conduzido com a orientação do Ministério da Gestão e Inovação no Serviço Público (MGI) e tem previsão de conclusão para março de 2025.

Cargos e Nível de Escolaridade

A equipe da Fundaj é composta por servidores que fazem parte da carreira da Ciência e Tecnologia, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. O ingresso no órgão ocorre por meio de concurso público. Atualmente, a Fundaj conta com servidores em diferentes cargos de nível superior, como: Pesquisador; Tecnologista; Analista em Ciência e Tecnologia; Médico e Economista, e os cargos de nível médio, como: Assistente em Ciência e Tecnologia e Técnico. Os servidores apresentam os seguintes níveis de escolaridade e titulação, conforme quadro a seguir:

Escolaridade	Quantidade
Ensino Médio	51
Ensino Superior	117
Mestrado	13
Doutorado	23

Evolução dos Contratos de Estagiários

A Fundaj conta com 13 estagiários, conforme estabelecido pela Instrução Normativa Nº 2013, datada de 17 de dezembro de 2019. De acordo com o Art. 7º dessa norma, o número de estagiários nos órgãos e entidades não deve ultrapassar 8% da força de trabalho total, respeitando a dotação orçamentária disponível.

Nos últimos seis anos, notou-se uma redução gradual no número de funcionários efetivos, o que teve um impacto direto na quantidade de estagiários. Como resultado, ao final do exercício de 2024, registrou-se uma diminuição significativa no número de estagiários em comparação aos anos anteriores, conforme tabela abaixo:

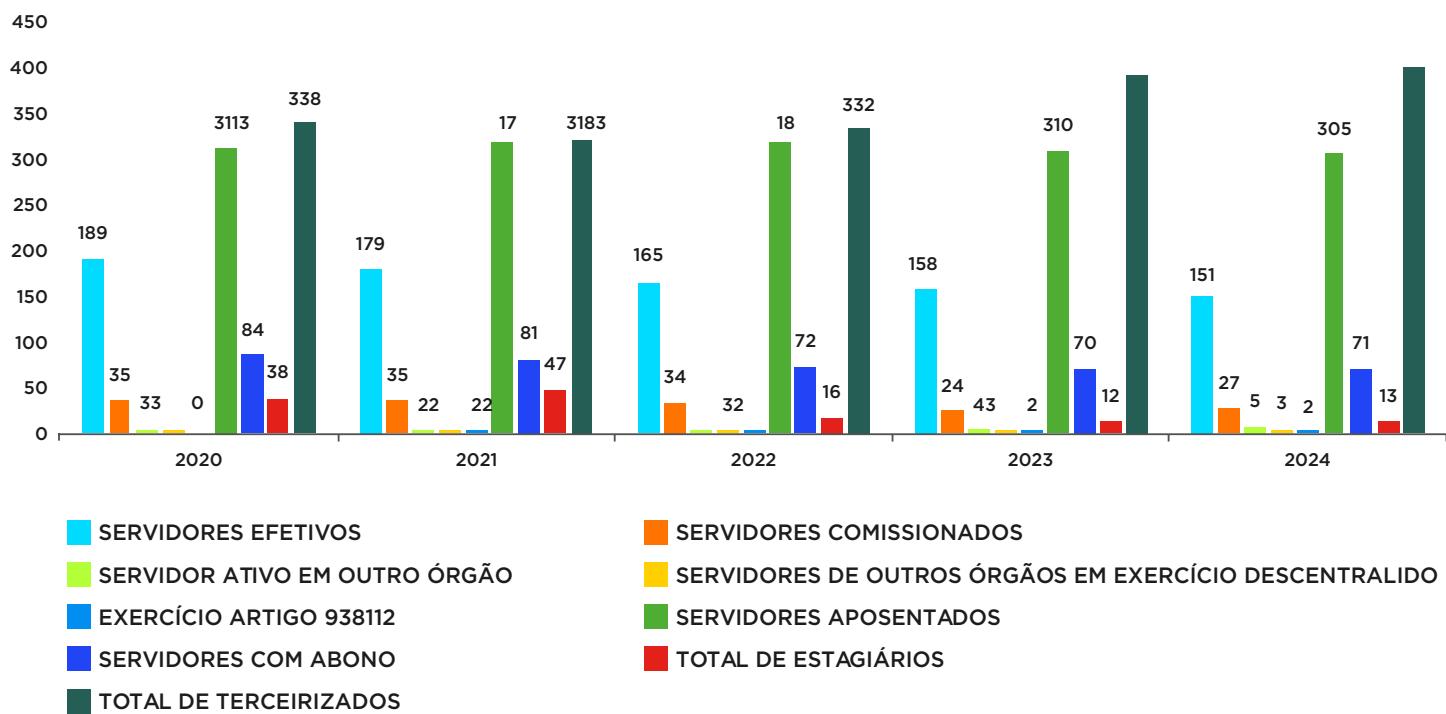
Nível de escolaridade	Evolução de contratos de estágio					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1. Nível Superior	86	34	46	16	12	13
1.1 Área Fim	73	29	35	12	9	10
1.2 Área Meio	13	5	11	4	3	3
2. Nível Médio	23	4	1	0	0	0
2.1 Área Fim	11	3	0	0	0	0
2.2 Área Meio	12	1	1	0	0	0
Total (1 + 2)	109	38	47	16	12	13

Avaliação da Força de Trabalho

Tendo em vista que o último concurso da Fundação Joaquim Nabuco foi realizado em 2006, percebe-se uma carência de pessoal, principalmente quando se analisa os números crescentes de servidores aposentados e em abono permanência.

Este cenário pode comprometer a execução das atividades previstas no planejamento anual, implicando a qualidade e continuidade dos serviços prestados à sociedade. Outro aspecto importante é a sobrecarga de trabalho gerada pelo esvaziamento do quadro de pessoal e a descontinuidade do saber adquirido pelos servidores que estão se aposentando, que ficam impossibilitados de transferir seus conhecimentos para novos servidores que deveriam ingressar na Fundação por meio de concurso público.

Distribuição da Força de Trabalho



Capacitação de Servidores

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) é elaborado anualmente com o objetivo de planejar ações que promovam o desenvolvimento de todos os colaboradores da Fundaj. Esse planejamento visa otimizar os recursos disponíveis e identificar as prioridades necessárias para alcançar os objetivos da instituição. A implementação eficaz do PDP tem um impacto significativo no aprimoramento das habilidades dos servidores, resultando em maior eficiência e qualidade nos serviços prestados. Além disso, o plano contribui para a valorização e motivação dos profissionais, fortalece a cultura organizacional e garante que a Fundaj esteja apta a enfrentar desafios e cumprir sua missão com excelência. A execução do PDP também assegura uma gestão eficiente dos recursos destinados ao desenvolvimento humano, garantindo que os investimentos em capacitação gerem melhorias tangíveis nos processos institucionais. A Fundaj destinou R\$141.840,29 para a realização de 70 ações (cursos, seminários, reuniões temáticas e licenças de capacitação).

Detalhamento da Despesa de Pessoal

O demonstrativo fornece uma visão detalhada das despesas relacionadas ao pessoal, organizadas por ano e tipo de pagamento. Isso inclui não apenas os salários e retribuições, mas também adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e outras despesas variáveis.

Demonstrativo das Despesas com Pessoal		
Tipologias/Exercícios	Total	
Servidores Ativos		
Exercícios	2023	R\$ 34.219.000,00
	2024	R\$ 42.408.871,00
Servidores Aposentados		
Exercícios	2023	R\$ 54.330.000,00
	2024	R\$ 70.119.576,00
Pensionistas		
Exercícios	2023	R\$ 8.92.808,00
	2024	R\$ 14.819.652,00

Concurso Público

Os servidores efetivos da Fundaj são regidos pela carreira do Ministério de Ciência e Tecnologia, conforme estabelecido pela Lei nº 8.691/1993. Entre 1989 e 2006, a instituição realizou apenas dois concursos públicos, resultando em uma recomposição parcial de seu quadro de servidores.

A não realização de concursos públicos ao longo dos últimos 18 anos e a consequente redução do quadro de pessoal têm gerado desafios significativos para a Fundaj no cumprimento de sua missão. Com um número cada vez menor de servidores efetivos, a instituição enfrenta limitações em diversas áreas e tem recorrido à terceirização, o que impacta de maneira relevante a operação de setores estratégicos. O quadro de servidores efetivos da Fundaj entre 2016 e 2024 mostra uma queda acentuada, passando de 250 para 156 servidores.

Entre os servidores ativos, 71 estão em abono de permanência, o que indica uma iminente possibilidade de aposentadoria. Nos próximos cinco anos, 17 servidores deverão se aposentar compulsoriamente por idade.

É importante ressaltar que a demanda por concurso público apresentada pela atual gestão ao Ministro da Educação, Camilo Santana, teve um retorno positivo mediante a Portaria MGI nº 5.597, de 13 de agosto de 2024, atualizada pela Portaria MGI nº 1.174, de 13 de fevereiro de 2025, autorizando a realização do citado concurso para preenchimento de 20 vagas para o cargo de Pesquisador.

Vale ressaltar que em face da atual vacância de cargos, a gestão encaminhou nova solicitação para o preenchimento dos 84 cargos vagos de Analista em Ciência e Tecnologia. Essa recomposição é fundamental para garantir o pleno funcionamento da Fundaj e o cumprimento de sua missão nas áreas de Educação e Cultura.

FUNDAJ	2020	2021	2022	2023	2024
Servidores Efetivos	189	179	165	158	151
Servidores Comissionados	35	35	34	24	27
Servidor Ativo em Outro Órgão	3	2	2	4	5
Servidor de outro órgão em exercício descentralizado	3	2	3	3	3
Exercício artigo 93 8112	-	2	2	2	2
Servidores aposentados	311	317	318	310	305
Servidores com abono	84	81	72	70	71
Total de estagiários	38	47	16	12	13

Abono de Permanência

O abono de permanência é um benefício regulamentado na Emenda Constitucional nº 41, de 16 de dezembro de 2003, e consiste no pagamento do valor equivalente à contribuição para a previdência social ao servidor que atendeu aos requisitos para a aposentadoria voluntária e que escolheu permanecer em atividade até atingir os critérios para a aposentadoria compulsória. Segue, abaixo, o quantitativo de servidores da Fundaj com abono permanência em 2024:

Quantidade de servidores em abono permanência	
Janeiro a Maio	69
Junho e Julho	70
Agosto	71
Setembro	69
Outubro	70
Novembro	69
Dezembro	71

Ações Integrativas

As ações integrativas em datas comemorativas são oportunidades para reconhecer o esforço conjunto, reforçar a identidade institucional e promover um ambiente de respeito. Ao celebrar as conquistas e valores coletivos, a Fundaj se coloca em uma posição de destaque, reafirmando seu compromisso com a excelência no serviço público e o bem-estar de seus servidores.

Coral da Fundaj

A Fundação proporciona aos servidores a oportunidade de participar do Coral. Esta é uma ação que valoriza a música como instrumento de qualidade de vida dos servidores, terceirizados e estagiários, em torno de 22 participantes. Em 2024, o Coral participou de 25 apresentações em eventos, locais, nacionais e internacionais.



Cantata Natalina

A Fundaj promoveu a Cantata Natalina na varanda do casarão Solar Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, no *Campus Gilberto Freyre*, em Casa Forte. Durante o encontro, a presidente da Fundaj, Márcia Angela Aguiar, expressou gratidão às pessoas que trabalham na instituição pelo ano que se encerrou e destacou valores como paz e justiça. A programação teve início com a apresentação do pastoril Luz do Amanhecer, composto por crianças e adolescentes de Peixinhos, em Olinda, seguida do Coral da Fundaj, que se uniu a grupos convidados, como o Coral Eletrobras Chesf, o Coral Canto No Ponto do Grande Recife Consórcio de Transporte, o Coral Sonetto Vocale, o Coral Espírita Afag Olinda e o Grupo Vocal Bom Dia.



Dia do Servidor Público

Em homenagem ao Dia do Servidor, comemorado em 28 de outubro, a Fundaj realizou uma programação especial voltada para os servidores. As atividades aconteceram de 29 a 30 de outubro, nos campi Gilberto Freyre, em Casa Forte, e Ulysses Pernambucano, no Derby, incluindo exibição de filme, recital e apresentações culturais.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Gestão de Licitações, Contratações Diretas e Contratos

Licitações

Em 2024, foram realizados 32 (trinta e dois) editais de licitações na modalidade de Pregão na forma Eletrônica, sendo: 19 (dezenove) licitações na modalidade Pregão Eletrônico tradicional e 13 pelo procedimento auxiliar do Registro de Preços, conforme quadro abaixo:

Contratações Diretas - Compras

Em 2024, a Nova Lei de Licitações tornou-se de aplicabilidade obrigatória para todos os entes licitantes. A Fundação Joaquim Nabuco realizou 38 (trinta e oito) contratações diretas por Dispensa e 81 (oitenta e uma) por Inexigibilidade. Dentre as contratações diretas, destacam-se o fornecimento de água potável e esgotamento sanitário, fornecimento de energia elétrica, serviços postais não exclusivos, aquisição de livros nacionais destinados a compor o acervo bibliográfico da Biblioteca Blanche Knopf, serviços de manutenção de extintores de incêndio, entre outras.

Contratos

A Fundaj possui 66 contratos firmados com diversas empresas. Desse total, 51 são serviços relacionados às áreas: administrativas, segurança armada, limpeza e conservação, manutenção em geral, motoristas; e 15 de aquisição de materiais e produtos.

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Transformação Digital

Em 2024, a Fundaj continuou seu compromisso com a modernização tecnológica, concluindo projetos e implementou iniciativas de transformação digital. Destacaram-se o desenvolvimento e manutenção de sistemas; a instalação e parametrização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP); investimentos no parque computacional; infraestrutura tecnológica e serviços de implantação de firewalls licenciados e atualizados.

Infraestrutura de Tecnologia e Proteção de Dados

- **Implantação de Firewalls.** A instalação de Firewalls nos *campi* Gilberto Freyre, Anísio Teixeira e Ulysses Pernambucano, reforça a segurança digital contra ameaças externas;
- **Manutenção preventiva e corretiva de No-Breaks.** Esta ação provê estabilidade energética dos equipamentos e impacta diretamente na confiabilidade da infraestrutura computacional, minimizando riscos de danos ao parque tecnológico por elevadas variações de tensão elétrica;
- **Reestruturação do CPD** do *campus* Anísio Teixeira, em Apipucos. Esta reestruturação visa atender à crescente demanda por armazenamento de dados e ambiente seguro para o parque tecnológico da Fundaj;
- **Ampliação da área de cobertura Wifi** nos *campi*. Cobertura de Internet sem fio nos *campi*, priorizando áreas de ensino.

Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas

- **Licenciamento de Software.** Aquisição de licenças de aplicações voltadas para criação e edição de imagens com validade de três anos, garantindo à Fundaj ferramentas de design atualizadas até 2027;
- **Renovação dos serviços da Rede Nacional de Pesquisa (RNP).** Abrangem links de dados, acesso à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) e outros recursos essenciais ligados ao tráfego de dados;
- **Instalação e parametrização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP);**
- **Desenvolvimento de aplicativo mobile.**

Manutenção de Parque Computacional

- **Parque computacional.** A reestruturação foi iniciada em 2024 com a aquisição de 25 computadores desktop e 56 workstation;
- **Manutenção preventiva e corretiva** em média de 2.000 PCs;

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA



Gestão Patrimonial

A Fundaj possui 18 imóveis próprios. Destes, o prédio do 11º Batalhão da Polícia Militar, na Rua Dois Irmãos, em Apipucos, e o prédio onde funciona o Colégio da Polícia Militar, na rua Henrique Dias, no Derby, estão cedidos em regime de comodato ao Governo de Pernambuco.

A Fundação administra, em regime de comodato com o Governo do Estado de Pernambuco, o Engenho Massangana, localizado no Cabo de Santo Agostinho.

Imóveis	Campus	Endereço
Edf. Ulysses Pernambucano	Ulysses Pernambucano - Derby	Rua Henrique Dias, 609, Derby, Recife/PE
Edf. Gil Maranhão e Edf. Saturnino	Gilberto Freire - Casa Forte	Av. Dezessete de Agosto, 2223, Casa Forte, Recife/PE
Edf. Paulo Guerra, Edf. Francisco Ribeiro Edf. José Bonifácio	Gilberto Freyre - Casa Forte	Av. Dezessete de Agosto, 2223, Casa Forte, Recife/PE
Edf. Odilon Ribeiro	Gilberto Freyre - Casa Forte	Rua Doutor Seixas, 136, Casa Forte, Recife/PE
Edf. Dolores Salgado	Apipucos	Rua Dois Irmãos, 77, Apipucos, Recife/PE
Edf. Antiógenes Chaves, Edf. Dirceu Pessoa, Edf. Renato Carneiro Cam- pos Sala Roquete Pinto	Anísio Teixeira - Apipucos	Rua Dois Irmãos, 92, Apipucos, Recife/PE
Edf. Mário Lacerda (Casa Itatiaia)	Anísio Teixeira - Apipucos	Rua Itatiaia, 63, Apipucos, Recife/PE
Edf. Jorge Tasso Neto	Anísio Teixeira - Apipucos	Rua Dois Irmãos, 92, Apipucos, Recife/PE
Edf. Arthur Orlando (Polícia Militar)	Apipucos	Rua Dois Irmãos, 15, Apipucos, Recife/PE

Manutenção e Serviços Gerais

Manutenção

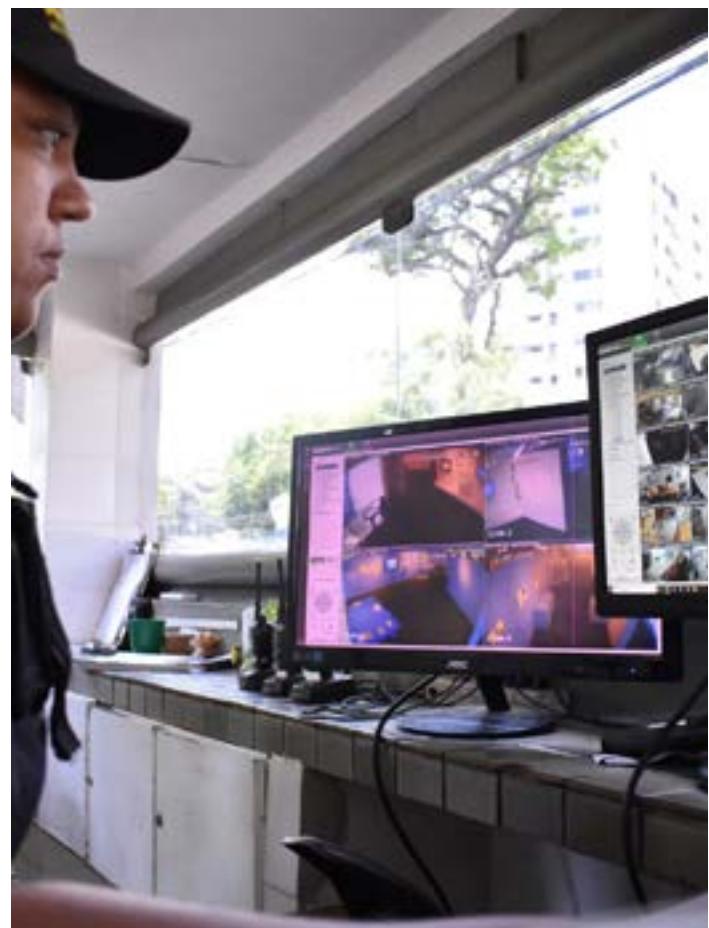
Foram realizados diversos serviços de manutenção predial preventiva e corretiva e intervenções emergenciais para recuperação das edificações que compõem o acervo patrimonial da Fundaj, englobando a recuperação das instalações elétricas, hidráulicas e infraestrutura física dos imóveis, sistema de refrigeração e serviços de pintura das edificações:

- Pintura dos blocos A e B do Edifício Dolores Salgado, área recreativa do Dolores Salgado e anexos do Edifício Francisco Ribeiro.
- Recuperação da iluminação do campo de futebol do *campus* Anísio Teixeira, em Apipucos.
- Recuperação da parte elétrica da área externa do Engenho Massangana.
- Substituição do Transformador de Potência (NEOenergia) e Disjuntores da subestação no *campus* Casa Forte.
- Conserto da infiltração na Sala Museu do Cinema da Fundação, no *campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte.
- Conserto das infiltrações existentes no bloco D do edifício Francisco Ribeiro, no *campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte.
- Recuperação estrutural de 50 colunas do edifício Paulo Guerra, no *campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte.
- Aquisição e instalação de 42 equipamentos de refrigeração nos *campi* da Fundaj.
- Realização de serviços de manutenção corretiva no motor do elevador do Edf. Paulo Guerra, no *campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte.



Serviços Gerais

As principais atividades de serviços gerais foram: limpeza e conservação (interna e externa) dos imóveis, vigilância armada e eletrônica, motoristas e bombeiro civil, gerenciamento de combustível, locação de veículos, poda e erradicação de árvores.



Sustentabilidade Ambiental

A Fundaj possui uma Comissão de Sustentabilidade Ambiental com o objetivo de produzir e manter uma política de meio ambiente forte e dinâmica. Foram adotadas medidas, como: descarte correto do lixo produzido e uso de materiais e produtos que contribuam com a preservação do meio ambiente (copos descartáveis biodegradáveis, papel reciclável, produtos de limpeza biodegradáveis). As empresas contratadas atuam dentro das normas de preservação ambiental, desenvolvendo as seguintes ações:

- Emissão dos relatórios trimestral e anual de destinação dos resíduos e certificados de destinação;
- Estabelecimento de parceria com a cooperativa de catadores de resíduos Pro Recife, sem custos;
- Destinação de 11.632 kg de resíduos para reciclagem, recuperação energética e/ou reaproveitamento, sendo os de construção civil são destinados à empresa Central de Tratamento de Resíduos - CTR e os resíduos sólidos encaminhados para a cooperativa Pro Recife.
- Plantio de árvores de grande porte no *Campus Casa Forte* e *Apipucos*;
- Aproveitamento de resíduos orgânicos para confecção de decoração natalina;
- Implementação da ação *Adote uma Planta*, com distribuição de 54 mudas de hortaliças, plantas ornamentais e árvores de pequeno, médio e grande portes.



INCLUSÃO SOCIAL, CANAIS DE DISSEMINAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Núcleo de Educação, Cultura, Inclusão, Meio Ambiente e Diversidade em Direitos Humanos (NECIMADH)

Encontro Nacional de Educação em Direitos Humanos: diversidades e equidade nas políticas educacionais

A Fundação Joaquim Nabuco sediou, de 25 a 27 de novembro, o "Encontro Nacional de Educação em Direitos Humanos: diversidades e equidade nas políticas educacionais". O evento foi promovido pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) - Coordenação-Geral de Políticas Educacionais em Direitos Humanos, em parceria com a Fundaj, por meio do Núcleo de Educação, Cultura, Inclusão, Meio Ambiente e Diversidade em Direitos Humanos (NECIMADH). A Fundaj reafirma seu compromisso de promover o diálogo entre educadores em Direitos Humanos, contribuindo com a elaboração de políticas públicas e com o fortalecimento da democracia.

O evento foi realizado na Sala Museu do Cinema da Fundação, no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte, com a participação de 150 pessoas, entre representantes de secretarias de todos os estados e do Distrito Federal; União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Conselho Nacional de Educação (Consed); Ministério de Direitos Humanos e Cidadania (MDHC); movimentos sociais; sindicatos dos trabalhadores em educação; educadores dos diversos níveis da educação básica e superior; Assembleia Legislativa de Pernambuco; Senado Federal.





Atividades de Inclusão Social

II Torneio de Futebol Infantil Sub-12 Joaquim Nabuco

Em celebração aos 75 anos da criação da Fundaj Federal e aos 175 anos do patrono Joaquim Nabuco, foi promovido o II Torneio de Futebol Infantil Sub-12 Joaquim Nabuco. O evento ocorreu no campus Anísio Teixeira, em Apipucos, com a participação de 48 crianças de até 11 anos, moradoras de Nova Descoberta, Macaxeira, Vasco da Gama, Alto do Burity, Bananal, Cabocó, Nossa Senhora da Conceição, Poço da Panela, Lemos Torres, Santana, Vila Esperança e Vila Vintém.



Atravessando Mundos

O Projeto Atravessando Mundos é voltado para adolescentes, jovens e adultos neuroatípicos, a partir de 12 anos, com ações de aprendizado artístico e conscientização ambiental. Realizado em módulos temáticos mensais, por meio de práticas educativas interdisciplinares buscando desenvolver autonomia, elevar a autoestima e promover a sensibilização cultural.

Participam instituições diversas: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Poraozinho dos Ventos-Espaço de Vida, Lubienska-Centro Educacional, Colégio Murakami e Escola Waldorf Rural Turmalina, além de representantes comunitários, atendendo 352 participantes.

As atividades foram realizadas nos espaços do Museu do Homem do Nordeste (Muhne), no *campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte, e no *campus* Anísio Teixeira, em Apipucos. Foram desenvolvidas oficinas artísticas, com reflexões sobre a relação homem-natureza e práticas manuais. As produções realizadas pelos participantes durante o ano culminaram em 2 (duas) exposições: no *campus* Anísio Teixeira, em Apipucos, e na Galeria Massangana, no *campus* Gilberto Freyre, em Casa Forte.



Uma Noite no Museu

O projeto visa proporcionar acesso ao público escolar noturno, incluindo os estudantes do Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), que não conseguiram participar em horários convencionais. Trinta e dois grupos de EJAI foram atendidos no Muhne, totalizando 979 visitantes, além de realização de programação destinada a esse público como, por exemplo, a ação educativa “Afetos que alimentam”, que entrou na programação da Primavera de Museus do Muhne. Participaram as seguintes escolas:

Grupo	Quantitativos de alunos
Escola Estadual São José	25
Escola Estadual José Manoel Queiroz	20
GRE Metropolitana	50
Escola Mun. Marcelo José	6
Escola Mun. José Collier	20
Escola Mun. Jardim Primavera	23
Escola Mun. José Collier	20
Escola Mun. Marcelo José	23
Escola Mun. Nova Morada	20
Escola Mun. Senador José Ermínio de Moraes	20
Secretaria de Educação do Recife - SEE	80
Escola de Referência em Ensino Médio Eurico Pfisterer	40
Escola Municipal Dom Azeredo Coutinho	40
Escola Municipal Dom Azeredo Coutinho	40
Escola Municipal São José	40
Escola Municipal Aldo Ferreira	39
Escola Municipal Imaculada Conceição	40
EREM Professor Estevão Pinto	15
Escola Monsenhor Arruda Câmara	18
Escola Municipal Zumbi dos Palmares	50z
Educativo Instituto Ricardo Brennand	13
Escola Municipal Antônio de Brito Alves	30
Escola Municipal Florestan Fernandes	40
Escola Municipal Karla Patrícia	48

Escola Municipal Prof. Enaldo Manoel de Souza	29
EM Prof. SIMÕES BARBOSA	40
Escola Municipal Carlos Pena Filho	20
Escola Municipal Maria da Paz	20
Escola Municipal Mércia de Albuquerque	40
Escola Municipal Antônio Farias Filho	18
Escola Municipal André de Melo	12
Escola João Fonseca de Albuquerque	40
Total de grupos: 32	979 visitantes



Práticas Educativas Híbridas

O projeto amplia o alcance do educativo ao realizar as ações em modalidade híbrida e também virtualmente, atendendo em itinerância nas escolas e demais espaços interessados. São desenvolvidas as seguintes atividades:

- Mediações presenciais culturais e artísticas no Muhne;
- Pesquisa e produção de produtos educacionais, eventos, livros, materiais diversos e oficinas;
- Itinerância presencial, com os educadores indo às escolas e outras instituições na Região Metropolitana do Recife;
- Mediações remotas via Google Meet e outras ferramentas virtuais, alcançando localidades mais distantes.

Museu Itinerante

Este projeto educativo leva o Museu para espaços não convencionais, realizando exposições, mediações culturais e democratização do patrimônio em locais onde as pessoas não conseguem ter acesso a equipamentos culturais. Algumas peças do acervo do Muhne são levadas para escolas, ONGs, praças, hospitais e demais locais que foram identificados e selecionados para essa prática. Cada proposta possui temáticas, envolvendo o acervo e foram construídas a partir do interesse comum e de acordo com os públicos-alvo alcançados. Foram realizadas 52 ações, contemplando as cidades de Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu e Glória do Goitá.

Em julho, o Museu Itinerante chegou às feiras públicas do Recife, fruto de uma parceria com o Conviva Recife - Autarquia Municipal responsável por administrar os mercados públicos e feiras do Recife. Os educadores estiveram nos mercados públicos dos bairros de Encruzilhada e de Casa Amarela e desenvolveram as seguintes atividades, totalizando 18.323 participantes:

- Práticas educativas híbridas;
- Ações itinerantes: 52 eventos realizados, com 1.992 participantes;
- Atividades online: 4 ações, atingindo 47 pessoas;
- Visitantes espontâneos: 5.191 pessoas.



Meios de comunicação

Site/intranet

Foram publicadas **565** matérias no site institucional (plataforma Gov.br), e na Intranet, correspondentes a cursos, seminários, sessões de cinema, exposições, projetos, participações em eventos e iniciativas institucionais, acompanhados das respectivas coberturas fotográficas e/ou peças gráficas. O aumento em relação a 2023 foi de **28,4%**.

Matérias publicadas

2023 - 440

2024 - 565

Aumento de 28,4%

Segundo dados da Coordenação de Tecnologia da Fundaj a Fundaj obteve **118 mil** acessos no site, no período analisado, com crescimento de 29,57% quando comparado ao ano anterior. Dos acessos, **52 mil** foram de novos usuários, correspondendo a alta de **31.93%** em relação a 2023.

Acessos

2023 - 91.068 acessos, sendo 39.413 por novos usuários

2024 - 118 mil acessos, sendo 52 mil novos usuários.

***Aumento de 29,57% em acessos**

***Aumento de 31,93% de usuários**

Cerca de 70% dos acessos foram de brasileiros, enquanto 30% de países como Portugal, Estados Unidos, França e Angola.

Notícias mais acessadas

“Após 18 anos, Fundação Joaquim Nabuco abrirá concurso público” - 32 mil acessos.

“Fundaj abre edital de 410 vagas para cursos de curta duração” - 32 mil acessos.

“9º Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco” - 26 mil acessos.

Redes Sociais

A Fundaj está presente no Facebook, Instagram, YouTube, Twitter e Threads. O crescimento orgânico das redes foi de 21,34% em relação ao ano anterior.

Seguidores

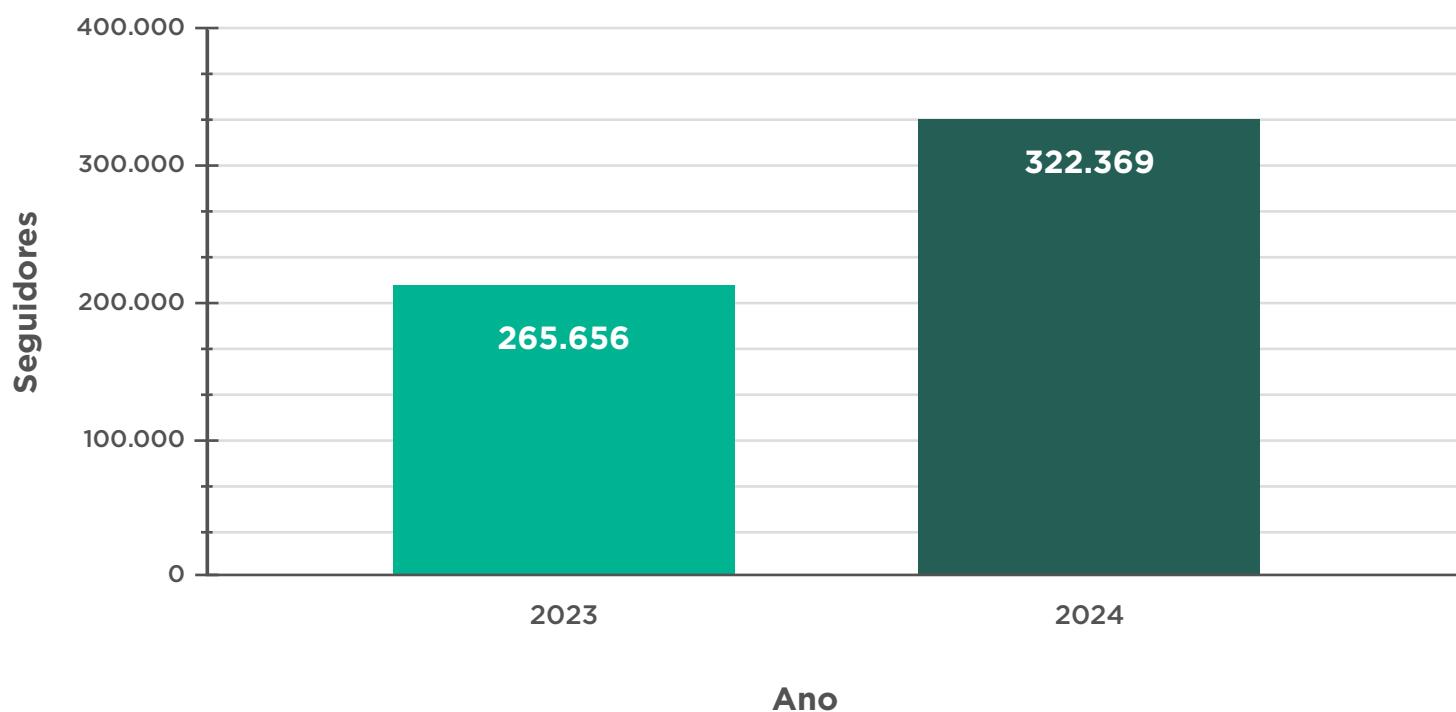
265.656 em 2023

322.369 em 2024

21,34% de aumento

No Facebook

- 6 perfis (Fundaj Oficial, Museu do Homem do Nordeste, Villa Digital, Cinema da Fundação, Escola de Governo e Cinemateca Pernambucana Jota Soares).
- 88,2 mil seguidores
- Alcance superior a 884 mil em 2024, mostrando que a rede segue relevante para o público da Fundaj.



Publicações de destaque por perfil:

Fundaj

Exposição Os 4 elementos: Expresse seu sentimento através do barro, (Colab Muhne e Fundaj) - 2.560 visualizações, 2.199 de alcance e 27 interações.

Muhne

18ª Primavera dos Museus - Oficina Mãos que criam - 464 visualizações, 435 de alcance e 03 interações.

Cinema da Fundação

27ª Mostra Expectativa/Retrospectiva, com o card do filme Ainda estou aqui - 20.641 visualizações, 16.857 de alcance e 1422 interações.

Villa Digital

Série Personalidade da Villa/Brites de Albuquerque - 7.474 visualizações, 4.991 de alcance e 98 interações.

Cinemateca Pernambucana

Documentário, Em nome da América de 2017 - 111 visualizações, 92 de alcance e 9 interações.

Escola de Governo da Fundaj

Lançamento do Programa de Gestão de Políticas Públicas e Qualidade Social do Ensino Médio (MEC) - 155 visualizações, 78 de alcance e 01 interação.

No Instagram

- 7 perfis (Fundaj Oficial, Museu do Homem do Nordeste, Villa Digital, Cinema da Fundação, Escola de Governo, Cinemateca Pernambucana Jota Soares e Engenho Massangana)
- 193.376 mil seguidores.

Publicações de destaque:

@fundajoficial

Anúncio de Entrada gratuita até 31 de Dezembro, no Muhne e da Exposição Elas: Onde estão as mulheres nos acervos da Fundação Joaquim Nabuco? - 48.954 visualizações, 2.400 curtidas, 33 comentários, 661 compartilhamentos e 227 interações salvas.

@cinemadafundacao

Anúncio da estreia de “Ainda Estou Aqui” - 74.345 visualizações, 8.548 curtidas, 2.602 compartilhamentos e 266 comentários e 228 interações salvas.

@museudohomenonordeste

Homenagem aos 40 anos da regulamentação da profissão de Museólogo(a): Conquistas, desafios e perspectivas - 8.989 visualizações, 216 curtidas, 6 comentários, 12 compartilhamentos e 2 interações salvas.

@villadigital.fundaj

Série Personalidade da Villa - Padre Ibiapina - 1372 visualizações, 1 comentário, 4 compartilhamentos.

@cinematecapernambucana

Documentário, Olha o frevo, de Rucker Vieira - 4.261 visualizações, 225 curtidas, 2 comentários, 47 compartilhamentos e 24 interações salvas.

@escoladegovernodafundaj

Prorrogação para inscrições dos cursos de curta duração - 6.738 visualizações, 212 curtidas, 4 comentários, 44 compartilhamentos e 35 interações salvas.

@engenho.massangana

Dia da Consciência Negra - 5.005 visualizações, 100 curtidas, 29 compartilhamentos, 2 interações salvas.

Twitter

Fundaj - 773

Cinema da Fundação - 2.480

Total: 3.253

Threads

Fundaj - 8.840

Cinema da Fundação - 16.500

Total: 25.340

Publicações de destaque

Anúncio da estreia de “Ainda Estou Aqui”, nos perfis Cinema da Fundação/Fundaj - 49.641 de alcance, 8.548 curtidas, 2.602 compartilhamentos e 11.644 interações.

Ciclo de debates baseado na exposição “Arrecife de Desejo”, sobre a obra de Jomard Muniz, nos perfis Fundaj/Muhne - 17.413 de alcance, 686 curtidas, 69 compartilhamentos e 793 interações.

Artigo da pesquisadora Rita de Cássia Araújo sobre Josué de Castro e a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, nos perfis Fundaj/Villa Digital - 10.956 de alcance, 796 curtidas, 96 compartilhamentos, 943 interações.

Canal no YouTube

12.200 inscritos

209.232 visualizações

Produção de vídeos

Foram realizadas 144 produções de audiovisual para as plataformas da Fundaj, entre vídeos documentais, chamadas de eventos, agendas de cinema e difusão de acervo.

Vídeos para o canal do YouTube

27 matérias em vídeos produzidos em 2023

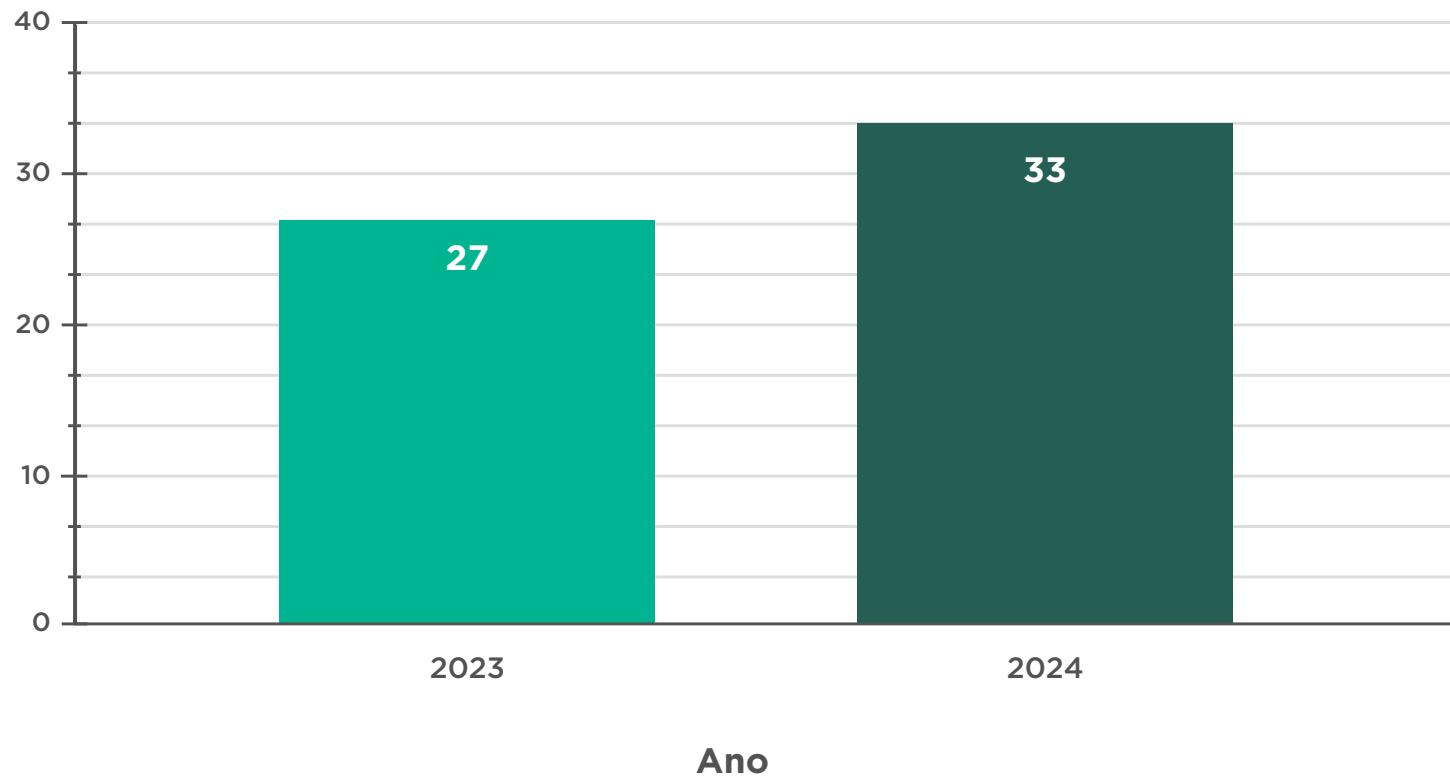
33 vídeos produzidos em 2024

Aumento de 22%

Destaques

- Documentário “Capoeira Angola, Ancestralidade e Educação: Encontro com o Mestre Jogo de Dentro” - 308 visualizações e 30,3 horas de exibição.

Material em Vídeo

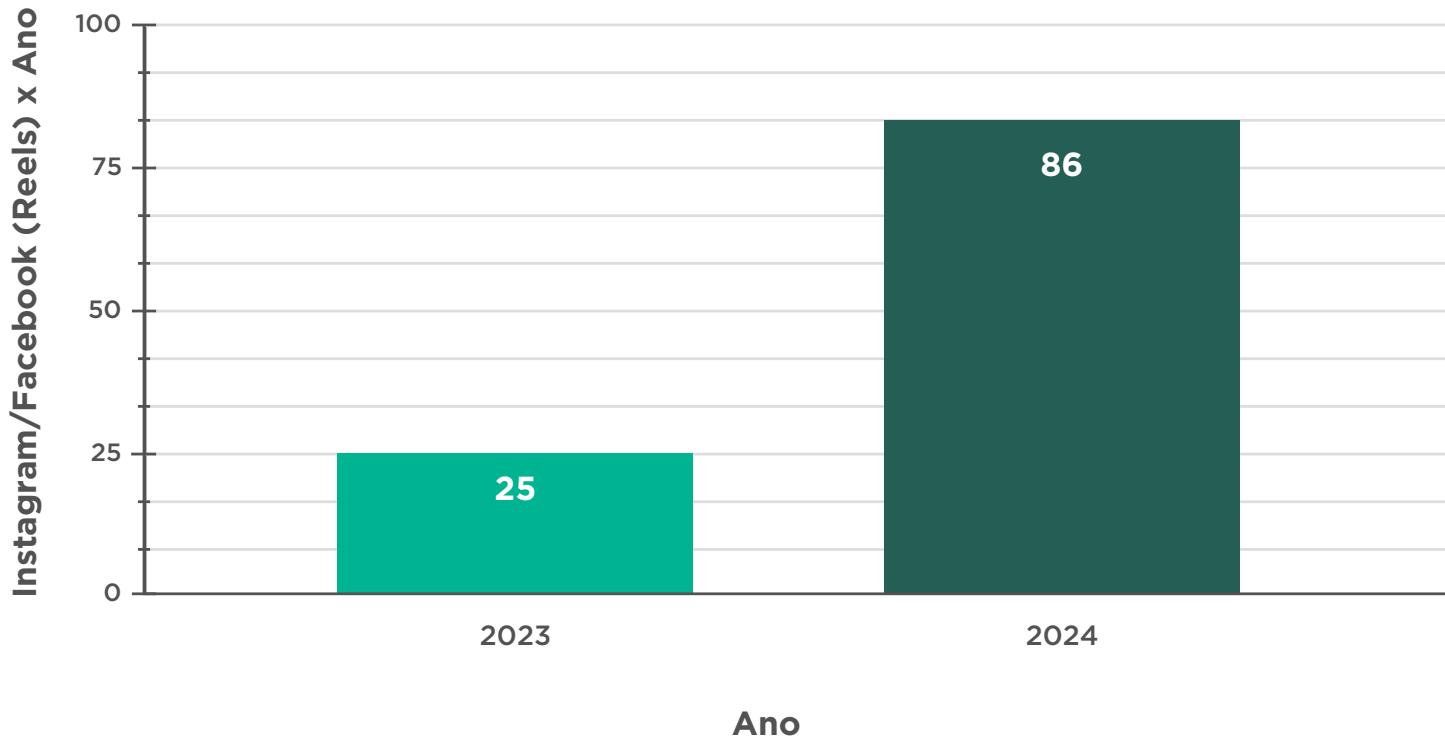


Vídeos para o Instagram/Facebook

23 reels em 2023

86 reels em 2024

Aumento de 344%



Publicações na imprensa

A presença da Fundaj na imprensa (sites, jornais impressos, rádio e TV) teve **crescimento de 358%**, passando de 185 em 2023 para 664 inserções em 2024.

 Acesse: <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/centrais-de-conteudo/fundaj-na-midia>

Boletim de Notícias

Foram publicados no site da Fundaj 19 boletins de notícias. O boletim também é distribuído por meio do mailing institucional e enviado para o grupo Fundaj Todos.

 Acesse: <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/centrais-de-conteudo/boletim-de-noticias/mensagem-da-presidenta-1>

Fale Conosco

O Fale Conosco registrou 350 e-mails recebidos/respondidos.

Massangana Audiovisual

Foram prestados serviços de sonorização em apoio à realização de 115 eventos de diversos setores da Fundaj, incluindo os externos.

Chefia de Eventos

Foram realizados 115 ceremoniais, desde eventos promovidos ou apoiados pela Fundaj, com atendimento de 20 receptivos.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



Gestão de Custos

Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

A Lei Orçamentária Anual-LOA de 2024, aprovada pela Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, determinou o Orçamento da União, prevendo a receita e fixando a despesa do governo federal para o exercício financeiro de 2024, o montante de R\$141.029.739,00 (cento e quarenta e um milhões, vinte e nove mil, setecentos e trinta e nove reais). Durante o exercício, houve alterações/suplementações que contribuíram para o aumento da dotação orçamentária para R\$146.264.008,00 (cento e quarenta e seis milhões, duzentos e sessenta e quatro mil e oito reais).

Para execução do orçamento, a Fundação tem como base o Manual Técnico do Orçamento - MTO, que estabelece as regras, de acordo com as normas do orçamento público. O orçamento é identificado através das ações discriminadas a seguir:

Comparativo Recursos Orçamentários

Grupo de Defesa	Lei Orçamentária		
	Nº 14.303	Nº 14.535	14.822/2024
	2022	2023	2024
Recursos do Tesouro			
Pessoal e Encargos Sociais	102.605.324	101.993.859	107.175.585
Outras Despesas Correntes	31.969.557	29.900.294	31.035.824
Investimentos	3.211.062	3.763.557	2.439.322
Reserva de Contigência			
Recursos de Outras Fontes			
Recursos Diretamente Arrecadados	47.469	134.635	379.008
Total	137.833.412	135.792.345	141.029.739

A Arrecadação de Receitas em Fontes Próprias na Fundaj, ou seja, aquelas diretamente arrecadadas pelo próprio esforço da entidade, estão representadas pelos aluguéis de espaços, venda de ingressos no Museu do Homem do Nordeste e das salas de cinemas.

Exercícios	2022	2023	2024
Arrecadados	R\$313.362	R\$156.259	*R\$26.478

*Informo que em 31/12/2024 o saldo na conta do projeto “Fundaj na era digital”, conforme o contrato com a Fundação Aplônio Salles de Administração Educacional-FADURPE, era de R\$R\$371.486,50 (trezentos e setenta um mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e cinquenta centavos) da arrecadação de bilheteria do Museu do Homem do Nordeste e salas de cinema.

A partir do que foi estabelecido no Planejamento Orçamentário, a execução do orçamento visa à efetivação dos objetivos e metas da administração pública e à consequente entrega de serviços relacionados às políticas públicas para a sociedade. O orçamento da Fundaj em 2024 foi executado com 14 ações.

000Q - Contribuições Regulares à Organismos Internacionais de Direito Privado, sem exigência de Programação Específica;

00PW - Contribuições Regulares à Entidades ou Organismos Nacionais, sem exigência de Programação Específica;

00S6 - Benefício Especial (Lei nº 12.618/2012);

0181 - Aposentadoria e Pensões Civis da União;

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;

2000 - Administração da Unidade;

2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;

20TP - Ativos Civis da União;

212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;

216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio Moradia à Agentes Públicos;

4000 - Estudos, Pesquisas e Avaliações de Políticas Educacionais;

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;

6294 - Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável.

Segue abaixo o demonstrativo das principais Ações e a movimentação orçamentária, sendo elas: dotação inicial, final, despesa empenhada, liquidada e paga; restos a pagar processados e não processados.

Dentre estas Ações, destacamos:

A Ação 2000 teve um orçamento de custeio/investimentos no valor inicial de R\$29.009.909,00 (vinte e nove milhões, nove mil, novecentos e nove reais). No decorrer do exercício financeiro esta ação recebeu suplementações no montante de R\$3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), totalizando em R\$ 32.509.909,00 (trinta e dois milhões, quinhentos e nove mil, novecentos e nove reais).

Neste valor estão incluídos: os Planos Orçamentários - PO's, que contemplaram as ações pertencentes a outros ministérios, mas desenvolvidos também através de projetos pelas áreas finalísticas da Fundaj, no valor de R\$ 1.472.601,00 (um milhão, quatrocentos e setenta e dois mil, seiscentos e um reais) que corresponderam a 4,53% (quatro ponto cinquenta e três por cento) da Ação de Manutenção da Administração, que foram distribuídos da seguinte forma:

- Preservação de Acervos, R\$438.569,00 (quatrocentos e trinta e oito mil, quinhentos e sessenta e nove reais), destinados à organização e preservação do patrimônio histórico, administrativo e artístico, visando a integração de subsídios que contribuam para a preservação da memória brasileira, possibilitando o acesso virtual ou informal à escolaridade e ao conhecimento de todos.
- Difusão do Conhecimento, R\$170.353,00 (cento e setenta mil, trezentos e cinquenta e três reais), destinado à realização de pesquisas, seleção e sistematização; edição e publicação de livros, revistas científicas e anais; levantamento de dados; elaboração e execução de planos de gravação (edição, distribuição, divulgação e exibição).
- Promoção de Eventos, R\$818.679,00 (oitocentos e dezoito mil, seiscentos e setenta e nove reais) na realização de eventos, visando apoiar a produção cultural nas diversas expressões: música, vídeo, dança, literatura, artes plásticas, teatro e cinema, com exposições, atividades educativas, palestras, encontros e seminários.

A Ação Administração da Unidade incluiu os seguintes créditos: investimentos, inicialmente previsto um montante de R\$2.439.322,00 (dois milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, trezentos e vinte e dois reais), sofreu uma redução para R\$1.889.322,00 (um milhão, oitocentos e oitenta e nove mil, trezentos e vinte e dois reais) e Recursos Diretamente Arrecadados de R\$379.008,00 (trezentos e setenta e nove mil, e oito reais), que corresponderam respectivamente a 5,81% e 1,16% do total de recursos da Ação.

Em resumo, do valor total dos recursos alocados para custeio/investimento na Ação Administração da Unidade, R\$2.268.330,00 (dois milhões, duzentos e sessenta e oito mil, trezentos e trinta reais) foram destinados a outras atividades, restando R\$30.241.579,00 (trinta milhões, duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e setenta e nove reais), para a manutenção dos três *Campi* da Fundação e do Engenho Massangana, além das despesas com a contratação de mão de obra terceirizada, despesas fixas e outras.

Na Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, voltadas para a área de ensino, contemplando ações do MEC, sendo destinados R\$ 538.680,00 (quinhentos e trinta e oito mil, seiscentos e oitenta reais). Essa ação é específica da Diretoria de Formação - DIFOR;

Na Ação 4000 - Estudo, Pesquisas e Avaliações de Políticas Educacionais é uma das ações fundamentais na Instituição, uma vez que o principal objetivo, quando da criação do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, à época, transformado posteriormente em Fundação Joaquim Nabuco, era a Pesquisa Social na Região Norte/Nordeste. Foi contemplada com R\$ 1.145.303,00 (um milhão, cento e quarenta e cinco mil, trezentos e três reais), destinado à Diretoria de Pesquisa Social (Dipes);

Na Ação 6294 - Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável, voltada para as ações do MEC, foi contemplada com R\$ 127.506,00 (cento e vinte e sete mil, quinhentos e seis reais), e envolveu duas Áreas Finalísticas: a Diretoria de Formação (Difor), que detém o maior volume do orçamento, e a Diretoria de Memória, Cultura e Arte (Dimeca).

Segue abaixo o demonstrativo das principais Ações e a movimentação orçamentária, sendo dotação inicial, final, despesa empenhada, liquidada e paga; restos a pagar processados e não processados.

Principais Ações de Responsabilidade da UPC - OFSS

Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC - OFSS													
UG Executora		Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence	Ação Governo		Mês Lançamento	014/2024							
						Indicador Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício - Processados	Restos a pagar do Exercício - Não processados
344002	Fundação Joaquim Nabuco	26292	Fundação Joaquim Nabuco	2000	Administração da Unidade	Atividade	29.009.909,00	32.505.409,00	31.329.457,44	26.605.735,98	25.540.990,49	1.064.745,49	4.723.721,46
				20GK	Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa	Atividade	393.843,00	578.843,00	418.938,17	348.370,66	339.453,34	8.917,32	70.567,51
				4000	Estudos, Pesquisas e Avaliações de Políticas Educacionais	Atividade	1.145.303,00	1.023.881,00	970.217,66	854.855,38	850.455,76	4.399,62	115.362,28
				4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação	Atividade	147.080,00	167.042,00	137.530,81	137.530,81	136.913,65	617,16	0,00
				6294	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	Atividade	524.953,00	139.712,00	58.980,90	58.980,90	49.552,50	9.428,40	0,00

Execução de Despesas e Receita

Nos últimos três anos, na execução das despesas foram realizadas diversas ações, procurando manter os projetos/ações. As dificuldades na execução mais eficiente do orçamento destinado à Fundaj tiveram como principal fator o grande número de aposentadorias de servidores, sem a subsequente reposição da força de trabalho, dificultando a realização dos projetos/ações fins desta instituição, tais como: pesquisas, cursos presenciais, eventos, exposições, sessões de cinema e atividades educativas.

Evolução da Execução Orçamentária - Por UG

Evolução da Execução Orçamentária - Por UG											
UG Executora	Ano Lançamento		2022	2022	2022	2023	2023	2023	2024	2024	2024
	Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence	29	31	34	29	31	34	29	31	34	
		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	

344002	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	25302	FUNDACAO ESCOLA DE ADMINISTRACAO PÚBLICA-ENAP	3.899,44	3.899,44	3.899,44						
		26101	MINISTERIO DA EDUCACAO						529.308,86	457.228,71	445.664,39	
		26242	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO						7.393,68	7.393,68		
		26255	UNIVERSIDADE FED.VALES JEQUITINHONHA E MUCURI				1.800,24	1.800,24	1.800,24			
		26270	FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	2.099,70	2.099,70	2.099,70						
		26292	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	132.529.752,60	128.691.213,89	120.591.328,14	137.738.807,53	132.393.535,25	120.999.251,35	141.181.128,26	136.271.477,01	125.106.705,91
		26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO							4.303.017,93	4.303.017,93	4.303.017,93
		39252	DEPTO.NAC.DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES	2.099,70	2.099,70	2.099,70						
		58101	MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA				110.163,85	110.163,85	110.163,85			

A despesa pública é composta por três grupos: Despesa de Pessoal e Encargos Sociais; Outras Despesas Correntes; e Investimentos. Estas despesas são subdivididas e correspondem aos Elementos de Despesas, onde cada uma delas tem seus elementos específicos e a sub-classificação que é denominado de subelemento de despesa. Abaixo, apresentamos os três elementos de despesa, de cada categoria, com o maior volume de execução.

Despesas por Grupo e Elemento

Órgão	Grupo de Despesa	Exercício		2024		
		Elemento Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não Processados	
FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	01 APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	51.576.370,92	51.576.370,92	0,00	
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	34.358.001,34	34.358.001,34	0,00	
	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	03 PENSOES	11.091.547,93	11.091.547,93	0,00	
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37 LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	20.650.699,16	19.077.216,57	1.573.482,59	
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	8.725.803,35	7.479.848,89	1.245.954,46	
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	40 SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	2.369.476,03	2.151.338,72	218.137,31	
	4 INVESTIMENTOS	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.110.299,23	82.695,23	1.027.604,00	
	4 INVESTIMENTOS	51 OBRAS E INSTALACOES	473.944,51		473.944,51	
	4 INVESTIMENTOS	39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	245.173,80	78.455,61	166.718,19	
Total			146.020.848,73	141.039.117,33	4.981.731,40	

As três maiores despesas com Pessoal foram: Aposentadoria dos Servidores Inativo do Regime Próprio de Previdência do Servidor - RPPS; Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil e Militar; e Pensões do Regime Próprio de Previdência do Servidor e Militar. A Fundaj tem um dispêndio maior com Inativos e Pensionistas quando comparado ao pessoal da ativa, isto devido ao grande número de aposentadorias e a falta de concurso público. Aproximando-se dos 75 anos de existência, só foram ofertados dois concursos públicos, o que ocasionou uma maior despesa com inativos, que a cada ano vem aumentando sensivelmente os gastos com pessoal. No exercício anterior, tivemos uma diminuição da despesa de ativos, diminuição de aposentadorias com o falecimento de alguns servidores aposentados. Consequentemente, tivemos um aumento nos valores das pensões.

As três maiores despesas com Outras Despesas Correntes foram: Locação de Mão de Obra; Outras Despesas de Terceiros Pessoa Jurídica e Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica.

As despesas referentes a Investimento contemplaram a aquisição de equipamentos e materiais permanentes como: ar condicionado, computadores e equipamentos eletroeletrônicos, conforme quadro abaixo:

Demonstrativo dos Bens Patrimoniais

Item	Descrição	Quantidade
01	Aparelhos de ar condicionado split	42
02	Eletroeletrônicos	214
03	Desktop	25
04	Workstation	56

Restos a Pagar

Embora fazendo esforço no cumprimento da execução orçamentária dentro do exercício financeiro, para evitar inscrever despesas em restos a pagar, ainda ficaram despesas a serem pagas dentro do exercício 2025, conforme demonstrado abaixo.

Execução de Restos

Execução de Restos a Pagar																
Resultado Primário Lel	Unidade Orçamentária		UG Executora		Ano de Inscrição do empenho	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS BLOQUEADOS
2	26292	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	344002	FUNDACAO JOAQUIM NABUCO	2015		1.612,29			1.612,29						
					2019	88.995,59			88.995,59	0,00		5.202,00	5.202,00		0,00	
					2020	10.519,95	1.301,34		10.519,95	1.301,34		1.043.757,79	298.389,12	683.778,25	61.590,42	0,00
					2021	748.523,42	367,02	8.342,40	740.181,02	367,02	4.938.082,83	704.534,97	1.150.472,05	3.773.205,46	718.940,29	
					2022	1.408.564,11	7.319,84	745,97	1.359.392,11	55.745,87	3.838.438,71	137.632,97	775.446,99	2.974.703,30	225.921,39	0,00
					2023	1.196.699,08			873.050,50	323.648,58	5.345.272,28		77.272,51	3.924.203,52	1.343.796,25	

Demonstrativo de Despesa por Modalidade de Licitação

No exercício financeiro de 2024, a Fundaj realizou as despesas nas seguintes modalidades de licitações:

- Concurso;
- Dispensa de Licitação;
- Inexigibilidade;
- Não se Aplica;
- Suprimento de Fundos e Pregão: 32.

A seguir, quadro demonstrativo das despesas por modalidade, apresentando as executadas e pagas no período de 2022 a 2024.

Despesas por Modalidade de Contratação

Despesas por modalidade de contratação							
Exercício		2022		2023		2024	
Modalidade de Licitação		Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga
01	CONCURSO	12.000,00	12.000,00	119.000,00	119.000,00	90.000,00	70.000,00
06	DISPENSA DE LICITACAO	2.235.548,77	1.656.498,47	2.097.308,25	1.773.855,80	5.417.969,40	5.076.310,70
07	INEXIGIBILIDADE	1.365.512,02	1.142.793,05	524.996,79	433.847,81	2.011.447,15	1.594.476,26
08	NAO SE APLICA	104.832.615,85	97.986.511,94	108.493.378,28	98.151.264,72	109.990.118,97	99.849.705,22
09	SUPRIMENTO DE FUNDOS	100.517,96	100.517,96	70.846,81	70.846,81	182.280,03	182.280,03
12	PREGAO	23.991.656,84	19.701.105,56	26.545.241,49	20.562.400,30	28.329.033,18	23.082.616,02
Total		132.537.851,44	120.599.426,98	137.850.771,62	121.111.215,44	146.020.848,73	129.855.388,23

A Fundaj reduziu significativamente as contratações na modalidade de Inexigibilidade e em suprimento de fundos, e um aumento na modalidade Pregão, o que representa um melhor zelo com os gastos públicos.

Desempenho Contábil

O desempenho Contábil da Fundaj está incluído nas Demonstrações Contábeis, nas Notas Explicativas e no exposto nos itens orçamentário e financeiro.

As Demonstrações Contábeis da Fundaj estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, do Decreto- Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, bem como, das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, e os atos Orçamentários/Financeiros/Contábeis são autorizados, através de processos devidamente formalizados, pelo Ordenador de Despesas em conjunto com o Gestor Financeiro.

A estrutura das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público brasileiro e são compostos pelas seguintes peças:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- Demonstrações do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas;
- Declaração do Contador.

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da Fundaj estão disponibilizadas no seguinte endereço eletrônico:

<https://tinyurl.com/yu6k9vpk>

Equipe Técnica

Ana Paula de Abrahamian de Souza, Carlos Roberto Bezerra, Cinthia Borba, Darcilene Gomes, Edneida Cavalcanti, Felipe Santana, Leandro Moreira, Leonardo Vigolvino, Luciana Rosa Marques, Mary Ann Pimentel, Moacir dos Anjos, Nadja Tenório, Rafael Meira, Rosa Paixão, Sayara Francielle Camara Pimentel Santos, Simone Palhano, Stênio Barros, Suiany Carvalho Padilha e Verônica Fernandes.

Equipe de Elaboração

Aida Maria Monteiro Silva, Cristina Maria da Silva Monteiro, Karla Veloso e Rita de Cássia Barreto de Moura.

Identidade Visual e Diagramação

Ruth Rocha Azevedo.

Equipe de Designers

Malu Vidal, Mariana Egito e Ruth Rocha Azevedo.

Revisão

Solange Carvalho.



Fundação Joaquim Nabuco
Avenida 17 de Agosto, 2187, Casa Forte
CEP: 52061-540
Recife - PE, Brasil
Telefones: (81) 3073-6204 e 3073-6205
E-mail: presidencia@fundaj.gov.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO